



O LIVRO DE OURO

DA PROSPERIDADE
E BOA SORTE

**Da Sabedoria de Salomão
à Magia Moderna**

Eddie Van Feu

O Livro de Ouro
da Prosperidade e Boa Sorte

Eddie Van Feu

O Livro de Ouro da Prosperidade e Boa Sorte

Copyright © 2009 Eddie Van Feu

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma, ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto em casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos reservados
Editora Linhas Tortas
Rua Engenheiro Adel, 83/102
Rio de Janeiro - CEP: 20260-210
Tel: (21) 3872-4971

Endereço Eletrônico: *linhastortas@alcateia.com*
Site: www.linhastortas.com

Conselho Editorial:

Renato Rodrigues
Luciana Werneck
Ricky Nobre

Revisão: Patrícia Balan e Josephine Samuelle

Capa: Renato Rodrigues

Visite nosso endereço no outro plano (o virtual): ***www.linhastortas.com***

Sumário

[Apresentação](#)
[O que você deve esperar desse livro?](#)
[Introdução](#)
[Capítulo 1](#)
[Detectando seu nível de pobreza](#)
[Problemas e Soluções para a Pobreza](#)
[Pare de andar com pobre!](#)
[Magia da Mudança](#)
[Capítulo 2](#)
[As Leis Universais](#)
[Somos todos Um](#)
[Efeito Borboleta](#)
[A Lei da Atração](#)
[A Lei da Abundância](#)
[A Lei da Ação e Reação](#)
[A Lei do Retorno](#)
[A Lei da Relatividade](#)
[A Lei da Evolução](#)
[Lei do Equilíbrio](#)
[A Lei da Troca e Movimento](#)
[A Lei da Sincronicidade](#)
[Capítulo 3](#)
[Da Sabedoria de Salomão à realização](#)
[A Sabedoria de Salomão](#)
[As Clavículas de Salomão](#)
[O Grimório de Salomão](#)
[Uma Conexão Divina através da Palavra](#)
[Uma audiência com o Rei](#)
[Os Conselhos do Rei Salomão](#)
[Mantenha o equilíbrio](#)
[A cobiça não pertence aos prósperos](#)
[Invista em conhecimento](#)
[É preciso querer](#)
[O sábio escapa das ciladas e da má fé](#)
[Bondade e fidelidade](#)
[O perigo da arrogância](#)
[“Herrar é humano”](#)
[Vença o medo](#)
[Faça a coisa certa](#)
[Deixe de ser burro!](#)
[Escolha os amigos](#)
[Capítulo 4](#)
[Aprendendo com o Erro dos Outros](#)
[Os dois maiores erros no mundo dos negócios](#)
[Omissão](#)
[A Ação Equivocada](#)
[Consertando o padrão da ação equivocada](#)
[Consertando o padrão da omissão](#)
[Outros erros comuns](#)
[Soberba](#)
[Viver no passado](#)
[Vencer a qualquer custo](#)
[Ganhos rápidos](#)
[Os acertos que nos fazem crescer](#)
[Pensar o impensável](#)
[Tenha sorte! De preferência, BOA sorte!](#)
[Imagem é tudo](#)
[Não tenha medo do fracasso](#)
[Aprendendo com um grupo de mercenários](#)
[Um sorriso consegue muitas coisas](#)
[Entre no “Jazz”!](#)
[Um pouco de loucura não mata ninguém](#)
[Às vezes, é preciso chutar umas portas](#)
[Aprenda a trabalhar em equipe](#)
[Trabalhe com o que você tem](#)
[Cuidado em dar o que o povo quer](#)
[Capítulo 5](#)
[Magias para a Prosperidade](#)
[As velas para a prosperidade](#)
[Óleo Consagrado da Prosperidade](#)
[Anel Consagrado de Salomão](#)
[O poder dos anéis mágicos](#)
[Tempo Mágico Segundo as Moradas da Lua](#)

[Tabela das Moradas da Lua](#)
[Ritual de Encantamento de um Anel de acordo com a Magia Moderna](#)
[Um Anel de Realização](#)
[Encantamento:](#)
[Ritual de Prosperidade de Saint Germain](#)
[Rosário da Abundância Divina](#)
[por Saint Germain](#)
[Ritual de Prosperidade dos Gnomos](#)
[Sobre dois tipos comuns de feitiços da Arte](#)
[Um feitiço de ligadura com a prosperidade:](#)
[Livro das Realizações](#)
[Capítulo 6](#)
[A Hora da CRISE](#)
[Endividados e mal pagos](#)
[Tropeços providenciais](#)
[Prioridades](#)
[Escolha suas batalhas](#)
[Somente idiotas entram em pânico](#)
[Azar demais é estranho](#)
[Dicas para momentos críticos:](#)
[Quebrando o azar](#)
[Somente para homens](#)
[Cortando o mal pela raiz](#)
[Despachando o azar](#)
[Outra para espantar o azar](#)
[Um talismã com a runa Daeg](#)
[A sorte na dança circular](#)
[Bebendo sorte](#)
[Deixando sua má sorte pra trás](#)
[Quebrando o azar](#)
[Três histórias pra você](#)
[Sobre a Tabela Planetária](#)
[Palavras finais](#)
[Bibliografia](#)

"Prosperidade é um modo de viver e pensar, e não apenas dinheiro ou coisas. Pobreza é um modo de viver e pensar, e não somente a falta de dinheiro ou coisas".

Eric Butterworth

Apresentação

O que você deve esperar desse livro?

Se você espera que um simples livro contenha a chave secreta para realizar todos os seus sonhos e mude sua vida, está totalmente certo. Infelizmente, mesmo uma chave de ouro precisa de alguém que a gire na fechadura para que a porta se abra.

Tenho visto muita gente cometer erros em relação à prosperidade e reclamar da própria sorte o tempo todo. Tenho visto a mídia propagar a crise com ares de fim de mundo, no ímpeto de vender cada vez mais jornal ou aumentar a audiência. Tenho visto erros crassos nas atitudes e comportamentos de empresas, amigos, parentes e, pode acreditar, no reflexo do espelho. Todos esses erros, quando analisados com um pouco de sabedoria, sofrem uma alquimia maravilhosa: transformam-se de erros em aprendizado.

Este é um livro especial e você certamente vai reconhecer muita coisa nele. Pro pior e pro melhor. Vai reconhecer certas Leis, que são Universais, e vai reconhecer alguns dos seus maiores problemas e falhas, porque este é o único caminho para o progresso que você certamente ambiciona.

Você poderá ficar confuso a princípio, porque nós não vamos falar exclusivamente de magia e rituais. Pelo contrário, vamos começar por uma parte totalmente teórica, onde falaremos de marketing, ética, mercado de trabalho, pois tudo isso faz parte do mundo onde você vive e este mundo é regido pelas Leis Universais. Antes de tudo, você precisa compreender como funciona a energia do dinheiro, as Leis da Prosperidade e o mundo onde você vive, onde uma série de equívocos são propagados aos quatro ventos como verdades, quando não passam de uma distração.

Enfim, antes mesmo que você vire a primeira página, precisa se perguntar uma coisa: você quer mesmo ser mais próspero? Provavelmente você vai responder: “Claro que sim! Você é maluca? Quem não quer ser mais rico e próspero na vida?” Mas eu quero que você pense de novo nessa pergunta:

Você quer MESMO ser mais próspero?

Pergunto isso a você porque já aviso que milagre e magia são departamentos totalmente diferentes e algumas pessoas confundem as duas coisas. Muita gente quer progredir, mas quer que “alguém faça algo por elas”. Se você quiser, sem nenhum esforço, ficar sentado em casa vendo televisão, e quitar todas as suas dívidas, você está pedindo um milagre, então faça uma oração pra Santa Edwiges e reze pra ela estar desocupada pra te atender. Na magia as coisas não funcionam assim. Se quiser mesmo ser próspero, ter a casa dos sonhos, uma carreira de sucesso, dinheiro sobrando e expandir seus horizontes até onde você imaginar, terá que fazer a sua parte.

Este livro reúne todas as informações das quais você precisa para crescer como deveria, mas lê-lo e não fazer nenhuma das coisas aqui indicadas é esperar emagrecer assistindo fitas de ginástica, sentado no sofá comendo bombons.

Então, se você está realmente disposto a progredir, a mudar sua vida pra melhor e a ser a pessoa que você sonhava ser, é hora também de se comprometer. Vamos fazer uma viagem interessante aqui e espero que você curta o passeio e, mais ainda, os resultados que virão com a certeza das Leis da Física. Se firmar este compromisso – não pra mim, nem pra sua família, mas pra você mesmo – pode esquecer a ideia de que ficará rico. Você JÁ ESTÁ rico, só que os outros ainda não sabem...

Se você se comprometer, então temos um acordo! Eu ensino tudo o que sei e você aplica no seu dia a dia e prospera indefinidamente. Assim, você poderá continuar comprando e lendo meus livros, mesmo quando eu estiver velhinha, já meio caduca e as coisas que eu escrever estiverem fazendo menos sentido do que poesia concretista pós-moderna. Combinado?

Introdução

“A maioria das pessoas não planeja a falha, e sim falha no planejamento.”

John L. Beckley

A primeira coisa que temos a fazer é definir o que você considera prosperidade. Na verdade, prosperidade é muito mais do que ter muito dinheiro. Há muita gente com dinheiro, mas sem saúde, sem amor verdadeiro, sem amigos e sem perspectivas. Há muita gente profundamente infeliz, mas com muito dinheiro. Essas pessoas podem ter dinheiro e posses, mas não são prósperas. Prosperidade é ter TUDO o que você deseja, na proporção do seu merecimento. É não ter limites e poder escolher se quer viajar de primeira classe ou na classe econômica. Quando você não tem essa escolha, você tem um limite e é esse limite que está irritando você nesse exato minuto (porque imagino que se este livro chegou às suas mãos, é porque era exatamente do que você estava precisando).

Um dia eu estava conversando com um casal de amigos e minha amiga, uma boa bruxa, estava reclamando de que ela sempre conseguia ajudar os outros a conquistarem o que queriam, mas não conseguia ajudar a si mesma. Então eu perguntei, interrompendo-a:

– E o que você quer?

Ela ficou confusa, olhou para o teto e disse, como quem ainda estivesse procurando as palavras certas:

– Eu? Ah, eu, assim, eu não quero nada...

E eu interrompi de novo:

– Então você está indo muito bem!

Basicamente, você precisa definir o que você espera da vida. Literalmente, o que estou perguntando aqui é:

“O que você quer ser quando crescer?”

Porque, como eu sempre digo, o vento não sopra na direção de quem não sabe pra onde vai. A primeira coisa de que você vai precisar é de um Livro das Realizações. Vá a uma papelaria e compre um caderno médio do seu gosto. Compre uma caneta nova também (azul) e mantenha-os sempre juntos, seja num saquinho de seda ou veludo, seja numa caixa de papelão. Neste caderno, você vai escrever seus sonhos, transformá-los em metas e especificar os caminhos que o levarão à conquista de cada uma delas. Este é um livro de magia, então é natural que você queira encantar seu caderno, o que será ensinado mais a frente. Primeiro, vamos fazer nosso primeiro exercício de visualização para ver até onde você quer chegar.

Do outro lado do espelho

Exercício para ver onde você quer chegar

Na sua casa, escolha um lugar calmo onde ninguém possa te interromper. Sem nenhum som (rádio ou TV), respire profundamente três vezes. Então, veja-se, na sua mente, como você é hoje, com seus problemas, suas dívidas, seu estresse e seu cabelo em pé. Diante de você há um espelho. Olhe pra esse espelho. Nele, você tem roupas finas, jóias, e possui beleza e juventude. Atravesse esse espelho e, do outro lado, pense em tudo o que você gostaria de ser e ter. Não há limites para isto. Veja sua vida em cenas, as coisas que você gostaria de poder fazer, os lugares que gostaria de frequentar, como gostaria de se vestir. Do outro lado do espelho, você tem tudo o que quiser, e faz o que mais gosta pra viver. Quando abrir os olhos, anote no seu Livro das Realizações o que viu e como se sentiu.

No dia seguinte, ou poucos dias depois, vá a um bonito parque público, desses com grandes árvores bem cuidadas e forte presença da natureza. Caminhe pelo parque e observe tudo a sua volta. Num lugar em que se sinta à vontade, deite-se na grama ou sente-se num banco e respire profundamente. Você vai fazer exatamente o mesmo exercício anterior. Ao terminar, verifique se houve mudanças e anote tudo no seu Livro das Realizações.

Alguns dias depois, você irá a um lugar onde nunca foi. Será um *shopping* que seja considerado, na sua cidade ou em outra, um lugar de alto nível. Você irá para lá, passeará olhando lojas calmamente e, depois de uma tarde passeando, vai parar em algum lugar e fazer o mesmo exercício. Se for possível, faça isso numa bonita cafeteria ou num fino restaurante, nem que seja pra pedir um copo d'água e um cafezinho.

E, finalmente, você vai dar uma passada numa banca de jornal e dar uma olhadinha em revistas voltadas para um público de alto nível, como a *Forbes*. Se der, compre. Se não der, apenas dê uma olhada mesmo. Então, alugue os filmes *Homem de Ferro* e *Jerry Maguire*. Você vai prestar atenção à vida de Tony Stark no primeiro, e na vida do personagem título no segundo. Olhe o nível de vida de cada um deles e imagine-se ali. Imagine-se em restaurantes e cruzeiros milionários, em ter avião particular e coisas com as quais talvez nunca tenha sonhado. Então repita o exercício de sempre e veja se algo mudou na sua visão de você dentro do espelho da prosperidade. Anote os resultados.

Todo esse processo é para você saber até onde quer chegar, não porque haja algum tipo de limitação. Você pode ir até onde quiser. Mas a prosperidade é um conceito muito pessoal e temos a péssima mania de nos compararmos aos outros. Na escola, se seu coleguinha tinha o tênis da moda, você ia chegar em casa pedindo um também. Hoje, se seu colega de trabalho tem um carro zero que parece uma nave espacial, você já começa a repensar o seu carro comprado ano passado e que, de repente, começa a se parecer com uma Kombi com os nomes dos seus filhos escrito no vidro de trás. Não se sinta mal, isso acontece, é da natureza humana. Tem mais a ver em se encaixar num padrão para ser aceito do que com a inveja propriamente dita.

Esse exercício de várias etapas aqui apresentado vai mostrar uma coisa a você. Nem sempre o topo é um lugar confortável. Para pessoas que querem se divertir com a família e os amigos, certas regalias são totalmente desnecessárias. Certas ambições são equívocos, e hoje a grande maioria das pessoas anda equivocada, pois a mídia diz que se você não tiver o tênis tal, não dirigir o carro tal e não beber o refrigerante tal, você não é O TAL. Você é um reles plebeu, um qualquer, um POBRE! E ninguém quer ser pobre. Só os pobres de espírito, esses fazem questão de ser pobres e se esforçam ao máximo pra isso, mas este é um outro tópico ao qual voltaremos até o fim do livro, se eu não esquecer.

Você precisa ser leal a si mesmo. Para algumas pessoas, uma casa bem grande é o seu grande sonho. Quando terminam de pagá-la, percebem que estão sempre viajando e que a casa é pouquíssimo aproveitada. Pense no que faz você realmente feliz. Esse exercício mostrará até onde você está disposto a ir, porque para conquistar a prosperidade, você terá que dar algo em troca, terá que trabalhar por ela. E esse trabalho exige tempo, que é a sua moeda mais preciosa. Seja honesto consigo mesmo e trace seu objetivo. A partir daí, fica mais fácil traçar suas metas.

Capítulo 1

Detectando seu nível de pobreza

“A pobreza consiste em nos sentirmos pobres.”

Ralph Waldo Emerson

Agora que você já sabe onde quer chegar, é hora de saber com clareza onde você está agora. Precisamos saber o quanto você tem do “gene na pobreza”. Pois é, quase todo mundo tem esse gene, e, acredite se quiser, não tem nada a ver com sua condição atual, mas o quanto sua energia está adaptada para a prosperidade.

É bom lembrar também que, neste momento, é bem possível que você esteja meio horrorizado em ver alguém falando abertamente que ser pobre é ruim. Parece preconceito! Não é de se espantar, depois de séculos aprendendo que os pobres herdarão o reino dos Céus, e que Deus ama os pobres, e que os ricos entrarão no céu depois que os camelos passarem pelo buraco de uma agulha, etc... etc... Já falei de como esses conceitos estão equivocados e como eles nos atrapalharam horivelmente no livro *A Bruxa tá Solta!*, então não vou me repetir.

Eu sei que parece politicamente incorreto dizer qualquer coisa contra os pobres. Sentimos uma culpa enorme por eles serem pobres e nós não, por termos o que comer, e eles não. Alguém nos disse que a culpa era nossa e nós acreditamos. Então, temos hoje um culto à pobreza assustador, movido por uma noção de falsa aceitação e falsa caridade.

Quando falamos de pobreza, lembramos do mendigo e dos moradores das favelas – opa! – desculpe, comunidades. Lembramos dos que não têm casa e dos que vivem na seca do Nordeste. Lembramos até daquela criancinha faminta da Etiópia que nos assombra até hoje quando sobra alguma coisa no nosso prato. Raramente lembramos de nós mesmos. Mas, como eu disse, o gene da pobreza está por toda parte...

Por exemplo, você é do tipo que está sempre com o dinheiro contadinho no bolso? Do tipo que o mês parece sempre durar mais do que o salário? Do tipo que está sempre tentando filar a bóia de algum amigo mais sortudo? Você guarda água na geladeira em garrafa de refrigerante? Guarda pote de sorvete pra usar para restos de comida? Ainda tem roupas no seu guarda-roupa do século passado porque você jura que um dia aquela moda vai voltar? Então você decididamente é pobre. Ter e não usar é o mesmo que não ter. Ter e fazer questão de usar o dos outros é pior ainda, pois leva ao conceito de levar vantagem, o que revela uma fraqueza de caráter, que é um tipo de pobreza de espírito.

A pobreza é um conceito muito mais amplo do que podemos imaginar. Há pessoas ricas em dinheiro que são pobres de espírito. E há pessoas que são pobres em todos os sentidos. Pois saiba que todo mundo pode ser rico e próspero. Há dinheiro por aí pra todo mundo e todos podem ter e ser o que desejarem. Infelizmente, poucos sabem. Agora, você vai começar a entrar nesse mundo em que tudo é possível e, se fizer tudo direitinho, vai ver os resultados em poucas semanas. Mas preste atenção! Isso é só o começo. O aprendizado deve continuar. Lembre-se também de que a pobreza não é um estado natural, ela é como uma doença ou um vício. É muito fácil voltar a ela, esquecendo suas regras, assim como é fácil voltar aos velhos hábitos.

Você já tentou emagrecer? A gente muda os hábitos alimentares e até se acostuma a comer coisas saudáveis. Mas, de repente, a gente cai em tentação uma vez. Até aí, tudo bem. Mas aí a gente acha que, já que ficou impune, pode cair em tentação mais duas, três ou 15 vezes, e lá se vai todo o seu esforço pra emagrecer, e lá vêm de volta todos aqueles quilos horríveis que você lutou tanto pra perder...

O ator Don Johnson, o sonho de qualquer mulher nos anos 80, protagonizava a série *Miami Vice* e ficou conhecido como um dos homens mais *sexies* do mundo, lançando aquela moda de galã despojado da época (sapato sem meia, roupas amarrotadas e de cores claras, como rosa bebê, azul neném e verde suave, que nenhum homem tinha tido coragem de usar até aquele momento). O que ninguém sabia era que, com todo o sucesso e dinheiro, ele tinha um grave problema com álcool. Depois de algum tempo fazendo suas besteiras, resolveu tomar jeito e se internar numa clínica. A

partir daí, ficou dez anos sóbrio. DEZ ANOS! Você sabe o que são dez anos sem colocar uma gota de álcool na boca? Foi uma tremenda disciplina. Até que um dia, numa festa, ele achou que não faria mal uma taça de vinho... Mas fez. E o vício voltou a sua vida, como um velho hábito sempre acaba voltando, se deixarmos a porta aberta.

Isso tudo é pra deixar bem claro pra você que não adianta fazer magia ou simpatia e manter velhos hábitos. Vai funcionar por algum tempo, e depois, tudo vai voltar a ser o que era antes. Por isso, além de pedir uma ajudinha do Alto, comece a mudar e mantenha a disciplina. Encare a pobreza como o resultado de uma série de hábitos que você precisa banir da sua vida.

Então, é hora de verificar em que ponto você está na escala evolutiva da prosperidade. Responda as perguntas seguintes com um simples SIM ou NÃO, assumindo se você se identifica com a situação ilustrada ou não. Com certeza, vai lembrar de um monte de gente (porque tem gente pobre em tudo que é canto, até mesmo em presidências de companhias!), mas foque em você e seja muito honesto ao responder.

O Teste:

Você sai com um grupo de amigos para uma comemoração qualquer. Na hora de dividir a conta, faz questão de que a conta seja dividida de acordo com o consumo de cada um, embora o garçom já tenha juntado todas as contas numa mesa.

Você sai com as mesmas pessoas frequentemente, e elas sempre pagam sua conta. Você não liga, pois afinal eles têm mais dinheiro que você mesmo, e deixa que eles paguem sempre.

Você mora de aluguel. Mesmo assim, não faz reparos ou pintura e, quando entrega o apartamento, leva tudo o que puder, mesmo que aquelas coisas não tenham um uso prático ou chance de venda.

Você vai no aniversário de alguém com quem não tem intimidade. Como não conhece bem a pessoa, leva qualquer coisa bem baratinha só pra não chegar de mãos abanando.

Você adora a palavra promoção e corre atrás delas como um fanático religioso atrás do Messias, comprando coisas de que não precisa ou que simplesmente não têm função na sua vida.

Seu porão, armário ou gavetas estão cheios de coisas quebradas ou inúteis que você espera um dia ter tempo para consertar ou reciclar.

Seu armário está cheio de roupas que você não usa, seja por falta de botões, seja porque você não se sente bem nelas, seja porque você não entra mais nelas.

Quando pedintes pedem esmola, você dá, pois é uma alma caridosa.

Você acredita que, se uma coisa é cara, ela automaticamente tem mais qualidade que uma coisa barata.

Você prefere pagar mais por uma coisa pela marca.

Você se sente impotente quando lhe falta dinheiro, como se devesse se desculpar com o mundo.

Você se sente poderoso quando tem dinheiro.

Você pensa frequentemente nas coisas que não têm com um sentimento de auto-piedade.

Um amigo lhe oferece uma carteirinha de estudante falsa pra pagar meia-entrada no cinema. Você aceita, pois afinal o cinema está muito caro.

Você compra DVDs e CDs piratas sem pestanejar.

Suas conversas sempre passam pelo fator dinheiro, e você nunca deixa de mencionar suas dívidas e dificuldades.

Quando ganha um dinheiro a mais, você aproveita para guardar numa caixa em casa, pois pode vir a precisar.

Quando vai a uma festinha à americana, faz questão de levar o refrigerante da famosa marca “Barbante” e um biscoito da marca “BISCOITO” que estava na promoção. Porém, na hora de comer, você só consome o que os outros trouxeram.

Você perde horas no seu computador baixando filmes que existem na locadora ou passam na TV, ou livros que estão disponíveis na livraria.

Um amigo convida você para um restaurante mais fino do que você está acostumado e paga a conta. Você não se sente bem no local e acha que ele fez isso só pra se mostrar.

Respostas:

Se você respondeu NÃO a todas ou a maioria das perguntas, parabéns, você é uma pessoa próspera. Talvez não tenha encontrado o caminho ainda, ou passe por dificuldades como todo mundo, mas você é rico por dentro, que é o que importa. A riqueza, a pobreza, a beleza e a feiúra nascem de dentro pra fora e não o contrário. Se vestir um cachorro de soldado, isso não o transformará num soldado. Ainda será um cachorro. Assim é a energia. Ela vem de dentro.

Se você respondeu SIM a todas ou a maioria das perguntas, você é um pobre. Lamento informar, mas alguém tinha que lhe dizer isso. Você pode enfrentar um pequeno período de negação, mas cedo ou tarde, a pobreza baterá à sua porta e você terá a confirmação dos seus maiores medos. O quanto antes você encarar o problema, melhor.

Um meio a meio com pequena diferença (de duas perguntas, no máximo) é considerado um empate técnico. Você tem potencial para ser próspero, mas provavelmente seu meio e seus hábitos não estão ajudando.

Agora, é bem possível que você esteja questionando a validade das perguntas feitas e do critério utilizado. É válido! Questionar é sempre bom, pois é o caminho para você saber o porque das coisas. Por isso, você merece saber porque cada uma das perguntas feitas são comportamentos típicos de uma pessoa pobre.

Você sai com um grupo de amigos para uma comemoração qualquer. Na hora de dividir a conta, faz questão de que a conta seja dividida de acordo com o consumo de cada um, embora o garçom já tenha juntado todas as contas numa mesa só e todos vão ficar meia hora fazendo contas, que nunca vão sair exatas.

Se você não se viu nessa situação, com certeza lembrou de alguém que você conhece, porque TODO MUNDO conhece um muquirana, e um muquirana nada mais é do que um avarento, um pobre de espírito. Muitas pessoas devem acreditar que é uma questão de justiça que cada um pague especificamente pelo que consumiu. Se você tomou apenas um refrigerante numa mesa em todos comeram e beberam de tudo, é realmente justo, mas nós dois sabemos que não é o que acontece na maioria das vezes. Em geral, o muquirana quer que a divisão seja feita, não por uma questão de justiça, mas para ter certeza de que não vai estar dando um centavo a mais do que deve pra ninguém. Isso poderia ser esperado numa mesa de inimigos, não numa mesa de amigos. Se são seus amigos, qual o problema em facilitar as coisas? Se não são seus amigos, por que saiu com eles? Esse tipo de comportamento é chamado de “contar palitos” e quem conta centavos, com centavos acaba ficando. A generosidade, por sua vez, é uma das grandes características de uma pessoa próspera.

Você sai com as mesmas pessoas frequentemente, e elas sempre pagam sua conta. Você não liga, pois afinal elas têm mais dinheiro que você mesmo, e deixa que eles paguem sempre.

Tudo no Universo deve ser uma troca, pois deve haver movimento. Tudo o que flui apenas numa direção, tende a secar, estagnar e apodrecer. Se você não tem retorno de uma ação, seja num trabalho, num investimento ou mesmo numa amizade, os esforços vão diminuindo até pararem. Se você está passando por um momento ruim, é natural que “fique na aba” de alguém, mas isso deve ser retribuído com o mesmo coração com que foi oferecido a você. Oportunidades não vão faltar, é só procurar. E quando o urubu parar de voar sobre sua cabeça, é hora de insistir em pagar a conta dessas pessoas, mesmo que elas não queiram. É a Lei da Troca e Movimento.

Você mora de aluguel. Mesmo assim, não faz reparos ou pintura e, quando entrega o apartamento, leva tudo o que puder, mesmo que aquelas coisas não tenham um uso prático ou chance de venda, como tampas de vaso, bocais de lâmpadas, espelho de tomada, etc...

Isso é o cúmulo da pobreza! A sensação de estar levando vantagem, de estar se dando bem, fazendo algo que só mostrará a pequenez de mentalidade da pessoa. Esse tipo de comportamento não tem outra interpretação. Só pode ser coisa de pobre!

Você vai no aniversário de alguém com quem não tem intimidade. Como não conhece a pessoa, leva qualquer coisa bem baratinha só pra não chegar de mãos abanando.

Levar uma porcaria só porque não conhece bem a pessoa é pobreza em dobro. Primeiro porque se você está indo, ela deve ser, no mínimo, amiga de um amigo. Isso, por si só, merece um mínimo de consideração. Se você foi convidado em cima da hora, é melhor ir de mãos vazias do que levar um treco qualquer. Se for um amigo que você veja sempre, dê um “vale-presente”, um papel escrito à mão que confirma sua intenção de comprar algo especial e não a primeira coisa que viu numa vitrine. Uma boa dica é ter sempre em casa presentes para ocasiões inesperadas, como livros, DVDs ou vinhos, comprados em ocasiões em que você estava melhor de grana ou o preço estava bom.

Você adora a palavra promoção e corre atrás delas como um fanático religioso atrás do Messias, comprando coisas de que não precisa ou que simplesmente não têm função na sua vida.

Não tem nada de errado em gostar de promoções. Todo mundo gosta de pagar menos por uma coisa legal. Mas comprar QUALQUER COISA só porque estava em promoção começa a entrar no ramo da psicopatia compulsiva. É um sintoma de pobre porque, mais uma vez, leva à ideia de que se está levando alguma vantagem. Se é essa a ideia que impulsiona a pessoa quando ela compra algo de que não precisa e não vai usar, ela é pobre. A pessoa próspera é adepta do consumo consciente.

Seu porão, armário ou gavetas estão cheios de coisas quebradas ou inúteis que você espera um dia ter tempo para consertar ou reciclar.

Isso é coisa de quem é apegado às coisas materiais. Quanto mais você se apegar, mais seu espírito fica denso e pesado. Há muitas pessoas com dinheiro e propriedades assim. O problema é que elas se tornam fanáticas por TEREM tudo, inclusive as pessoas mais próximas, como filhos, maridos, esposas, amigos, que se tornam apenas mais uma “coisa” em sua coleção. Lembre-se também de que a energia precisa fluir, se movimentar, e o velho deve dar espaço pro novo. Se não, como o novo poderá vir se não há espaço pra ele?

Seu armário está cheio de roupas que você não usa, seja por falta de botões, seja porque você não se sente bem nelas, seja porque você não entra mais nelas.

Mesmo caso acima. Mas dessa vez, não é um apego material, mas a uma época, a uma pessoa que você não é mais. Armários precisam de reciclagem constante, para permitir que você se torne a pessoa que sempre quis ser, e não a pessoa que era, que nem era tão interessante assim. Abra espaço para o novo.

Quando pedintes pedem esmola, você dá, pois é uma alma caridosa.

Isso é o que pensa uma pessoa pobre. Uma pessoa próspera pratica a caridade consciente. Enquanto houver pessoas dando esmolas, mendigos – verdadeiros e falsos – encontrarão seu ganha-pão. A caridade consciente, no entanto, guia essas pessoas carentes para um caminho de prosperidade. Como? Encaminhando-as para associações que lhes ensinem um ofício, ou ofereçam assistência, ou dêem comida e cama. Pra isso, você precisa apoiar uma associação séria, saber como ela funciona e ter cartões com seu endereço na carteira. Há diversas associações criadas por igrejas, templos, centros espíritas e órgãos do Governo que dão esse tipo de ajuda. Basta uma pesquisa e uma contribuição. Encaminhe o pedinte para o local. Se ele quiser ajuda mesmo, irá. Se ele for um “pedinte profissional”, talvez xingue uns nomes feios, mas você sobreviverá. Se na sua cidade não há uma instituição em que você confie, talvez seja hora de tomar a iniciativa, seja de denunciar as que não funcionam, seja a de criar uma (ou ajudar alguém a fazê-lo).

Isso não quer dizer que você não possa jamais ajudar uma pessoa que lhe pede algo na rua! Sempre que puder, ofereça-lhe um prato de comida. Mas não dê dinheiro, especialmente para crianças ou mulheres com crianças. Eu sei como parte o coração ver cenas como essas, mas isso faz parte de uma indústria cruel e desumana. É só pesquisar. Encontre a forma certa de ajudar essas pessoas, ou você fará mais parte do problema do que da solução.

Você acredita que, se uma coisa é cara, ela automaticamente tem mais qualidade que uma coisa barata.

Uma coisa não é definida pelo seu preço, mas pelo valor que você dá a ela. Se você acha que vale o preço, então, pra você, vale. Se você acha que não vale, não vale. Um casaco de pele, por exemplo, pra muita gente vale muito. Se eu ganhasse um, iria direto pro lixo.

Uma vez fui a uma exposição dos vencedores de um certo Concurso do Museu de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Fiquei muito confusa com o que eu vi. Quadros que pareciam ter sido pintados por uma criança com problemas de coordenação motora, uma cerca de arames que cercava um pedaço de cimento e uma obra com garrafas plástica, se não me engano (já faz anos). Tudo ali, obviamente, tinha algum valor para quem julgou e para quem ia à exposição. Pra mim, era lixo. Nada dali me dizia nada e nada dali teria a ínfima possibilidade de enfeitar a minha casa.

Poucos dias depois, eu passava pelo Metrô da Carioca, no centro do Rio, quando, tentando atravessar uma pequena multidão, alguém colocou uma taça de champanha na minha mão. Confusa, parei e olhei em volta. Eu estava tão absorta em meus pensamentos que não percebi que estava acontecendo um evento de arte bem ali. Fui andando e um garçom me deu um salgadinho. Resolvi ver o que estava rolando. Belíssimos quadros em arte realista, que lembravam muito Sir John William Waterhouse, [William Bouguereau](#) ou Sir Lawrence Alma-Tadema. Perguntei o que estava acontecendo ali e alguém me explicou que aquela era a exposição dos “recusados” pelo Museu de Belas Artes num concurso recente. Segunda uma amiga que estuda Belas Artes, esta teria sido a “Exposição dos Recusados do Salão Carioca”. De queixo caído, eu perguntei de novo. As pessoas balançaram a cabeça, conformadas com uma evidente ilógica. Sim... Aquelas obras de arte eram dos “perdedores”... O arame farpado cercando um pedaço de cimento e o quadro cheio de riscos eram os vencedores...

Se você pagar uma fortuna por uma coisa que acha horrível, mas outras pessoas definiram que têm valor, você é pobre. Uma pessoa próspera sabe reconhecer onde está o verdadeiro valor das coisas.

Você prefere pagar mais por uma coisa pela marca.

Uma vez eu estava com uns alunos que viriam a se tornar grandes amigos passeando no Shopping Paulista. Olhávamos uma loja de bolsas de marca, quando resolvemos olhar o preço de uma bolsa de passeio aparentemente comum: R\$1.870,00. Nesse momento, Erick virou-se pra gente e disse com convicção: “Gente! Se um dia eu comprar uma mochila por este preço, por favor, me matem, me piquem e me enterrem dentro dela!”

O recado da resposta anterior continua. Você acha mesmo que vale o preço? Pergunte-se porque. É pela qualidade? Tem coisas cuja marca representa garantias e qualidade. Tem coisas que são só... marca. Uma etiqueta pendurada pra mostrar pros amigos. Isso tem valor pra você? Se tem, você é pobre, pois depende da opinião alheia pra fazer suas escolhas.

Num metrô, encontrei certa vez um jovem estudante de moda que fazia um interessantíssimo projeto no Rio de Janeiro sobre a relação entre as grandes lojas de marca e a marginalidade. Este rapaz, junto com seu grupo de estudo da faculdade, descobriu que quem comprava roupas de marca, óculos e relógios das lojas mais caras do Rio de Janeiro eram, predominantemente, pessoas que moravam nas favelas. Desculpe, comunidades! Essas lojas eram, literalmente, sustentadas pelo crime. Roubos, furtos, assaltos, tráfico, tudo o que envolver dinheiro rápido, terminava virando um tênis, uma roupa, uma jaqueta, um óculos ou um relógio, cada um com muitos dígitos. Se o crime, de repente, acabasse no Rio de Janeiro (pausa para risadas descontroladas, seguida de choro de desespero dos cariocas que estão lendo), essas lojas caríssimas certamente iriam à falência, pois cerca de 80% de suas vendas provinham de pessoas ligadas ao crime.

Preste muita atenção nisso! Pessoas prósperas sabem o valor do dinheiro. E sabem como investi-lo. Pessoas que não sabem o valor do dinheiro não fizeram nenhum esforço para ganhá-lo. Por isso que a grande maioria das pessoas que ganha na Loteria, retorna a sua antiga condição social poucos anos depois.

Você se sente impotente quando lhe falta dinheiro, como se devesse se desculpar com o mundo.

O dinheiro é uma coisa que a gente usa pra facilitar a vida, porque aquele sistema de trocar porco por galinha não estava dando muito certo. Levar o porco pra lá, trazer a galinha pra cá, já era chato naquela época, imagine hoje, que o Metrô não deixa nem entrar com cachorro! Todo mundo gosta de ter dinheiro, isso é perfeitamente saudável e você não deve ver problemas nisso. Mas o dinheiro não pode mudar quem você é. Sentir-se inferiorizado por não ter dinheiro não é saudável, e é um sinal muito sério de que você só dá valor a pessoas e coisas se elas vêm acompanhadas por um cifrão.

Você se sente poderoso quando tem dinheiro.

Recentemente, uma outra pessoa que encontrei nas minhas andanças contou que trabalhara por um tempo numa loja de grife num *shopping* muito caro. Um homem entrou com outros o acompanhando. Sua aparência era suspeita. O segurança ficou de prontidão. O homem escolheu um monte de coisas, suas compras ultrapassaram os Dez Mil Reais. Ele perguntou se a loja aceitava cheque. A gerente, com um sorriso sem graça, disse que não. Então ele riu com os colegas e disse: “Vocês acham que eu não tenho esse dinheiro? Pois toma aqui!” E jogou no balcão um bolo de notas enroladas em elástico, cheio de orgulho.

Você notou que eu disse que eles tinham “aparência suspeita”? O que eu quis dizer com isso? Que eles estavam vestidos como pobres? Não, porque uma pessoa vestida humildemente não chama a atenção de segurança nenhum, pois os humildes são honestos. Uma pessoa de aparência suspeita é a que se veste como um traficante. Você pode achar que isso é um preconceito. E é! Muitas vezes ouço que no Brasil ainda há preconceito contra negros. Na verdade, há preconceito, mas é contra os mal vestidos. Uma pessoa que usa certas roupas, um monte de jóias para ostentar seu poder e tem uma atitude que mete medo tem um motivo pra querer meter medo. Ela não deve se surpreender se os outros tiverem medo dela. Isso não é preconceito. É bom senso.

Você sabia que fizeram nos Estados Unidos uma interessante experiência? Colocaram pessoas mal vestidas com uma plaquinha onde se lia: “Preciso de dinheiro. Por favor, me ajude!”. As pessoas passavam, liam, mas não davam dinheiro. Aí, colocaram uma pessoa bem vestida, um homem de terno e gravata, segurando a mesma placa. Acredita que todo mundo deu dinheiro pra ele?

Voltando à vaca fria, nossa amiga ilustrou uma situação muito comum. Muitas pessoas, infelizmente, acham que o dinheiro lhes dá poder. Quando elas o possuem, se tornam insuportáveis e tirânicas, destratam pessoas e fazem ameaças. Elas acham que são inatingíveis, pois possuem dinheiro. Mas o dinheiro não tem poder nenhum e tudo o que elas têm é areia nas mãos, pura ilusão. São pobres, e um tipo de pobre muito triste, porque afasta amigos verdadeiros e magoa gente boa, só pra suprir sua necessidade de se sentir poderoso. Uma pessoa próspera sabe muito bem que dinheiro é bom, mas o poder real jamais veio dele, mas dela mesma.

Você pensa frequentemente nas coisas que não tem com um sentimento de autopiedade.

Se você vive sonhando com certa tristeza com aquele cargo que deveria ter sido seu, com o carro que você gostaria taaanto de ter, com a viagem que sonhava fazer... Você é pobre. Sonhar é a palavra-chave para a prosperidade em todos os sentidos, pois sem essa fagulha divina que é o desejo, a humanidade não teria nem inventado a roda. Mas sonhar com pena de si mesmo, achando-se injustiçado ou um pobre coitado, reverte a energia do sonho, que passa a trabalhar às avessas. A pessoa próspera sonha, sim, com o que não tem, mas com a alegria de já ter conseguido, e jamais esquece de dar graças pelo que já tem.

Um amigo lhe oferece uma carteirinha de estudante falsa pra pagar meia-entrada no cinema. Você aceita, pois afinal o cinema está muito caro.

Sim, o cinema está caro. E daí? Uma carteira ilegal ainda é ilegal. Se você é do tipo que vai fazer concessões sempre que achar que “tem razão” em alguma questão, não demorará a escorregar para o outro lado. Se você tem direito ao desconto, parabéns. Use-o. Se você não tem, não tem e ponto. Apenas uma pessoa pobre em essência aceita esse tipo de comportamento como normal. Uma pessoa próspera não se incomoda em fazer o que é certo. E quando a pessoa próspera não está numa boa fase financeira, ela pode simplesmente abrir mão do cinema. Mas ela jamais abrirá mão de seus valores.

Você compra DVDs e CDs piratas sem pestanejar.

ÊÊÊ, pobreza!!! A maioria das pessoas que faz isso é pobre ou atraindo para si a pobreza. Mais uma vez, vamos pensar com clareza. Gostou do filme? Alugue e veja. Ah, você quer ter pra ver quando quiser? Compre o original. Ah, mas o original está tão caro! Então não compre! Em algum momento, o filme que você quer vai entrar na promoção e você vai pagar quase o mesmo que pagaria num pirata razoável. Você pode argumentar que todo mundo faz isso, mas o povo da Alemanha deve ter dito o mesmo quando perderam a Segunda Guerra e tiveram que se justificar para o mundo. Um DVD não é um artigo de primeira necessidade, você não vai morrer se não tiver o tal filme até ser o momento certo. Além de contribuir com uma indústria paralela que é ilegal, você está atraindo para si a pobreza, acreditando piamente que “não pode pagar pelo DVD original”. Eu já vi pessoas comprando DVD pirata no camelô que ficaram surpresas quando eu lhes disse que o original estava no mesmo preço numa loja do outro lado da rua.

Suas conversas sempre passam pelo fator dinheiro, e você nunca deixa de mencionar suas dívidas e dificuldades.

Você já foi a um ambulatório? Meu Deus, como tem velhinho! E como todos reclamam de suas dores, doenças, fraturas, familiares, etc... etc... etc... A gente sempre atrai o que fala, porque a palavra tem poder, MUITO poder. Se você vive reclamando de que não tem dinheiro, de que tem milhares de dívidas, de como tudo está difícil, pode ficar tranquilo, pois você vai atrair muito mais disso tudo.

Quando ganha um dinheiro a mais, você aproveita para guardar numa caixa em casa, pois pode vir a precisar.

O dinheiro possui uma energia, como tudo no mundo. Sua energia é de movimento. Ele precisa circular, como elétrons em volta de um átomo. Se você guardar seu dinheiro, pode apostar que não demorará a surgir um prejuízo inesperado e seu dinheiro vai embora. Procure se informar e saiba como investir, guardar de uma forma que renda juros, ou investir num negócio, ou mesmo numa reforma da casa, num passeio, num novo guarda-roupa. É bom ter economias, mas elas devem representar apenas uma parte do seu dinheiro. Guardá-lo TODO, especialmente sem um objetivo, vai fazer com que ele desapareça. E eu já vi isso acontecer tantas vezes e de formas tão insólitas que posso lhe garantir isso. Deixe seu dinheiro parado e ele desaparecerá.

Quando vai a uma festinha à americana, faz questão de levar o refrigerante da famosa marca “Barbante” e um biscoito da marca “BISCOITO” que estava na promoção. Porém, na hora de comer, você só consome o que os outros trouxeram.

Num misto de muquiranice com o velho sistema de “levar vantagem”, esse é o pior tipo de pobre! Ele se acha esperto e acredita que ninguém vai perceber que ele é um perdedor. A pessoa próspera dá o melhor de si em qualquer circunstância, porque ela sabe que tudo o que ela der, voltará pra ela multiplicado muitas e muitas vezes.

Você perde horas no seu computador baixando filmes que existem na locadora ou passam na TV, ou livros que estão disponíveis na livraria.

Ter computador coloca você numa classe acima da linha da pobreza (não vou dizer classe média porque classe média, hoje, é um estado de espírito. Uma hora você está, no momento seguinte não está mais...). Isso pode iludi-lo, mas baixar tudo o que aparece e está disponível no mundo real o torna um pobre. Continua sendo a sensação de “querer tudo de graça”, um sentimento que anda assolando os adolescentes desta geração que vai, em algum momento, se tornar um desastre, tanto pro adolescente, quanto pra economia. Não se burla nenhuma das Leis do Universo. Receber sem dar não acontece. Em algum momento, o que você recebeu lhe será cobrado. Com juros.

Um amigo convida você para um restaurante mais fino do que você está acostumado e paga a conta. Você não se sente bem no local e acha que ele fez isso só pra se mostrar.

Se seu amigo fez isso pra se mostrar, você precisa escolher melhor os seus amigos. Mas, sinceramente, na grande maioria dos casos, o amigo não está se mostrando. Ele está sendo apenas gentil. Se você se incomoda com o local e pensa o pior dele, a pobreza o ronda como um fantasma... Ver o pior das pessoas também revela um espelho distorcido de como você se vê.

Problemas e Soluções para a Pobreza

Para fechar este capítulo sobre as raízes da pobreza, vamos mostrar alguns hábitos típicos e apresentar algumas soluções. Nos capítulos seguintes, você encontrará outras dicas de como atrair a riqueza, assim que deixar de ser pobre. Lembre-se de que a energia só flui em uma direção de cada vez. Você já viu alguma coisa que sobre pra baixo, ou que desce pra cima? Pois é, não dá. Por isso, você terá que vigiar e mudar seu comportamento para eliminar a pobreza e, somente depois, atrair a riqueza. Rituais atraem a prosperidade, mas ela acaba durando pouco, justamente porque a pessoa a afasta com seus velhos hábitos. Agora, vamos aos problemas mais comuns e suas soluções mais simples, a nível prático.

1. Reclamar o tempo todo que não tem dinheiro, que tá tudo difícil, que tem que pagar conta, que vão cortar o telefone, que seu dinheiro nunca dá, etc...

Solução:

Pare de chorar pitanga! Ninguém tem nada com isso! E pare de ouvir os outros pobres que ficam concorrendo pra ver quem é mais desafortunado com suas listas de desgraças. Mude de assunto. Se não tem como fugir dessas pessoas (às vezes, elas moram com você...), procure mudar o rumo da conversa, perguntando o que elas fariam com dinheiro. Elas começarão a contar seus sonhos de consumo e isso muda a vibração delas. Infelizmente, a vibração das pessoas a sua volta interfere na sua. Por isso, é importante não entrar na baixa vibração delas. Ou você as evita ou tenta mudar a vibração delas, pelo menos enquanto estiverem com você.

2. Guardar coisas quebradas ou roupas que precisam de reparos na esperança vã de um dia consertá-las. Se você não deixa as coisas velhas saírem, como as novas vão entrar? Dê espaço para as coisas novas.

Solução:

Guarde essas coisas por um mês em um lugar que você possa vê-las. Se, nesse período, você não consertou, jogue fora ou dê pra alguém. O mesmo vale para roupas que você não usa nunca.

3. Pare de contar com o pior o tempo todo. É normal e sábio contar com imprevistos, ser precavido, mas contar com o pior como uma certeza o torna um pessimista que atrai para si exatamente o pior.

Solução:

Seja precavido e sábio. Guarde sempre uma parte do que ganha, mesmo que seja pouco. Não faça gastos contando com o ovo dentro da galinha. E muito menos, com a galinha dentro do ovo!!! Alguns negócios são promissores, mas levam tempo para dar retorno. Sonhe com a Lua, mas mantenha os pés no chão, até a hora exata de saltar. Essa é a diferença entre as pessoas que alcançam a Lua e as que despencam para o poço sem fundo das dívidas impagáveis.

4. Pare de sofrer com coisas que incomodam você. Ninguém gosta de ficar engarrafado, ficar preso num ônibus cheio, ouvir gente falando alto coisas que não lhe dizem respeito, mas se você se deixar incomodar, essas coisas vão acontecer cada vez mais com você, pois é a lei da atração. Como uma Lei da Física, ela é implacável e sempre vai atrair o que sua mente foca.

Solução:

É fácil sair de situações cotidianas incômodas. Se não suporta ir em pé no ônibus, procure chegar mais cedo e ir sentado, ou tentar um novo itinerário. Se não suporta ouvir certas conversas ou pregações, peça desculpas e diga que precisa ler um livro pra uma prova ou ouvir uma aula de inglês. Abra um livro e coloque um fone de ouvido. Essas são duas das melhores maneiras de ir para outros mundos, onde sua mente viaja e sua alma se liberta. E você nem percebe quando chega o ponto final!

5. Pare de agir como pobre. Pare de frequentar lugares feios e sujos (bar pé-sujo, bailes funks, restaurantes “a baratinha feliz”, etc...), pare de se vestir como se tivesse saído de um filme de zumbis, pare de guardar cacarecos quebrados ou velhos.

Solução:

Escolha lugares melhores para frequentar e nem venha me dizer que não tem dinheiro pra isso, porque um piquenique num parque bonito é de graça!!! Certos restaurantes e bares têm o mesmo preço ou pequena diferença dos pés sujos, mas algumas pessoas resistem ao máximo a entrar nesses lugares, não porque os achem caros, mas porque a energia do lugar (prosperidade) bate de frente com a energia delas (pobreza).

Essas energias são contrárias. Como a energia do lugar predomina, é normal que algumas pessoas se sintam mal em lugares com energia contrária a delas. Quanto ao seu guarda-roupa, não precisa gastar fortunas. Observe pessoas que você admira e como elas se vestem. Um simples jeans com camiseta branca e tênis já é básico e chique ao mesmo tempo, desde que tudo esteja limpo e com boa aparência. Esqueça as marcas caríssimas. Composições de bom gosto podem ser feitas com roupas mais baratas.

É o bom gosto que você tem que cultivar. Isso vale para suas roupas, suas bijuterias, sua maquiagem e sua casa. O bom gosto é uma coisa que muda conforme muda sua energia. É uma reação natural.

Pare de andar com pobre!

Infelizmente, muitas pessoas do seu convívio não possuem as mesmas ambições que você e estão confortáveis onde estão. Se você almeja mudar seu nível de prosperidade, mudará seu nível social, seu gosto, seu modo de pensar. As pessoas a sua volta têm duas escolhas: ou mudam com você ou não. Por isso, você perceberá que suas amizades começarão a mudar, conforme seu padrão de energia se eleva. Quem conseguir acompanhar sua mudança de energia, prosperará junto com você. Quem não quiser ser próspero, vai parar naturalmente de andar com você, porque a energia não é mais a mesma. Algumas pessoas se sentirão incomodadas com sua presença.

Agora, cuidado. Se você insistir em andar com seus velhos amigos pobres, é bem provável que a energia deles é que acabe por mudar a sua. E lembre-se de que você também está tentando mudar sua energia. Andar com gente que prefere ficar como está é como um alcoólatra andar com bêbados.

E procure sempre ler e aprender sobre o assunto. Estude a vida das pessoas bem-sucedidas, veja filmes e documentários sobre suas vidas e nunca deixe de saber mais sobre o assunto. Isso manterá você na mesma vibração, impedindo que você volte à antiga energia (que sempre tentará voltar, como aqueles quilos a mais). Mantenha-se sempre inspirado!

Magia da Mudança

Essa magia é muito simples e manifesta seu desejo real de querer mudar. Ela deve ser feita numa passagem da Lua Minguante pra Nova, no que chamamos de Lua Negra, quando ela está totalmente encoberta no céu. Você vai se sentar num lugar confortável, e segurar uma vela violeta (bem escura) nas suas mãos. Se tiver um óleo encantado, use-o para imantar a vela, passando-o nas mãos e esfregando na vela. Se não tiver, esfregue as mãos na vela até que suas mãos estejam quentes. Pense nesse momento em tudo o que te aborrece. Esta vela, simboliza tudo o que você não quer mais na sua vida, como dívidas, problemas, falta de dinheiro, falta de oportunidades, portas fechadas, perdas, preocupação... Concentre-se muito bem nessa vela e diga, ao acendê-la:

***Sagrada Divindade, com sua permissão, eu peço que me ajude a mudar.
Que enquanto esta vela queimar,
O Universo leve embora tudo o que me prejudicar,
Que quando esta chama se apagar,
Minha má sorte se transforme
Na boa fortuna em prosperar.
Eu aceito a divina transformação
Que me tornará apto a realizar
Sagradamente minha missão.
Este ritual é realizado em luz e graça,
Assim seja, assim se faça.
Assim seja, assim se faça.
Assim seja, assim se faça.***

Cerque a vela – que você deve ter colocado num pires branco – com sal grosso. Enquanto a vela queima, você vai pegar sete coisas da sua casa:

**Uma roupa
Um livro
Um alimento
Um perfume
Um par de sapatos
Um bibelô
Uma panela**

Tudo, exceto o alimento, deve ser usado (não compre para o ritual, devem ser coisas que já estavam na sua casa). Os sapatos, quanto mais velhos, melhor, mas devem ainda estar em uso. Enquanto a vela queimar, você deverá sair de casa e dar cada uma dessas coisas para uma pessoa diferente. Pode ser amigo, conhecido ou um completo estranho. Porém, você deverá pedir em troca uma moeda. Pode ser uma moeda de qualquer valor.

Quando voltar pra casa, lave essas moedas na torneira e coloque-as num saquinho, junto com um punhado de manjerição. Este saquinho deverá andar sempre com você, como um talismã. O saquinho pode ser azul escuro, verde ou amarelo e você deve perfumá-lo com mirra ou alfazema.

Quando a vela terminar de queimar, pegue aquele sal e misture com água (se sobrou cera, pode jogar fora). Vá da porta pra fora de sua casa e despeça-se das coisas que te aborrecem. Jogue da porta pra fora (se você mora em apartamento, considere a porta do prédio), na calçada ou na rua, dizendo:

***Com a Chama Violeta, eu me despeço do passado.
Com a Chama Violeta, eu transformo meu presente.
Que o Universo leve e recicle essa energia,
Para que o melhor se cumpra, em perfeita harmonia.***

A partir desse momento, as forças do Universo vão ajudar você a efetuar as mudanças necessárias para se tornar uma pessoa realmente próspera.

Efeitos colaterais:

Você vai notar alguns eventos a partir de então e é bom que você anote as experiências no seu Livro das Realizações, com data, pra saber quanto tempo levou até perceber que o Universo começou a agir para atender sua petição. Agora, preste atenção. Não espere cair um pote de ouro na sua cabeça. Você pediu para que a Divindade ajude você a mudar. Isso quer dizer que, além de oportunidades aparecerem, você verá coisas mudando, como pessoas sumindo, situações estranhas, e coisas que você pode considerar ruins a princípio. Não julgue. Olhe mais longe! Aceite as mudanças como parte do pedido que você fez. E aproveite as oportunidades. O Universo faz a parte dele, mas você também tem que fazer a sua.

Capítulo 2

As Leis Universais

“Inúmeras são as leis que vigoram desde a antiguidade, não por serem justas, mas por serem leis.”

Barão de Montesquieu

Antes de passarmos para o próximo passo, vale lembrar que este é um livro de magia. A magia é a manipulação de energias através de meios misteriosos e está no acender de uma vela e no rezar de um Pai-Nosso. Ela é independente da religião e deve ser usada com sabedoria. É possível que você já saiba alguma coisa sobre o tema, mas também é possível que você esteja lendo algo assim pela primeira vez, ou que tenha esquecido algumas coisas do que já leu antes. Por isso, farei um resumo de certas Leis da Prosperidade, embasadas nas Leis Universais, as regentes da magia, da física, da química, da astronomia e de todas as ciências que existem. Essas são as Leis que regem tudo o que fazemos. São implacáveis e justas, e quem vive segundo elas encontra a felicidade e a realização da alma, pois viver segundo as Leis do Universo revela o maior de todos os mistérios: fazemos parte de tudo. E tudo faz parte de nós.

Somos todos Um

Segundo esta Lei, precisamos pensar em coletividade. Nossas ações egoístas sempre levarão ao fracasso, talvez não imediatamente, mas levarão. Existe uma frase que diz que o “bom negócio é aquele que é bom para todos”. Isso está dentro dessa lei. Qualquer transação que beneficie alguém, mas prejudique outros, está indo contra essa Lei, que se baseia num fato muito simples. Deus existe em tudo e todos. Qualquer coisa que você faça a um ser vivo, seja um sócio, seja um inimigo, seja um cachorro ou um gato, está fazendo com a Divindade. Agora, você pode imaginar a quantidade de pessoas que correm para cultos e missas, rezam, oram, cantam louvores, mas quando saem dali são grosseiras, cruéis e egoístas, prejudicando e ferindo todos a sua volta. É como se elas acreditassem que Deus é o Simon Cowel e que elas estão no *American Idol*. Basta cantarem bem na igreja e se comportarem direitinho lá dentro que está tudo certo. Não é assim que funciona. Esta é a mais difícil das Leis, pois é muito difícil compreender certas pessoas e suas atitudes. Mais difícil ainda é amá-las! Mas a Divindade está em TUDO E TODOS, mesmo no pior criminoso, mesmo no nosso pior inimigo.

Efeito Borboleta

Essa Lei, ligada à de cima, nos lembra que, como estamos todos interligados, todas as nossas ações interferem na vida alheia e no mundo em si. Estar de mau humor vai afetar um sem número de pessoas, como uma reação em cadeia. Da mesma forma, espalhar bom humor vai fazer o mesmo. É como jogar uma pedrinha no lago. Você faz diferença, e não apenas em ação, mas em pensamento, palavras e energia. Por isso mesmo, é importante saber usá-los.

A Lei da Atração

Também chamada de Lei da Ressonância, indica que semelhante atrai semelhante e que você vai atrair exatamente o que sua energia espelha. Essa Lei nos ensina que é importante aprender a mudar nosso padrão vibracional, para que possamos atrair o que queremos e não o que tememos ou não desejamos.

A Lei da Abundância

É a Lei que afirma que há prosperidade para todos, abundantemente. Não existe uma quantidade limitada de abundância e apenas quem chegar primeiro recebe seu quinhão. Há prosperidade para todos, sem exceção. Basta estar disposto a atraí-la para sua vida.

A Lei da Ação e Reação

Segundo esta Lei, se você joga uma bolinha de pingue-pongue com raiva contra uma parede, ela vai voltar no meio da sua testa. Mas você precisa jogar a bolinha! Só precisa jogar direito. Explicando: o Universo funciona como uma grande engrenagem que não pode parar. Essa engrenagem funciona de acordo com ações e reações. Se você pede prosperidade, mas não faz nada para obtê-la, não aproveita as oportunidades, não vai atrás do que você quer, você não está fazendo a máquina andar! É preciso AGIR. De acordo com essa ação, o Universo lhe retornará com uma reação, que será positiva ou negativa, dependendo de qual foi sua ação. É como jogar bilhar. Acerte uma bola e ela acertará outras, que acertarão outras. Essa Lei nos lembra de outra muito importante.

A Lei do Retorno

Essa Lei lembra e reforça a ideia de que tudo o que você fizer, cedo ou tarde, voltará pra você, geralmente multiplicado. Ações, pensamentos, palavras, nada passa despercebido pela Divindade. Nessa lei, encaixa-se o karma, o famoso, assim como o dharma. O karma é o conjunto das nossas dívidas, o que falhamos em aprender em outras vidas e voltamos a encarar nesta na forma de relacionamentos, situações e dificuldades. O dharma é o nosso crédito, representando as coisas que aprendemos muito bem e nos tornaram melhores, mais perto da Divindade, por assim dizer. Ele vem em forma de facilidades, bons relacionamentos, talentos e tudo o que é positivo na vida da pessoa. O que chamamos de “talento nato” nada mais é do que um dharma. Infelizmente, nem sempre ele é aproveitado, pois nós ainda nos conhecemos muito pouco e nos distraímos facilmente tentando corresponder às expectativas alheias.

A Lei da Relatividade

Essa Lei diz que tudo é...relativo! Tendemos a julgar os outros como se eles estivessem nos nossos sapatos e não nós nos deles. Isso acontece muito no aspecto religioso. A religião, que deveria unir, abrir portas e expandir horizontes, acaba muitas vezes exercendo o efeito contrário, segregando, fechando portas para outros conhecimentos e limitando seus fiéis. Essa Lei nos lembra de que tudo muda, de acordo com as condições e, principalmente, o ponto de vista. Quando aceitamos o fato de que cada um tem um caminho, um ritmo, uma forma de aprender, paramos de julgar e ficamos mais leves e livres de preconceitos, aceitando as pessoas como elas são, tentando compreendê-las ao invés de controlá-las.

A Lei da Evolução

Esta Lei diz que não temos opção. O Universo evolui e pronto. Se você não quer evoluir por bem, vai evoluir por mal, ou seja, com dor e sofrimento. Mas, o que é evolução? É se aproximar da Chama Divina, é ficar mais perto de Deus, da Fonte de Energia Universal, de Alah ou de como você quiser chamar essa Força Criadora maravilhosa repleta de atividade e amor. Mas como faremos isso? Aprendendo. Tudo pelo que passamos é aprendizado. Por vezes, a lição é dura, mas porque nos recusamos a aprender. Quanto mais resistimos às lições que surgem durante a vida, mais árduas elas ficam. Você deve ter notado que sua vida tem um ritmo. De tantos em tantos anos, certos fatos se repetem. Eu e meus amigos, por exemplo, frequentemente temos uma crise perto do Natal. E sempre vem de um lugar inesperado! Esses ciclos se repetem até que uma lição seja aprendida. Quando a lição é aprendida, os fatos evoluem, porque você prossegue no aprendizado, só que agora, num novo nível.

Lei do Equilíbrio

Essa Lei afirma que não podemos excluir as Trevas, sem ao mesmo tempo excluir a Luz. Tudo faz parte do Todo. Mesmo nossos defeitos fazem parte do que somos. Ou seja, nós fomos educados por séculos a suprimir nosso lado mais obscuro, criando psicopatas e pessoas frustradas que descarregaram suas psicopatias nas pessoas a sua volta, criando uma legião de psicóticos e frustrados. Não admira que estejamos todos à beira de um ataque de nervos! A Lei do Equilíbrio lembra que não podemos retirar o que consideramos “mau”, ou, simplesmente, “negativo”, mas

transformar esse fator numa coisa “construtiva”. Um poeta amargurado que transforma sua dor em belos versos é um mago alquimista, assim como um homem que perdeu a família num acidente com um bêbado transforma sua dor em um movimento de conscientização e auxílio a outras pessoas na mesma situação. Todos temos um lado obscuro e mau, todos somos cruéis e loucos. Só que a maioria não admite (e esses são os piores! Deus nos salve das pessoas que se consideram boas!). Quando encarmos esse lado obscuro no espelho da verdade, podemos saber quem somos de verdade e transformar o que somos em algo divino, num processo de verdadeira alquimia, transformando sombra em luz, chumbo em ouro.

A Lei da Troca e Movimento

“Se você sabe fazer uma coisa muito bem, jamais faça de graça.”

Coringa, ao responder para um mafioso porque ainda não tinha matado o Batman.

Segundo essa Lei, tudo precisa se mover e, para isso, é preciso haver uma troca. Água estagnada apodrece e nada pode parar as engrenagens do Universo. Por isso, você não pode deixar de cobrar por seu trabalho. Você precisa dar valor ao seu tempo e ao seu serviço e não ficar tímido ao cobrar. Em certos casos, você pode fazer seu trabalho de graça como uma gentileza ou caridade, mas isso não pode ser uma constante. Especialmente em trabalhos com oráculos. Há de se cobrar sempre, mesmo que seja apenas uma moeda simbólica em casos de amigos ou pessoas sem condições. Essa Lei também nos lembra de que tudo deve estar em constante movimento, inclusive você. Nunca pare de aprender. Busque coisas novas, mova-se, evolua e mantenha-se sempre em movimento. Um detalhe: caso você receba uma gentileza, retribua, mesmo que não seja pra mesma pessoa. Aliás, seja gentil sempre, em qualquer situação. A gentileza é a linguagem dos anjos e ela sempre volta pra você em moedas divinas.

A Lei da Sincronicidade

Esta é uma Lei descoberta por Jung que afirma que tudo está interligado e quando nós sintonizamos com determinada energia, ela vêm até nós através de coincidências. Por exemplo, você andou pensando em abrir seu próprio negócio, pois não aguenta mais a rotina do seu trabalho e se sente empacado. Ao seu lado, no ônibus, uma pessoa lê uma revista onde se lê o título de uma matéria:

“Empreendedores bem-sucedidos! Bons negócios que nasceram de uma ideia e muita coragem.”

Então, você começa a pensar em como seria ser dono do seu próprio negócio, mas logo abandona a ideia porque fica com medo de perder o emprego e não saber o que fazer se der tudo errado. Ao olhar pela janela, vê um letreiro que diz:

“Confia teu caminho ao Senhor. Confia nele, e o mais, Ele fará.”

Ao chegar no trabalho, lhe entregam um pacote por engano. O nome da empresa que enviou é “Fortuna”. Você começa a se ver pensando cada vez mais em ter seu próprio negócio, mas o que seria, afinal? O que você sabe fazer bem e gosta de fazer? Uma colega de trabalho, de repente, vem à sua mesa e pergunta:

– Você conhece alguém de confiança que trabalhe com bufês? Quero dar um almoço para a família, mas não quero ir pra cozinha! Estou procurando alguém que faça esse tipo de serviço, mas não encontro alguém confiável com preço decente!

E enquanto sua colega fala, você se lembra do quanto gosta de cozinhar e criar pratos novos, de servir e passar uma boa imagem. Se você captou todas as mensagens do dia, vai dizer que, sim, conhece uma pessoa confiável e vai se oferecer pra fazer o serviço. A partir daí, se você estiver em sincronia com o mundo, ajudantes e fornecedores aparecerão, e tudo correrá como se fosse uma feliz coincidência. Você não precisou largar seu emprego e conseguiu manter os dois negócios paralelos ao mesmo tempo, até ter certeza do que quer e pular de vez para o seu próprio barco. E tudo por causa de uma série de felizes “coincidências”, que surgiram sintonizadas pelo seu desejo.

Basicamente...

...Estas são as Leis que regem o Universo. Você vai encontrar variações de um livro para outro, de um autor para outro, de uma tradição para outra, mas se olhar bem, todas vão chegar ao mesmo ponto e dizer a mesma coisa. Isso acontece porque a maioria dos autores, inclusive eu, trabalham como canais. Ou seja, nós “recebemos” a informação através de um processo parecido com... Nem sei com o que é parecido! É algo muito único e muito especial e cada um recebe a informação de uma fonte com a qual está sintonizado. Ao contrário da maioria dos outros canais, as minhas Vozes nunca revelaram seus nomes. Por isso são Vozes. Quando pedi que se identificassem para que eu pudesse dizer para as pessoas que questionavam se eram do bem ou do mal, elas fizeram um longo silêncio. Então responderam que não poderiam revelar quem eram, pois se assim o fizessem, as pessoas passariam a prestar mais atenção nelas do que na mensagem. Perguntei como saberia se eram da Luz, se não sabia quem eram. E elas disseram: “Pela mensagem, conheces o mensageiro”.

Essas Leis, com esta ou outras roupagens, são universais e existem independente da sua vontade ou aprovação. Você pode ir contra a Lei da Gravidade, mas se pular da janela do sétimo andar, vai virar paçoca lá embaixo. Algumas pessoas acham terrivelmente injusto que sejam punidas por coisas que fizeram em outras vidas, quando eram outras pessoas e não se lembram do que fizeram. Mas é preciso lembrar que ninguém está sendo punido!!! A Divindade é uma força de amor, de construção e evolução. O que chamamos de punição é simplesmente aprendizado.

Veja, por exemplo, o seu corpo. Se uma parte dele começa a doer, você pode ignorar ou procurar um médico, um terapeuta ou um tratamento qualquer. Se escolher ignorar, pode perceber mais tarde que uma doença grave se desenvolveu. A dor não foi para punir você pela doença. Foi para chamar sua atenção para algo que não estava certo.

Quando aprendemos a trabalhar com as Leis Universais, entramos em equilíbrio porque fazemos parte do fluxo de energia. Nós não navegamos no rio, sujeitos às quedas d'água e pedras. Nós SOMOS o rio. Nós compreendemos como aquela engrenagem funciona, paramos de julgar, aprendemos a perdoar e a esperar e, mais que tudo, a confiar. Faça a coisa certa e tudo ficará bem.

Capítulo 3

Da Sabedoria de Salomão à realização

“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar.”

Anatole France

Se há uma coisa que precisamos manter sempre em alto nível é a inspiração. Sem ela, não temos força nem pra levantar da cama. A prosperidade, em todos os sentidos, está intimamente ligada à inspiração. Ela foi erroneamente ligada a musas raras e fadas ciumentas, mas ela está ao alcance de qualquer um que a deseje. A inspiração, no entanto, precisa ser treinada e mantida.

Se você quer ser próspero, terá que ter um sonho, que se transformará num objetivo, que será alcançado através de metas. Esse é um processo que pode ser longo, dependendo do que você quer. Por isso você precisa de inspiração constante. Isso vale para filmes de motivação, livros e, principalmente, pessoas. Quem você admira? Pra quem você tira o chapéu? Quem faz você levantar e aplaudir de pé?

Todas as pessoas têm algo a nos ensinar, mas raras têm a capacidade de nos inspirar. Como o assunto do livro é Prosperidade e Boa Sorte, achei que ninguém melhor para ilustrar esse capítulo de inspiração do que o Rei Salomão.

Você pode estar confuso, se perguntando por que Salomão. Bom, pra começar, ele foi um rei exemplar. E era rico. Um dia, ele descompensou, ficou meio maluco e começou a fazer um monte de lambanças. Felizmente, ele aprendeu com seus erros e nos fez o favor de deixar tudo por escrito. Infelizmente, quase ninguém lê hoje em dia seus conhecimentos, e os que lêem, não entendem. Mas, se você ler o que ele escreveu, terá um tremendo manual de instruções sobre como alcançar toda a prosperidade que quiser e como evitar as quedas e tropeços no caminho. Essas dicas de ouro de um homem que ficou conhecido pela sua sabedoria estão no livro mais vendido do mundo, a Bíblia. Escolhi alguns dos seus Provérbios para este livro, mas você pode ir mais longe e procurar desvendar os verdadeiros segredos daquelas palavras. Basta ler um provérbio por dia e meditar longamente sobre o que leu, procurando exemplos no seu dia a dia. Os exemplos vão surgir, porque você estará trabalhando com a Lei da Sincronicidade.

Porém, mesmo abençoado pela boa sorte, você também poderá enfrentar problemas. Quem não enfrenta? Talvez, você possa até mesmo vir a fracassar! Como evitar isso? Qual a virtude que devemos cultivar para sermos o rio, e não um barco que pode virar a qualquer momento?

A Sabedoria de Salomão

“Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la.”

Cícero

O homem conhecido como Rei Salomão tem uma história cercada por misticismo e muito do que sabemos hoje ainda é considerado lenda. Apesar da maioria de nós conhecê-lo da Bíblia, através dos Provérbios, que foram escritos no século V a.C., Salomão está presente em tradições maçônicas e diversas escolas e tradições místicas. O Islamismo o considera o rei mais importante que já tiveram sobre a terra, e os estudantes do ocultismo e seguidores da magia, cedo ou tarde, se deparam com Salomão e seus mistérios.

Até há pouco tempo, havia dúvidas se este grande rei realmente teria existido ou, como Rei Artur, não seria fruto de uma série de heróis mitificados e reunidos em uma só pessoa. Esta dúvida desapareceu quando parte de um antigo monumento foi encontrado na província de Dan, em Israel, mencionando a Casa de Davi.

As cronologias variam de fonte para fonte, mas é comum acreditar que Salomão teria reinado de [1009](#) a [922 a.C.](#) Filho do rei [Davi](#) com *Betsabá*, Salomão não estava na linha de sucessão para o trono. Antes dele, estava Absalão, filho primogênito de Davi, mas este morreu numa revolta contra o próprio rei. Então, Adonias seria o próximo, e quando Davi já estava mais pra lá do que pra cá, em avançada idade, Adonias saiu por aí a comemorar com uma grande matança de bois, ovelhas e animais gordos. Algumas pessoas relevantes não foram convidadas, como o irmão mais novo, Salomão, alguns profetas e os cavaleiros mais fortes do exército. Segundo a Bíblia, ele dizia, enquanto comemorava:

“Eu reinarei”.

“Mas nem o pontífice Sadoc, nem Banaías, nem o profeta Natan, nem Semei, nem Rei, nem o grosso do exército era por Adonias. Adonias, pois, tendo imolado carneiros, novilhos e toda sorte de vítimas gordas, ao pé da pedra de Zoelet, que está fundo da fonte de Rogel, convidou todos os seus irmãos, filhos do rei e todos os de Judá, criados do rei. Mas não convidou nem o profeta Natan, nem Banaías, e nem os soldados mais valentes, nem Salomão, seu irmão”.

Mas a alegria de Adonias e sua orgia de sangue e sacrifícios durou pouco. O Profeta Natã e Betsabá foram ao rei moribundo e intercederam por Salomão, a quem o trono já havia sido prometido quando ele nascera. Assim, o Rei Davi deu sua ordem final, mandando que ungissem Salomão e o fizessem sentar-se no seu trono, pois ele seria o novo rei de Israel. Vendo a lambança que fez, Adonias correu ao templo e pediu por sua vida. Salomão respondeu:

– Se ele se houver como homem de bem, não cairá nem um só cabelo da sua cabeça, mas, se nele se encontrar maldade, morrerá.

Pouco depois, Salomão mandaria matar Adonias, que teria pedido para que Betsabá pedisse a mão da virgem que acompanhara e aquecera seu pai nos últimos dias, assim como Joab, que participara com Adonias de um golpe contra Davi.

A história de Salomão é muito complexa. Certas atitudes parecem a de um tirano cruel e não a de um rei sábio. Mas tudo precisa ser visto com olhos esotéricos e não com olhos mundanos.

Como terceiro rei de uma Israel ainda unificada, reinou durante quarenta anos. Para alguns, era um déspota que, com mão de ferro, construiu fortalezas, equipou seu exército e levou o reino de Israel ao máximo poderio militar e comercial, era um libertino que tinha 700 esposas e 300 concubinas. Para outros, ele era justamente o contrário. Um homem sábio que preferia a paz à guerra. Durante seu reinado, protegeu as artes e o comércio e estabeleceu boas relações e alianças com os países vizinhos como Síria, Fenícia e Arábia. Essas alianças muitas vezes eram acompanhadas de uma aliança de casamento, pois quando casava com a filha de um rei inimigo, ou potencialmente inimigo, ganhava um sogro e um aliado.

Foi responsável por projetar construções grandiosas, como o templo de Jerusalém (conhecido como Templo de Salomão), um novo palácio real para o sumo sacerdote, a Casa de Cedro do Líbano,

o Pórtico das Colunas e o Palácio da Filha do Faraó. Possuía incontáveis tesouros, incluindo a Arca da Aliança (é, aquela mesma do Indiana Jones). Com Hiram, rei de Tiro, criou uma frota mercante e suas expedições chegaram aos limites do mundo conhecido. Construiu também importantes obras hidráulicas, em especial reservatórios e aquedutos para abastecimento e irrigação, como por exemplo, o aqueduto de Siloé, no vale de Cedron.

Mas Salomão era mais do que alguém com tino comercial, talento diplomático e boas ideias. Ele era mais do que um homem inteligente. Ele era sábio...

Seu nome, Salomão, ou Shlomô (em hebraico: שלמה) deriva da raiz *Shalom*, que significa “paz”. Mais tarde, o profeta Natã o chamou de **Jedidias** (em árabe سليمان ou Sulayman), que em hebraico significa “Amado de [IHVH](#)”. (II Samuel 12:24, 25).

Apesar de seus esforços, tendo reinado com prosperidade e sabedoria por longo tempo sem guerras, depois de sua morte a previsão da separação das Tribos de Israel se cumpriria, originando o [Reino de Judá](#) (formado pelas duas Tribos), ao Sul, e o Reino de [Israel Setentrional](#) (formado pelas 10 Tribos), ao Norte.

Do ponto de vista místico, Salomão foi um enviado divino que veio para jogar a luz na escuridão que avançava. Ele teria vindo para combater as forças obscuras que lutavam para que o povo permanecesse na ignorância. Talvez por isso ele seja exemplo em todas as vertentes que envolvam fé e magia. É através dele que compreendemos, finalmente, que a sabedoria é a chave de toda a felicidade, pois sem ela, nenhuma das coisas que almejamos é possível. Segundo a lenda, Salomão teria sido visitado por um anjo, ainda menino, quando assumira o trono e não tinha a menor ideia do que fazer. O anjo lhe disse que podia pedir qualquer coisa e Salomão então pediu sabedoria. E sua sabedoria guiou o povo, uniu reinos, trouxe a prosperidade e a felicidade.

As Clavículas de Salomão

Meu primeiro contato com Salomão foi através da Alta Magia, onde vários rituais eram atribuídos a ele. Levei anos até descobrir que as Clavículas de Salomão, um dos mais conhecidos grimórios de magia da Idade Média, não teria sido escrito pelo rei hebreu. A *Clavicula Salomonis* ou *Clavis Salomonis* surgiu por volta do século XIII, ou mesmo antes, sendo apenas publicado nos séculos XV, XVI e XVII. Salomão viveu cerca de mil anos antes de Cristo. Além disso, muitos dos termos e títulos usados para determinar o cargo de um anjo ou demônio também não existiam nos tempos de Salomão.

Na Idade Média ainda não existia direitos autorais. Escrever não era uma profissão, mas uma coisa que pessoas letradas faziam a nível de registro. Valia muito mais a pena assinar uma obra com um nome de respeito do que assumir sua autoria. Assim, a obra, além de ganhar autoridade (melhor ler algo de Salomão do que do frade João), também seu autor verdadeiro ficava protegido de perseguições políticas ou religiosas.

O grimório atribuído a Salomão contém uma coleção de 36 [pantáculos](#), que possibilitariam uma ligação entre o plano físico e os planos sutis. Os textos teriam a sua inspiração em ensinamentos [cabalísticos](#) e [talmúdicos](#), mas o texto é claramente inspirado no temor a Deus, que é bem típico do auge do Cristianismo como poder estabelecido e único.

Uma das versões mais conhecidas começa com um diálogo entre ele, na velhice, e seu filho Roboão, a quem deixa todos os conhecimentos mágicos antes de morrer. Esses conhecimentos teriam sido descobertos por religiosos muito tempo depois, mas apenas o mais velho e religioso deles conseguiria enxergar os segredos das Chaves da Magia.

Essa história é provavelmente inventada, pois pelo estilo escrito durante os livros, não foi um autor, mas vários que contribuíram para a obra. Num mesmo livro, é ensinado um círculo mágico e, mais a frente, uma forma oposta de fazê-lo.

O Grimório de Salomão

Lemegeton Clavícula Salomonis, ou simplesmente *Lemegeton*, recebeu este nome provavelmente numa tradução equivocada do latim. Ele é composto de cinco partes:

Arte da Goécia (*Ars Goetia*)

Arte da Goécia Teúrgica (*Ars Theurgia Goetia*)

Arte Paulina (*Ars Paulina*)

Arte de Almadel (*Ars Almadel*)

Arte Notória (*Ars Notoria*)

Esse grimório é interessante, mas não é o nosso tema aqui. Neste capítulo, vamos beber diretamente da fonte. Se há alguém que tem algo a dizer sobre como ser bem sucedido em tudo o que empreender, este é o Rei Salomão. E nosso aprendizado através de suas palavras nos ligam diretamente a ele.

Uma Conexão Divina através da Palavra

Quando falamos de magia, muitas pessoas confundem com religião. Há muita discussão entre grupos que simplesmente dizem a mesma coisa com palavras diferentes. E há os que pensam diferente porque compreendem o mundo de uma forma diferente. A magia nada tem a ver com religião e é apenas um meio de compreendermos e nos conectarmos com os mundos invisíveis a nossa volta.

Nos últimos séculos, as pessoas se acostumaram a se conectar com planos mais próximos. Para compreender melhor, é só você fechar os olhos por um minuto e imaginar que o mundo não é exatamente como você o vê. Há mais, muito mais. Por exemplo, se você olhar em volta, não verá milhares de moléculas, bactérias, átomos e não ouvirá milhares de sons que seus ouvidos não estão acostumados a alcançar. Mas está tudo a sua volta. O mesmo acontece com os mundos invisíveis. Estamos cercados de mundos incríveis. Para chegarmos a eles, precisamos abrir portas. Para essas portas, precisamos de chaves.

Os planos mais próximos do nosso são:

O Mundo Espiritual
O Plano Astral
O Plano Elemental

Cada um deles se divide em vários outros reinos, superiores e inferiores, e podemos ser atraídos a eles de acordo com a nossa própria sintonia. Na magia natural, a Wicca, as pessoas se acostumaram a conectar com os reinos elementais do Fogo, Água, Terra e Ar e por isso trabalhamos tanto com elementais e Devas. Mas, como eu disse, há muito, muito mais...

Uma audiência com o Rei

Muitos desses reinos são interligados de acordo com sua sintonia e sua missão, pois continuam a trabalhar por nossa evolução (ou não, dependendo se é um reino superior ou inferior). Quando começamos a trabalhar com a magia, certas portas vão se abrindo conforme o merecimento de cada um, e assim podemos, surpreendentemente, nos deparar com animais de poder, com xamãs, com cavaleiros templários, com dragões, com anjos, com ciganos e até com o Rei Salomão.

Sim, é possível ter uma audiência com o Rei Salomão em pessoa e ter sua ajuda para alcançar riquezas, realização e tudo o que desejar. Mas não se empolgue! Assim como o Reino dos Dragões, o Reino do Rei Salomão não é muito fácil de acessar. Além de exigir uma vibração elevada, eles – Dragões e Salomão – não se propõem a ajudar a qualquer um que peça. Ambas as egrégoras são similares em uma coisa: elas escolhem quem vão ajudar. Em compensação, a amizade deles vale mais do que ouro ou qualquer tesouro que você possa imaginar.

Esses dois reinos possuem outra característica em comum: sua escolha é baseada na sabedoria e pureza do coração. E essas são duas coisas muito difíceis de se encontrar no homem comum. E eis porque ouviu-se poucas vezes nos últimos anos relatos de contatos diretos com eles.

Estamos nos aproximando de um novo começo, onde a Humanidade vai dar uma reciclada e está havendo uma abertura de consciência generalizada. Assim, muitas pessoas estão surtando e outras estão crescendo. As que estão apegadas aos dogmas e preconceitos vão sofrer muito, pois a frustração e ira vão assolá-las por não se sentirem confortáveis numa realidade que não faz sentido pra elas. Já as pessoas que se deixarem livres e se abrirem para essa mudança estarão cada vez mais conscientes, mais despertas e mais próximas de reinos pouquíssimo acessados antes disso.

Do Reino dos Dragões, que possuem um conhecimento e sabedoria ancestrais, falaremos em uma outra ocasião. Mas do Rei Salomão, falaremos agora. Você deve estar se perguntando o que é preciso fazer para ter uma ajuda de uma personalidade tão nobre e importante. Não é difícil, se você confiar.

Em primeiro lugar, o Rei Salomão aprecia a coragem. Quando se sentir pronto, não tenha medo de chamá-lo. Você, se tiver ao menos um pouco de vidência, se verá diante de seu trono e de sua presença. Mas, saiba que ele pode ver o que vai além de sua aparência.

Procure manter o coração sempre puro. Isto não quer dizer que você não poderá nunca sentir raiva ou tristeza, decepção ou frustração. A vida é feita dessas coisas também, fazem parte do aprendizado. Mas você terá que ter um coração leve, ou seja, um coração livre de sentimentos densos, como ódio, ira, rancor, inveja, apego, orgulho e cobiça. Todos esses sentimentos são distorções, excessos, um desequilíbrio facilmente consertável se você estiver disposto a melhorar.

E o caminho para tudo isso é a sabedoria. É com ela que adquirimos compreensão de tudo o que nos cerca, das coisas que nos acontecem e até como lidar com aquilo que não compreendemos ou nos magoa. Afinal, entender que levou uma facada nas costas não torna menos doloroso o fato em si! Para quem não sabe definir o que é sabedoria, por favor, não confunda com inteligência. E não confunda inteligência com acúmulo de informações. Meu PC é cheio de informações, o que não lhe dá inteligência e, muito menos, sabedoria.

Estamos vivendo num mundo onde temos informação demais e pouco tempo para digeri-las. Muita gente lê livros, vê filmes, assiste novelas, e não consegue dizer o que gostou ou o que não gostou, e muito menos o porquê. Quando dava aulas para crianças e adolescentes de roteiro e quadrinhos, sempre promovia uma discussão sobre um filme que todos tivessem visto. Salvo uma rara turma que tive, que chamo até hoje de minha “Turma de Ouro”, as outras turmas (que também amei e que muito me ensinaram) geralmente respondiam com uma opinião direta de “Ódiei” ou “Amei”, acompanhados de adjetivos como “Ridículo”, “Muito bom”, “Horrível” e “Lindo”. Quando eu me dirigia a um deles e perguntava diretamente: “Por quê?”, a turma mergulhava em silêncio. Se eu ouvisse um “Porque sim”, aí todo mundo tomava esporro, porque aluno meu não pode ser irracional.

E foi à base de muito esforço, de muita pressão e de muito esporro que comecei a ouvir explicações mais coerentes. Tudo o que eu queria era que eles aprendessem a ver além, a ver a mensagem que estava sendo passada para eles em cada novela, filme ou propaganda, para que não

se permitissem ser manipulados, uma geração de trouxas. Essa compreensão é sabedoria. Saber dados específicos sobre um fato e repeti-lo com ar superior, não é. Ter uma opinião embasada em argumentos honestos é sabedoria. Tentar impô-la aos outros não é.

Num resumo, inteligência é olhar nuvens negras no céu e saber que são cúmulos cheios de água que cairá sobre a terra numa reação natural, talvez provocando raios e trovões ao se tocarem. Sabedoria é pegar o guarda-chuva antes de sair de casa.

Os Conselhos do Rei Salomão

Neste capítulo, vamos aprender um pouco sobre prosperidade com os conselhos de alguém que tem *knowhow* pra isso. Aqui, escolhi uns poucos provérbios, mas você pode encontrar todos na Bíblia mais próxima. A linguagem é difícil porque foi escrita há mais de três mil anos e passou por muitas traduções, mas se você se abrir, o significado correto aparecerá para você como um *insight*! Por isso, a dica é ler UM provérbio por dia, apenas, e pensar nele durante este dia. Se, ao final do dia, você o achou importante para você, escreva-o no seu Livro das Realizações. Se você não o considerou adequado, parta para o próximo. A seguir, vamos aprender um pouco sobre como ter sucesso em tudo o que quiser, seja na carreira, seja no relacionamento, com conselhos simples e sábios (até porque, a sabedoria e a simplicidade são grandes amigas e geralmente andam juntas).

Mantenha o equilíbrio

Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe. Porque eles serão uma grinalda de graça para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço.

Provérbios 1:8 e 9

Provérbios, assim como parábolas, possuem um significado oculto e são mais profundos do que geralmente parecem. Neste provérbio, por exemplo, parece que Salomão diz, simplesmente, “ouça teu pai e tua mãe”. O que seria muito simples, e teria que se basear na suposição de que todo pai e toda mãe sabem o que estão fazendo. Pais e mães estão aprendendo a ser pais e mães, do mesmo jeito que os filhos estão aprendendo a ser filhos, e nem sempre eles acertam o passo. Este provérbio fala de algo mais profundo. Para adquirir sabedoria, é preciso aprender com o pai, sem deixar o ensino da mãe. Pai é a face masculina da Divindade, e Mãe é a face feminina. Com o primeiro, aprendemos a agir, a sermos agressivos e a perseguir nossos objetivos. Com a segunda, aprendemos a amar, a sentir e a analisar as coisas de um ponto de vista mais intuitivo.

Em muitas passagens, Salomão diz que é tolo o homem que avalia as coisas com o coração. O que ele quer dizer é que é preciso ver as coisas das duas maneiras. Você precisa tomar suas iniciativas baseando-se num julgamento que envolva lógica, sem deixar o coração de lado, mas sem deixar que ele fale mais alto, pois um sem o outro é incompleto e acaba por dar uma visão caolha das coisas.

Por exemplo, você tem um emprego que lhe dá tudo o que uma pessoa normal gostaria de ter: um certo conforto, direitos trabalhistas e horário normal. Mas você não está feliz com o que faz. Para mudar (ou não) de emprego, você precisará analisar a parte lógica e a parte emocional, pois de nada adiantará ter dinheiro se você está infeliz e incompleto.

Quem aprende a tomar os conselhos do “pai” e da “mãe”, unir em si mesmo as duas polaridades opostas que se completam, terá uma grinalda de flores na cabeça e um colar no pescoço. Ou seja, será agraciado com honra e glória.

A cobiça não pertence aos prósperos

Tais são as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; ela tira a vida dos que a possuem.

Provérbios 1:19

A cobiça muitas vezes é confundida com ambição. Mas a primeira é a segunda que passou dos limites e enlouqueceu. Ambição é o que faz você ir adiante e é saudável, na medida certa. Uma taça de vinho por dia faz bem à saúde. Trinta taças de vinho por dia podem levá-lo a um coma alcoólico. Tudo tem sua medida e este é o desafio de se conseguir o equilíbrio. Desejar não é errado. Mas desejar o que não lhe pertence, isso sim, é atravessar uma linha muito perigosa. Há uma maneira de transmutar a cobiça. Basta transformar a pessoa que você cobiça numa inspiração. Admire-a, ao invés de invejá-la. A inveja é uma energia muito negativa para quem a tem e trava a pessoa, pois se concentra no outro, e não nela mesma.

Muito cuidado também com as pessoas que lhe fazem propostas que envolvem má fé. Ganhos que envolvem prejudicar os outros não serão verdadeiros. Isso vale para pequenas propostas tolas, como sair sem pagar a conta, por exemplo, e para as grandes, como ter uma grande empresa cujo objetivo é crescer canibalizando as empresas que já existem, provocando uma crise no mercado que eventualmente pegará a empresa gafanhoto.

Quando Salomão diz que a cobiça tira a vida dos que a possuem está certíssimo. Quem vive de querer o que outros possuem perde a vida invejando, ao invés de viver a própria vida em realizações.

Invista em conhecimento

Até quando, ó estúpidos, amareis a estupidez? E até quando se deleitarão no escárnio os escarnecedores, e odiarão os insensatos o conhecimento?

Provérbios 1:22

Você já deve ter ouvido que “o pior cego é aquele que não quer ver”. O mesmo se aplica à pessoa que não quer aprender. Quando nos deparamos com a mesma situação repetidas vezes, temos ali uma mensagem do Universo que precisamos compreender. Muita gente se prende a culpar os outros ou fatores externos e continua a seguir o mesmo padrão. Para Einstein, a definição de loucura era fazer a mesma coisa repetidamente e esperar um resultado diferente.

Quando vemos situações assim, acreditamos que realmente aquelas pessoas amam seus fracassos. Doentes que reclamam constantemente de suas doenças amam suas doenças. E quem reclama de suas dívidas ama suas dívidas. Porque já é um fato conhecido que quanto mais falamos e pensamos em uma coisa, mais a atraímos para nós. Então, continuar fazendo isso é estupidez.

Existe uma diferença sutil entre persistência e teimosia. Um leva ao sucesso, o outro leva ao fracasso. A diferença reside, basicamente, em adaptação. O teimoso insiste em fazer a mesma coisa do mesmo jeito, enquanto o persistente procura outros caminhos para fazer o que deseja, avaliando e aprendendo com os erros. Pessoas estúpidas amam sua própria estupidez, e por tabela, detestam os que não estão na mesma vibração que elas.

Se você é do tipo que detesta aprender, odeia ler e acredita que todos que conquistaram o sucesso tiveram algum tipo de ajuda escusa (ela dormiu com o chefe, ele fez o teste do sofá, ela nasceu rica, ele rouba da empresa...), você tem um sério problema, pois isso é o que Salomão também chama de escárnio, misturado à estupidez. Se você convive com pessoas assim, seu problema ainda existe, mas é bem menor.

Só pra fechar esse tópico, lembre-se de que estas atitudes em conjunto - amar a estupidez (ter orgulho das próprias ações e pensamentos equivocados), usar o escárnio (ofender os bem-sucedidos com palavras ou feri-los de qualquer outra forma) e odiar o conhecimento (se recusar terminantemente a se abrir para o aprendizado, fechando assim as portas para a sabedoria) - são típicas de perdedores, que quando se juntam, criam os grupos de fanáticos religiosos, militantes agressivos e gangues de rua, como os *skin heads* e neonazistas.

É preciso querer

Sim, se clamares por discernimento, e por entendimento alçares a tua voz; se o buscares como a prata e o procurares como a tesouros escondidos; então entenderás o amor do Senhor, e acharás o conhecimento de [Deus](#).

Provérbios 2:3 – 5

A Bíblia está cheia de “Temor a Deus”. E eu não concordo que Deus deva ser temido, pois é muito triste um filho que tem medo do próprio pai. Quando vejo um cão que teme o próprio dono, percebo de imediato que este é um mau dono e uma má pessoa (que não demora muito para mostrar sua verdadeira face). Deus nunca quis ser temido. Quem quer ser temido tem um ego inflado e a Divindade não é humana. Pressupõe-se que Ela seja melhor do que nós, então descartei o “temor a Deus” muito cedo na minha vida, o que muito me ajudou a progredir na busca pelo meu conhecimento.

Por isso, aqui, sempre que tivermos o termo “temor a Deus”, eu substituirei por “Amor a Deus”, pois amor é o que uma Divindade quer de seus filhos.

Este provérbio revela uma coisa muito simples. Se você quer discernimento, se está cansado de ser um tolo, uma pessoa que não compreende nada do que acontece, peça. Este é o começo. Esteja disponível para o aprendizado. Erga sua voz e diga, com sinceridade, “eu quero compreender, eu quero mais conhecimento”.

Mestres espirituais Ihe serão enviados e você receberá as ferramentas para entender, compreender, aprender. E então, deverá procurar o conhecimento no que Ihe for enviado, como quem busca por um tesouro. Onde você encontra tesouros? Dentro de uma caixa de sucrilhos? Não. Tesouros são raros e ocultos. Podem estar bem diante do seu nariz, mas você não os verá se não tiver olhos treinados para isso. Pois é. Discernimento é a raiz da sabedoria, vem do conhecimento e exige um treinamento, como tudo na vida. E pra começar tudo isso, basta pedir.

Peça e serás atendido.

O sábio escapa das ciladas e da má fé

Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; e escudo para os que caminham em integridade, guardando-lhes as veredas da justiça, e preservando o caminho dos seus santos. Então entenderás a retidão, a justiça, a equidade, e todas as boas veredas. Pois a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será aprazível à tua alma; o bom siso te protegerá, e o discernimento e guardará; para te livrar do mau caminho, e do homem que diz coisas perversas; dos que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas; que se alegram de fazer o mal, e se deleitam nas perversidades dos maus; dos que são tortuosos nas suas veredas; e iníquos nas suas carreiras;

Provérbios 2:7

Eu sou idiota! É sério! Já caí em um monte de truques, já perdi muito dinheiro por confiar nas pessoas erradas, já quase fui à falência, já tive que escolher entre comprar carne pra meu marido e eu ou para o cachorro (o cachorro ganhou), já entrei e saí do maremoto de dívidas tantas vezes que nem ligo mais. Mas, uma coisa eu lhe garanto. Eu nunca caí no mesmo truque duas vezes...

Hoje, quem me conhece de perto, ainda percebe que sou muito ingênua, mas já sou bem mais sábia do que há cinco ou dez ou quinze anos. Isso porque eu pedi conhecimento. Na verdade, eu nunca pedi sabedoria. Eu tinha fome de saber, de aprender, de conhecer e levar às pessoas o que eu tinha aprendido. A sabedoria veio no pacote com a minha vontade de aprender. E com a humildade de olhar para meu erro e compreender que, se aquilo aconteceu, o Universo estava tentando me ensinar alguma coisa. Prestar atenção e olhar mais de perto, ao invés de culpar fatores externos, me levou a considerar certas atitudes, minhas e dos outros, e a aprender com elas.

Uma coisa que percebi é que, quando eu me dava mal, a experiência se transformava em sabedoria. Mas para outras pessoas, especialmente as que nos passavam pra trás, o conhecimento levava à malícia, à astúcia. Elas não eram sábias. Eram espertas. Cedo ou tarde, eu ouvia que elas tinham levado seu quinhão. Por quê? Leia o provérbio acima de novo.

A sabedoria é um tesouro reservado aos retos de coração, aos justos, aos íntegros, aos honestos e verdadeiros. Quanto aos outros, a estes é reservada a vitória efêmera e passageira e o eterno vazio que os faz querer sempre mais, como vampiros insaciáveis que precisam do sangue alheio para sobreviver.

Eu lhe digo por experiência própria. Quanto mais justo e correto você for, mais próximo estará da verdadeira sabedoria, que o levará a fazer as boas escolhas, alertando-o sobre uma pessoa de má índole, um funcionário mau intencionado, um mau negócio, e afastando automaticamente essas pessoas, pois os sábios também são muito bem assessorados pelo mundo espiritual.

Bondade e fidelidade

Não se afastem de ti a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração; assim acharás favor e bom entendimento à vista de [Deus](#) e dos homens.
Provérbios 3:3 – 4

Esse é um conselho simples, e, talvez por isso mesmo, difícil de seguir. Basicamente, ele diz que a bondade e a fidelidade devem ser gravadas em seu coração. SEMPRE. Por que eu disse que é difícil? Porque as pessoas não possuem um bom entendimento do que é bondade e muito menos do que é fidelidade. Nenhuma das duas é opcional. Ou você é fiel e leal ou não é. Ou você é bom ou não é. Ser, quando é mais fácil, ou quando lhe convém, não conta. Assim, quando falamos de negócios e empresas, a bondade não é muito levada em conta. Muito menos a fidelidade.

Durante 50 anos, a Boeing foi a maior empresa de aviação e dominava o mercado, até perder terreno para a Airlines, uma empresa européia. Uma série de erros fez com que a Boeing tomasse prejuízos, todos baseados na falta de sabedoria. Um dos maiores erros da Boeing foi um misto de falta de bondade e de fidelidade. Quando a Ásia entrou em crise em **XXXX**, a Boeing resolveu cortar custos, incentivando seus funcionários mais antigos a se aposentarem mais cedo. Ela também resolveu cortar custos e pedir apenas as peças necessárias, diminuindo seus pedidos aos fornecedores. Pouco depois, em **XXXX**, o mercado expandiu vertiginosamente de maneira inesperada e pedidos de aviões choviam em cima da Boeing, que não tinha como atendê-los. Seus funcionários mais experientes não estavam mais na equipe, os novos não sabiam o que fazer e seus fornecedores de peças não aguentaram os cortes feitos pela Boeing, mudando de ramo ou fechando. A Airlines se aproveitou e invadiu, mordendo uma grande fatia dos céus onde antes só a Boeing voava.

Seja você uma pessoa física ou uma pessoa jurídica, você ainda é uma pessoa. As pessoas com quem você trabalha confiam em você. Ao demitir seus funcionários mais antigos, a Boeing perdeu muita credibilidade entre sua própria equipe. Muita gente entrou no plano de previdência da empresa, prevendo o pior. A Boeing não foi fiel a sua equipe, nem aos seus fornecedores. E também não pensou neles em nenhum momento, o que denota sua falta de bondade.

Como pessoa, você deve cultivar essas duas virtudes no seu coração com grande seriedade. Para cultivar a bondade basta prestar mais atenção nas pessoas à sua volta e ver do que elas precisam (e não o que elas querem). Para cultivar a fidelidade, seja primeiro fiel a si mesmo, aos seus valores, pois isso faz um caráter forte. Depois, seja fiel a quem for fiel a você e, conseqüentemente, aos seus valores. Lembre-se: tudo exige uma troca. Muita gente é fiel à pessoa ou empresa errada e depois reclama que não dá sorte.

O perigo da arrogância

Não sejas sábio a teus próprios olhos;

Provérbios 3:7

O verdadeiro sábio sabe que ainda tem muito a aprender. Todo mundo tem razão aos próprios olhos, então jamais caia nessa armadilha. Procure ouvir outros pontos de vista e se manter aberto. Não acredite que somente você tem a resposta para todas as perguntas, pois isso é característica de um tolo, não de um sábio. Considere que você pode estar errado e analise a questão com o máximo de imparcialidade possível. Isso ajudará você a tomar as melhores decisões nos negócios e na vida pessoal, aprendendo também a ouvir e analisar. A pessoa que se considera 100% certa sempre é, 100% das vezes, 100% imbecil.

“Herrar é humano”

Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor, nem te enojas da sua repreensão; porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem.

Provérbios 3:11 – 12

Infelizmente, mesmo quando você achar que fez tudo certo, alguma coisa pode dar errada. Às vezes, você pode cair numa rede de intrigas e ser realmente injustiçado. Outras vezes, você pode simplesmente não ter percebido um pequeno detalhe que se tornou fatal na hora das finanças. As consequências dessas falhas, suas ou dos outros, virão em forma de prejuízos e decepção. E isto será um sinal de que um erro foi cometido, e não uma punição divina.

A maioria das pessoas grita, chora e esperneia, passando anos reclamando da mesma coisa. Essa é a maneira tola de agir. A Divindade encontra meios estranhos de nos ensinar lições. Para os que estiverem atentos, a lição pode ser aprendida num filme. Para os distraídos, a lição pode ser mais difícil, porque eles não prestariam atenção de outra forma (e, certamente, já perderam oportunidades antes por simples falta de atenção).

A partir de agora, você banirá do seu vocabulário a palavra “culpa” e a palavra “punição”. Vamos substituí-las por duas outras palavras mais produtivas, tanto pra você, quanto para uma empresa e para a sociedade: responsabilidade e aprendizado. E fique feliz! A Divindade ama tanto você que enviou amigos para ensiná-lo a conquistar o que você quer, e mesmo os tropeços o levarão pra frente, se você assim permitir.

Vença o medo

Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando vier. Porque o Senhor será a tua confiança, e guardará os teus pés de serem presos.

Provérbios 3:25 – 26

Lembra que eu falei que teremos que trabalhar uns velhos hábitos que a grande maioria de nós têm por uma simples questão de cultura? Este é o pior que teremos que vencer: o medo. Todo mundo quer ser próspero, mas ninguém quer arriscar sair do lugar. Em primeiro lugar, as pessoas detestam mudança. Elas podem odiar sua rotina, mas pelo menos, já sabem como é. Isso explica porque todo presidente, por pior que seja, sempre acaba ficando dois mandatos. E porque algumas pessoas só mudam quando uma coisa traumática as atinge. Todos têm medo do que não conhecem (e um pouco de preguiça de pensar também).

É hora de aprender a confiar. Se você está buscando a sabedoria e o entendimento, confie que a estrada lhe será mostrada. E confie que você está sendo cuidado e observado. Confie, simplesmente. A crise que tanto apavora o mundo nem chegaria ao Brasil se as pessoas não tivessem se apavorado. Você precisará aprender a perder o medo, o que só acontece se você confia que mãos poderosas e sábias guiam você.

Faça a coisa certa

Não negues o bem a quem de direito, estando no teu poder fazê-lo. Não digas ao teu próximo: Vai, e volta, amanhã to darei; tendo-o tu contigo. Não maquines o mal contra o teu próximo, que habita contigo confiadamente. Não contendas com um homem, sem motivo, não te havendo ele feito o mal.

Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos. Porque o perverso é abominação para o Senhor, mas com os retos está o seu segredo. A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas ele abençoa a habitação dos justos.

Provérbios 3:27 - 33

Em 2005, fizemos um evento chamado Avalon. Como evento, ele foi lindo. Como negócio, foi uma desgraça. Fizemos alianças muito ruins e terminamos quebrados, cansados e falidos. Mesmo assim, fizemos questão de pagar a todos os que trabalharam conosco, de acordo com o combinado, o que nos deu uma dívida que durou quase dois anos. Ao final do ano, comemoramos que 2005 finalmente morrera, mas passamos 2006 inteiro pagando o enterro e em 2007, descobrimos uma coisa muito interessante... 90% do que pagáramos não tinha ido para as pessoas que trabalharam! Um sujeito que parecia super confiável, a simpatia em pessoa e representava uma das principais equipes do evento havia nos cobrado muito mais do que o combinado e nunca repassou o pagamento para os próprios colegas. A maioria deles estava ali de graça!

Boquiaberta quando descobri, meu queixo continuou caindo quando também descobri que o cara já roubava o próprio grupo de amigos há anos e somente agora eles descobriram. O caso desse sujeito era patológico, algo sem precedentes, até porque se você conversasse com ele, juraria que era uma ótima pessoa. De repente, no momento em que soube disso por uma das pessoas que havia sido diretamente lesada e não sabia que nós havíamos pago, uma revolta se apossou de mim. Nós havíamos passado dois anos pagando por um dinheiro que não foi para as pessoas certas! Dois anos pagando para um picareta! Então eu disse:

– Nunca mais faço isso! Pagar com o que não tenho e me endividar pra manter a palavra! Onde está a justiça nisso?

A moça que me informava dos acontecidos então falou, muito sabiamente:

– Não, Eddie, não diga isso! Você está invertendo os papéis! Quem errou foi ele, não você! Você fez a coisa certa. Não deixe de fazer o certo porque outras pessoas agem errado.

E aquilo ficou na minha cabeça depois... Ela tinha razão. Eu não podia deixar que a atitude dos outros guiasse as minhas. Agir corretamente nem sempre é fácil, especialmente quando você se sente o único a fazer o que é o certo. Mas você precisa ser fiel a você mesmo, lembra? Pessoas que encontram malas cheias de dinheiro e as devolvem sempre despertam a velha discussão do “O que você faria se fosse com você?” Muita gente responde que “Se eu não estivesse precisando...” ou “Eu tiraria o bastante pra pagar minhas dívidas e devolveria o resto”, ou “Depende de como eu estivesse...”.

O correto é o correto. O errado é o errado. Ponto final. Não existe meio termo. Você não pode escolher quando ser honesto, quando fazer a coisa certa, quando ser correto. Ou você é correto ou não é, simples assim. Então, muito cuidado com as tentações de levar uma “pequena” vantagem inofensiva que ninguém irá descobrir. Muito cuidado em ser omissos na hora de fazer o bem a quem merece. Não planeje “emboscadas” contra seus amigos ou sócios. Não arrume confusão sem motivo. E não ofenda ou agrida alguém sem motivo, só porque você teve um dia ruim. Parece muito simples pra mim. Parece simples pra você?

Deixe de ser burro!

Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida. Não entres na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos maus.

Provérbios 4:13 – 14

Já falamos da importância do aprendizado e do conhecimento. Não preciso repetir, mas vou. Aprenda sempre! E não esqueça do que aprendeu! E pratique. Não seja um mero papagaio a repetir o que leu ou ouviu. Veja como isso se encaixa na sua vida. O que você aprender é a sua vida, você precisa dar muito valor a isso.

E não caia no papo dos desonestos ou incorretos. A ideia de ganho fácil, o argumento do “mas todo mundo faz” ou “é o único jeito de conseguir as coisas por aqui”, é balela. Não caminhe pelos caminhos de quem age errado, pois você será duplamente errado, uma vez que tem consciência plena de que este caminho dará frutos passageiros e sem sabor.

Em outras palavras, nem alegar ignorância agora você pode. Então, deixa de ser burro e pare de tentar fugir da escola. Apegue-se ao seu conhecimento e a sua capacidade de sempre aprender mais e siga o caminho dos bons. Escolha bons heróis. Eles serão seu espelho.

Escolha os amigos

Aquele que anda com sábios será cada vez sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal. Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; do contrário você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal... O violento recruta o seu próximo e o leva por um caminho ruim... O homem honesto é cauteloso em amizades, mas o caminho dos ímpios o leva a perder-se... Evite-o, não passe por ele; afaste-se e não se detenha.

Provérbios 13.20; 22-25; 16.29; 12.26;

Salomão dá muitos conselhos sobre companhias, e você deveria realmente prestar atenção nisso. Num resumo dos provérbios aí de cima, podemos dizer que “quem anda com maluco acaba levando pedrada”. Infelizmente, eu sei que algumas pessoas nós amamos de graça. E é um grande dilema amá-las e não seguir o caminho delas, assim como deixá-las seguir um caminho que nós consideramos errado. O dilema existe porque nós não podemos e nem devemos controlar as outras pessoas. Elas devem ser livres para fazerem suas próprias escolhas.

Por isso, você terá que fazer certas escolhas. Escolha seus grupos de amizade, escolha muito bem seus sócios, escolha quem vai fazer parte da sua vida. E, se você ler novamente os provérbios acima, verá que essa escolha não é simplesmente “não ande com quem usa ou trafica drogas”, mas realmente ser muito mais seletivo do que isso. Evite pessoas tolas e insensatas, como as que se descontrolam facilmente, as que só pensam em si mesmas, as que só querem as coisas do seu jeito, as que possuem tendências desonestas, as que vêem o pior das pessoas o tempo todo, as mau humoradas e pessimistas, as que espalham intrigas... Qualquer um desses comportamentos vai influenciar o seu. Isso vale para amigos, sócios e namorados, pois quanto maior o convívio, maior é a troca de energia, e maior a possibilidade de você se tornar como eles. Você pode tentar mudar essas pessoas sendo um exemplo, mas as chances são pequenas. As pessoas só mudam quando querem mudar, e não quando nós queremos que elas mudem. Se você escolheu mudar pra melhor, talvez tenha que fazer umas escolhas difíceis a partir de agora.

Existe um outro motivo para que você se cerque de bons e verdadeiros amigos. Salomão sempre fala da importância dos bons conselheiros. Em várias passagens, ele diz que o homem sábio deve se cercar de bons conselheiros. E isso é muito importante e talvez por isso eu tenha deixado por último.

Quando achamos que estamos certos e que ninguém saberá agir melhor do que nós, caímos na armadilha do ego e agimos sem nos aconselharmos com ninguém. Quando percebemos que fizemos uma burrada, aí pedimos conselho. Também tem o tipo de pessoa que pede conselhos para as pessoas erradas – pessoas despreparadas ou ineptas para aquele assunto. E há as pessoas que pedem conselhos pra todo mundo, até que finalmente ouçam alguém dizer o que elas queriam ouvir. Tudo isso é fruto da teimosia e do ego, que quer fazer tudo sozinho, que se acha superior e não acredita que outro ponto de vista vai mostrar alguma coisa diferente.

De certa forma, todos já agimos assim. É um ímpeto da juventude conseguir fazer algo sozinho e depois bater no peito com orgulho e dizer “Eu *me fiz por mim próprio*”, como num quadro de humor. Essa falta de humildade sempre leva à derrota.

Bons conselheiros são difíceis de se achar, mas você pode reconhecê-los pelas suas atitudes. Pessoas corretas e honestas, inteligentes e sábias, são frequentemente boas conselheiras. Cuidado também para o tipo de conselho que você vai pedir. Pedir conselhos sobre como investir seu dinheiro em bolsa e ações pra seu vizinho que não terminou o primeiro grau e vive no botequim é um contrasenso. Seu vizinho, pode até ter muitos conselhos valiosos para lhe dar, mas não nessa área. Aprenda a pedir conselhos para as pessoas certas ANTES de agir, ANTES de começar um projeto, ANTES de fazer uma bobagem, pois depois já pode ser tarde demais.

Você mesmo será procurado para dar conselhos, uma vez que as pessoas verão e reconhecerão o brilho da sabedoria em você e em suas ações. E mesmo você vai se irritar ao ver que algumas dessas pessoas parecem fazer exatamente o oposto do que você aconselhou. Entenda, não é nada pessoal. Não é que elas não confiem em você, mas é da natureza delas ainda “tentar do seu jeito”. E não deve ser da sua natureza julgar. Faça a sua parte, ajude no que for possível, comemore quando der certo, ofereça uma taça de vinho e um ombro amigo quando não der.

Lembre-se. Todos têm seu ritmo. Tenha paciência e não julgue. Você também está aprendendo. Todos nós estamos.

Ainda no tópico de amigos, que podem ser esposas, namorados, maridos, sócios ou familiares, lembramos que aceitar críticas é tão importante quanto aceitar elogios. Algumas pessoas não suportam ouvir seus próprios erros vindos da boca de outro. E algumas críticas podem mesmo ferir e deixar qualquer um inseguro. Mas você precisará aprender a lidar com elas. Em primeiro lugar, aprenda a ver de onde vem essa crítica. Algumas pessoas, mesmo sendo importantes pra você, têm uma visão diferente do mundo e podem não ver o mesmo que você. Podem criticar seu modo de vida, sua fé, suas crenças, suas roupas, seu cabelo, seu trabalho, enfim, podem te encher até você querer bater com a cabeça na parede.

Críticas são importantes, pois se elas tiverem algum mérito, podem ajudar você a ser ainda melhor. Então, por que não ouvir? Por que não tentar fazer de outra forma? Mas preste muita atenção, antes de tudo, na pessoa que fez a crítica. Essa pessoa tem condições de lhe dar conselhos naquela área? Uma pessoa imensamente gorda pode criticar a forma que você come, se você parece mais jovem e saudável que ela? Uma pessoa cheia de cirurgias plásticas e com um visual assustador está mesmo apta a lhe fazer alguma crítica de beleza? Analise primeiro. Muitas vezes, amamos as pessoas mais próximas, mas elas não possuem conhecimento o suficiente para nos criticar. Elas não estão na mesma posição que nós.

Note também que as coisas estão mudando muito, muito rápido. Algumas coisas estão ficando cada vez mais ágeis, alguns sistemas ficam mais complexos, certas mídias morrem tão rápido que nem dá tempo da gente experimentar (eu nem tive um *disc laser*). Se as pessoas que fazem a crítica não acompanham o mundo em sua velocidade, algumas críticas delas podem estar pra lá de defasadas. Então, saiba escolher bem seus conselheiros, aprenda a ouvir críticas, trabalhe com elas e aprenda a descartá-las quando não forem úteis.

Esses são apenas alguns dos conselhos de Salomão, mas você poderá encontrar muitos outros na fonte. Como eu disse, troque o “temor a Deus” por “amor a Deus”, pois não devemos mais temer nada. Chega de ter medo de tudo que isso é um atraso de vida. A sabedoria de Salomão poderá se abrir pra você se assim você desejar. Uma das coisas que você pode fazer é um bonito ritual de conexão com Salomão.

Ritual para pedir um conselho do Rei Salomão

Você precisará de:

Uma vela dourada

Duas velas prateadas

Um incenso

Uma Bíblia

Um prato com frutas bonitas e exóticas ou pães.

Duas taças e um vinho tinto de qualidade razoável

Perfume de alfazema

O prato onde você vai arrumar as frutas ou pães deve ser bonito, de preferência, de material nobre (prata ou porcelana fina). Este ritual pode ser feito num domingo ou numa quinta-feira, de preferência numa Lua Cheia (mas serve a crescente ou mesmo a Nova).

Tome um banho de alfazema (perfume de alfazema misturado à água) e vista uma bela roupa. Use suas melhores jóias e se arrume da melhor maneira possível, mas não deixe de ficar confortável, pois o ritual pode durar algum tempo. Se for mulher, maquie-se.

Diante do material, ajoelhe-se e peça permissão à Grande Mãe e ao Grande Pai para que você trilhe os caminhos da magia em segurança e amor, sempre com a assessoria dos seus mentores e guardiões. Acenda as velas, formando um triângulo. Unte as velas com óleo sagrado antes, enquanto canta os provérbios ou uma música que exalte a beleza e a sabedoria. Acenda o incenso e faça suas orações ou cânticos. Quando se sentir pronto (haverá um misto de relaxamento com transe e você

sentirá que a atmosfera do ambiente está mudada), chame por Salomão, fazendo a seguinte invocação:

***Rei Salomão, grande sábio e afortunado,
Venho humildemente pedir seus conselhos.
Se eu for bom e honrado,
Peço que me atendas e aceite este banquete que te ofereço.
Se eu ainda não for, me ajude a ter a sabedoria necessária para ouvir seus conselhos divinos.***

Respire profundamente e você sentirá uma presença. Agradeça a presença de Salomão e sirva o vinho, enchendo a taça e erguendo-a para o alto. Então, ofereça a ele, diante de você, o vinho na taça, colocando-o no meio das três velas. Erga o prato de frutas e faça o mesmo. Então, você saberá se ele está presente ou não. Se você tiver dúvidas, faça suas perguntas assim mesmo e sinta-se à vontade. Salomão, por incrível que pareça, é muito informal. Deixe-se aberto para ouvir as respostas. Converse com ele, como se fosse um amigo.

Muitas vezes, nossa ansiedade não nos deixa perceber que a magia está funcionando. Algumas pessoas esperam um efeito Harry Potter, fogos de artifício, vozes de trovão, quando na verdade nada disso acontece (só de vez em quando...). O que você deve fazer é "sentir". A energia não mente. Abra-se e sinta, simples assim.

Você vai cear com Salomão, que lhe dará conselhos. Quando quiser fazer a pergunta, faça-a e se não compreender (ou não conseguir ouvir a resposta), abra a Bíblia nos Provérbios e aponte o dedo aleatoriamente de olhos fechados. Leia o provérbio indicado e converse com Salomão sobre como isso se aplica ao seu caso.

Quando tiver terminado, agradeça a presença do rei com uma bela reverência, prometendo dar o seu melhor para se tornar sábio e próspero, levando sabedoria e prosperidade a todos a sua volta, com sua ajuda. Deixe a taça de vinho dele cheia e o prato com o que restar entre as três velas, até que elas terminem de queimar. Quando elas terminarem, derrame o vinho aos pés de uma bela árvore (grande e frondosa), e as frutas e pães, distribua entre amigos e familiares, ou mesmo estranhos, se achar que deve.

Este ritual pode ter muitas variações em sua execução, pois o Rei Salomão, como já foi dito, não gosta de tolos e insensatos. Se ele perceber que você andou pisando na bola, talvez seja uma audiência meio fria, mas não é motivo para desanimar. Se ele, no entanto, gostou de você, será um ritual bastante divertido, pois ele tem excelente senso de humor e eu não me admiraria se terminassem vocês dois rindo bêbados de suas mazelas.

De qualquer maneira, o objetivo deste ritual é ter um conselho de uma entidade de grande sabedoria. Ele também ajuda na conexão com essa parte divina da sabedoria, mas é mais indicado quando você está com um daqueles pepinos difíceis de resolver e precisa de esclarecimento. Além dos conselhos recebidos, que você deve anotar, no seu Livro das Realizações, coisas serão mostradas a você para esclarecer a situação. Não se espante se máscaras caírem, ou se uma pessoa surgir do nada com uma solução milagrosa.

Pra encerrar este capítulo – que encerro com esforço, pois dá vontade de ir sempre mais a frente – deixo pra você um trecho inspirador de Salomão, para que você o leia sempre que precisar se inspirar. Se desejar, escreva-o num papel com caneta colorida e coloque em um lugar onde você possa ver sempre. É bom pra lembrar porquê você está se esforçando, dormindo tarde, acordando cedo, lendo livros, fazendo cursos, sendo generoso, distribuindo seu tempo e trabalhando em pleno Carnaval, enquanto todo mundo está na praia.

***Feliz é o homem que acha sabedoria,
e o homem que adquire entendimento;
pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata,
e a sua renda do que o ouro.
Mais preciosa é do que as jóias, e nada do que possas
desejar é comparável a ela.
Longura de dias há na sua mão direita;
na sua esquerda riquezas e honra.***

*Os seus caminhos são caminhos de delícias,
e todas as suas veredas são paz.
É árvore da vida para os que dela lançam mão,
e bem-aventurado é todo aquele que a retém.
O Senhor pela sabedoria fundou a terra;
pelo entendimento estabeleceu o céu.
Pelo seu conhecimento se fendem os abismos,
e as nuvens destilam o orvalho.
Filho meu, não se apartem estas coisas dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o bom
siso; assim serão elas vida para a tua alma, e adorno para o teu pescoço.
Então andarás seguro pelo teu caminho,
e não tropeçará o teu pé.
Quando te deitares, não temerás;
sim, tu te deitarás e o teu sono será suave.*

Provérbios 3:13 – 24

Capítulo 4

Aprendendo com o Erro dos Outros

“Criatividade é permitir a si mesmo cometer erros. Arte é saber quais erros manter.”

Scott Adams

Passamos pelos primeiros passos em seu caminho para a Prosperidade. Lembre-se de que a quantidade de informações pode ser muito grande e é possível que você precise reler vários tópicos. Como eu disse, é difícil se livrar de velhos hábitos e você vai ter que se vigiar constantemente. Especialmente quando conseguir o que quer.

Como você vai ver agora, chegar ao topo nem é tão difícil quanto se pensa. O problema é se manter lá. Independente de você ser hoje um profissional liberal ou o presidente de uma empresa, você precisa estar atento a alguns erros que podem ser fatais, tanto para um profissional quanto para uma companhia.

Neste capítulo, vamos fazer uma coisa que é sempre divertida: descobrir que todo mundo tem problemas e, na maioria das vezes, muito maiores do que os nossos. Não estamos nos consolando com a desgraça alheia (embora seja um alívio imaginar que não estamos no meio desse rolo), mas aprendendo com o erro dos outros, uma maneira bem mais inteligente de aprender.

Os dois maiores erros no mundo dos negócios

O que é mais interessante nesse dois erros é que eles se aplicam a qualquer área da vida, em qualquer cultura, em qualquer situação e em qualquer época. Vamos comentar aqui alguns casos de grandes empresas que caíram em alguns desses erros, mas precisamos aprender a enxergar esses erros nas nossas vidas, pois um deles pode estar fazendo parte do nosso “modus operandis”, travando a prosperidade e atrasando o sucesso nas diversas áreas da vida.

Analisando histórias de grandes empresas e grandes empreendedores, de grandes presidentes e grandes executivos, percebemos que os grandes baques sofridos por eles foram provocados por um destes dois erros: **omissão e ação equivocada**.

Omissão

Em 1998, a Coca-Cola ainda brigava com sua arquiinimiga Pepsi pelo domínio do mercado em casa e fora dela, quando um caso isolado numa escola na Bélgica começou a maior crise da companhia no mercado internacional. Em 8 de junho do mesmo ano, algumas dezenas de crianças vomitaram depois de tomar o refrigerante, o que foi informado imediatamente aos executivos da Coca-Cola. Cerca de um mês antes, um dono de bar na Antuérpia, também na Bélgica, fez uma reclamação à Companhia depois que fregueses passaram mal. A Coca-Cola disse ter averiguado este primeiro caso e não encontrou nada de errado.

Douglas Ivester, que assumia a presidência e a direção executiva da empresa neste mesmo ano, achou que o fato era irrelevante e ignorou a reclamação do governo belga. Esse era um daqueles momentos em que o Universo precisaria dar um sinal mais evidente de que estamos cometendo um grande erro, como, por exemplo, uma cantora de ópera gorda vestida preto aparecer do nada na nossa frente e cantar em alto e bom tom “GRAAANDEEE EEEEEEEERRO!!!!!!!”

Mas a cantora não apareceu, e Ivester não deu a merecida atenção ao caso. Enquanto executivos tentavam acalmar o Ministro de Saúde da Bélgica, afirmando que apenas a cor e o sabor haviam sofrido uma leve alteração que não representava ameaça a saúde, a notícia de que mais 15 estudantes de outra escola passaram mal acabava de chegar.

Logo depois, centenas de pessoas na França passaram mal depois de tomarem o refrigerante. Tanto a França quanto a Bélgica proibiram os produtos da Coca e culparam a companhia por não ter dado informações suficientes sobre o ocorrido. O problema se alastrou por Luxemburgo, Holanda e Suíça. Cerca de 14 milhões de caixas de produtos da Coca-Cola foram recolhidas nos cinco países, fazendo com que a Coca perdesse mais de US\$ 3,4 milhões POR DIA, só nesse processo de recolhimento, tudo isso, perto da estação de pico de vendas de refrigerante, às portas do verão.

Ivester só foi pessoalmente à Bruxelas para resolver o problema em 18 de junho. O Presidente da Companhia, junto com o conselho de altos executivos da Coca, foi pedir desculpas em público, mas o mal já estava feito. A União Européia, ofendida pela negligência da multinacional, começou a atrasar licenças, aumentou as exigências, apertou a fiscalização e tornou a vida da Coca-Cola na Europa o mais difícil que pôde. O caso, que poderia ter sido resolvido imediatamente, custou milhões à Coca-Cola e quase lhe custou sua entrada no cobiçado mercado europeu. Em toda a Europa, as pessoas estavam preferindo tomar sucos ou água, e evitando refrigerantes (o que explica porque a Pepsi não aproveitou para jogar pedras na concorrente. Inteligentemente, a Pepsi viu que o perigo que rondava a Coca também rondava toda a indústria de refrigerantes. A declaração da companhia sobre o caso se resumia a “coisas podem acontecer com qualquer um”).

Eu era bem pequena, mas talvez você também se lembre de que essa histeria conseguiu chegar ao Brasil. Claro que a história que chegou aqui era outra. A de que um dedo humano tinha sido encontrado dentro de uma garrafa, e a de que um homem tinha caído num tanque da Coca-Cola, morrido lá dentro e ninguém descobrira o corpo até que o líquido do tanque já estivesse engarrafado e pronto para entrega. Tudo lorota, claro, porque isso parece mais a origem do Coringa no Batman do Tim Burton (aquele em que o Batman era baixinho).

Para apaziguar a situação e tentar resolver o problema, além de pedir desculpas ao povo belga, o presidente da companhia, numa cara campanha publicitária, anunciou que a Coca-Cola iria de porta em porta pedir desculpas, entregando uma garrafa de Coca-Cola de graça. E assim foi feito. Cinco mil entregadores foram espalhados pelo país, oferecendo de graça uma garrafa de 1,5 litro das principais marcas da Coca-Cola, em 4,37 milhões de residências. Dois milhões de refrigerantes foram distribuídos na Polônia, numa estratégia de *marketing* parecida. Isso acalmou a coisa. Mas olha o tamanho do prejuízo...

Esse foi um caso clássico de omissão. Agora vem outro, mais recente e, com certeza, mais fresco na memória. Quando terroristas malucos jogaram aviões no *World Trade Center* no dia que chocou o mundo, o Presidente Bush estava numa escola para crianças em Jacksonville.

Um dos seus assessores o avisou quando o primeiro avião bateu. O Presidente americano ficou parado, enquanto uma garotinha lia um livro de histórias infantis para a classe. O assessor voltou a cochichar em seu ouvido quando o segundo avião bateu. Bush continuou parado. O assessor o informou quando a primeira torre caiu, e quando a segunda caiu. E o Presidente continuou ali parado, aparentemente desorientado. Descartando a hipótese da teoria da conspiração de que Bush sabia do ataque ou mesmo que ele estivesse por trás de tudo, temos duas hipóteses para esta demora em se levantar e sair correndo para Nova Iorque: ou ele não tinha a menor ideia do que fazer ou ele realmente queria saber como terminava a história que a menininha estava lendo.

A omissão pode acontecer por uma série de motivos. Muitas vezes, não sabemos o que fazer. Em outras, achamos que o problema se resolverá sozinho se o ignorarmos. Às vezes, esperamos que alguém aja por nós. Mas a omissão é um erro de consequências desastrosas. A demora em tomar uma atitude pode ser fatal, tanto em um negócio, quanto em um relacionamento.

A Ação Equivocada

O outro maior erro das grandes corporações é a ação equivocada, que é basicamente, uma ação de efeito desastroso. Vamos voltar à Coca-Cola. Ela imperou no mercado de refrigerantes desde 1950, até que chegou a Pepsi, em meados de 1970, com uma proposta totalmente nova. Bom, não tão nova, pois era basicamente a mesma coisa, com uma sutil alteração no sabor. Mas era o apelo do jovem, do novo, da renovação que fazia da Pepsi uma alternativa mais chamativa para o público que se identificava com a imagem que o produto passava.

Nessa guerra das Colas, a Coca reagiu gastando US\$ 4 milhões de dólares numa das mais amplas pesquisas de sabor já feitas, com mais de 190 mil pessoas. A pesquisa revelou que 55% das pessoas preferiam o sabor novo. A diretoria, por unanimidade, decidiu pela retirada da Coca-Cola Clássica do mercado e apresentou, com orgulho e grande campanha de *marketing*, a *New Coke*, com sabor mais adocicado e uma proposta mais jovial. A rejeição ao produto foi uma das maiores vistas até hoje. A Coca recebia cartas e telefonemas indignados de todo o país, onde clientes se sentiam traídos, pois a Coca-Cola era uma tradição que eles tinham destruído.

A Coca-Cola esperava alguns clientes insatisfeitos, mas não um país inteiro, alimentado pela mídia, que também não deixou essa passar em branco e fomentou um ataque direto à Coca em editoriais indignados. Com as vendas caindo e a Companhia sendo alvo de ataques, a presidência teve que voltar atrás, e retornou com a Coca-Cola Clássica, mantendo ainda a *New Coke* no mercado por um tempo.

A ação da Coca-Cola foi equivocada. Não podemos dizer que foi impulsiva, pois houve planejamento. Não podemos dizer que era possível prever a reação do público, pois ninguém pareceu perceber que a Coca-Cola já tinha se tornado clássica a este ponto. Na verdade, pequenos erros difíceis de prever fizeram esse bolo desandar.

Pra começar, a pesquisa de sabor feita pela empresa oferecia duas opções para o cliente testado. Uma era a Coca clássica e a outra era uma outra fórmula. A fórmula não era a mesma nos testes, sendo apenas mais adocicada que a Coca conhecida e não foi informado no teste que a marca que não fosse escolhida sairia do mercado. Também não levaram em conta que, numa pesquisa de sabor, a maioria das pessoas tende a preferir o sabor mais doce. Mas, a longo prazo, o sabor mais doce enjoa, enquanto um sabor menos doce é consumido por muito mais tempo.

Não podemos culpar a Coca-Cola, que precisava agir ao ver seu mercado ser invadido por uma concorrente agressiva e ágil, como a Pepsi, mas podemos afirmar que a *New Coke* foi um erro.

Assim como o erro de omissão da Bélgica, este erro de ação equivocada foi resolvido, dessa vez numa reação muito mais rápida, e resultou em melhores vendas na volta da Coca Clássica, que recuperou seu espaço e ainda manteve a *New Coke*, o que fez a companhia concorrer consigo mesma e tirar espaço da Pepsi, agradando assim, milagrosamente, a gregos e troianos (mas desagradando a Pepsi).

Qual o pior dos dois erros?

Estes são dois erros que você vai aprender a reconhecer nas suas ações e nas dos outros. Mas, qual o pior? Uma ação desastrosa ou uma omissão?

Tanto na vida de uma pessoa comum como numa grande companhia, as regras, por mais que isso nos espante, são as mesmas. Se você toma uma atitude errada, é fácil perceber onde e quando o erro foi cometido. O diagnóstico é rápido e você pode empreender uma ação rápida para corrigir o erro.

No erro de omissão, no entanto, é mais complicado. Dependendo do caso, você pode levar muito tempo até perceber a verdadeira origem do problema e fica cada vez mais difícil corrigir o erro, pois você nem sabe por onde começar. A ação equivocada mostra uma impulsividade, que é mais uma virtude do que um defeito num mundo em que é preciso ir atrás dos seus sonhos. A omissão, no entanto, revela falhas de caráter mais complicadas: covardia, fuga da realidade e soberba.

Na covardia, a pessoa não quer resolver porque teme um conflito, e assim pode passar anos num emprego horrível sem confrontar seu chefe ou num relacionamento horrível sem confrontar seu par. Na fuga da realidade, a pessoa se ilude acreditando que o problema vai se resolver sozinho, que um cavaleiro num cavalo branco vai aparecer para lutar por ela, ou que “Deus vai ajudar”. A soberba faz com que a pessoa acredite que ela é tão importante, tão especial, tão poderosa, que as pessoas vão esquecer suas falhas e que o problema será, igualmente, esquecido. Ela acredita que o problema não é tão importante assim, porque se acha importante demais.

Você certamente já cometeu esses dois erros. Faça agora um exercício de memória e analise dois casos pessoais seus, nos quais gostaria de ter agido diferente. Anote no seu caderno. Faça um

apanhado geral de sua vida e veja se seu padrão é de ação equivocada ou de omissão.

Consertando o padrão da ação equivocada

Se a maioria dos seus erros foi de ação equivocada, você é um impulsivo. Tudo o que precisa fazer é parar e pensar ANTES de agir. Traçar uma meta que vá mais longe do que a hora do jantar. E buscar conselheiros. Seu desafio é agir contra a sua natureza, ou seja, ser paciente e esperar o momento certo de agir da maneira certa.

O mais difícil desse exercício é fazer isso sem perder seu impulso natural, sua intuição inicial, pois se seus erros advieram de ações impensadas, certamente seus acertos vieram do mesmo lugar. Você terá que achar um equilíbrio e isso é feito através de prática.

Consertando o padrão da omissão

Se a maioria dos seus problemas nasceram da sua falta de ação, você é uma pessoa omissa. Como disse antes, você precisa analisar o motivo da sua omissão e tentar tratar a raiz do problema. Eu sei que, muitas vezes, é muito mais confortável se enfiar embaixo da cama e ficar por lá até que a crise passe. Mas na grande maioria das vezes, a crise vai esperar até você ter vontade de ir ao banheiro ou ficar com fome e sair do seu esconderijo. E a pequena crise que teria sido contornável no começo, agora já é uma adulta com vontade própria prontinha pra te atropelar na primeira oportunidade.

O que quero dizer aqui é que não adianta tentar fugir de crises que caem na sua mão. Você precisará tomar decisões e agir. E, como não está acostumado a fazer isso, precisará de bons conselheiros. Escolha bem. A saúde dos seus negócios e dos seus relacionamentos depende disso. Lembre-se de que erros de omissão são difíceis de serem consertados. Empresas perdem sua confiabilidade, riscam sua imagem e relacionamentos podem ficar para sempre comprometidos se você não demonstrar que pode tomar decisões na hora certa e dar valor e peso real aos problemas que surgirem.

Outros erros comuns

Apesar desses dois erros serem os mais vistos, eles se dividem numa infinidade de categorias menores que podem pegar você do mesmo jeito. Vamos ver alguns desses erros e procurar identificá-los nas nossas vidas, pois isso tornará mais fácil evitá-los.

Soberba

Se você se acha bom demais no que faz, tome cuidado. Isso pode levá-lo a acreditar que já aprendeu tudo o que tinha pra aprender, fazendo-o estagnar no seu próprio aprendizado. A soberba também pode levá-lo a subestimar um concorrente perigoso, que pode ficar com a promoção que você tanto queria ou os clientes que deveriam ser seus. Foi a soberba que levou a Boeing a quase quebrar. O presidente e diretor de operações da companhia até 2005, Harry Stonecipher, chegou a comentar na época em que deixava o comando da McDonnell Douglas para assumir o comando da Boeing no auge de seus problemas, que a coluna vertebral dos problemas da Boeing era a arrogância. A companhia acreditava que era infalível e que todos os problemas eram externos. Isso acontece com empresas de qualquer tamanho e, naturalmente, com pessoas. Lembre-se: ninguém é tão grande que não possa levar um tombo.

Quando a soberba se manifesta, ela provoca uma miopia grave que faz perder de vista o que é importante num negócio: o cliente. Achar-se por demais importante a ponto de negligenciar os grandes clientes (ou mesmo os pequenos) pode ser uma pá de cal num negócio. Os clientes preferirão trabalhar com outras empresas, que enviam brindes e atendem suas vontades. Por melhor que você seja, sempre pode aparecer alguém melhor ou simplesmente mais disponível.

Ah, e só a nível de curiosidade. Stonecipher tirou a Boeing do buraco mais de uma vez. Em 2003, foi chamado às pressas e abandonou sua aposentadoria na Flórida para salvar a Boeing de mais uma crise. Reputação e falta de confiança fizeram a companhia perder contratos importantes e Stonecipher precisava recuperar seu maior cliente: o departamento de defesa dos EUA. Fez isso e muito mais, até, em 2005 ser demitido. Um telefonema anônimo denunciou ao Conselho de Ética que o presidente da companhia tinha um caso com uma bela e misteriosa executiva da Boeing. A Boeing afirmou que seus altos executivos precisam dar o exemplo de bom comportamento e Stonecipher, então com 68 anos e casado, tinha quebrado as normas “Código Interno de Conduta e Ética” da companhia. Porém, em nenhum momento o tal código se refere a proibição de romances entre colegas de trabalho. A Boeing também anunciou que a executiva em questão não era subordinada a Stonecipher, evitando assim qualquer processo por assédio. Agora, se o homem era o presidente, quem poderia não ser subordinado a ele? Sob o comando dele, a Boeing desenvolveu o modelo 7E7, o avião de médio porte que foi grande sucesso no mundo todo. No mesmo período, ele também fechou um contrato com a Marinha americana, para a construção de um avião de combate a submarinos, num negócio que pode chegar a modestos US\$ 15 bilhões. E também, graças a Stonecipher, a força aérea americana suspendeu a proibição contra a Boeing de concorrer por contratos de lançamento de satélites. Segundo a Boeing, o romance não atrapalhou o desempenho do presidente em nenhum momento, mas ele deveria se comportar melhor^[1]. Vendo toda a história da Boeing sobre como ela se atrapalhou ao descartar pessoas experientes, a gente começa a pensar que a companhia também deveria começar a pensar em se comportar melhor...

Viver no passado

A não ser que seu negócio seja um museu, você não pode viver de passado. Precisa se atualizar o tempo todo. Se você tem uma carreira, procure torná-la mais rica com experiências e aprendizado. Cada vez mais vejo médicos e veterinários se especializando em terapias alternativas para melhorar o atendimento aos seus pacientes. Da acupuntura aos florais, da radiestesia ao reiki, estes profissionais estão ganhando diferenciais que lhes darão mais chances no mercado, assim como, em outras profissões, falar línguas e experiências no exterior podem fazer toda a diferença. Se você tem ou quer ter uma empresa, mantenha-a atualizada. Experimente coisas novas, como informatizar seu pessoal, apostar na Internet e se mantenha informado sobre o seu segmento através de reportagens, entrevistas e artigos.

Viver no passado também inclui conceitos ultrapassados. Algumas coisas simplesmente não têm mais lugar no mundo de hoje, seja você uma pessoa física ou jurídica. É hora de incorporar certas atitudes no seu dia a dia, de forma a torná-la ecológica, social e mais aberta ao novo, sem perder seus valores.

Vencer a qualquer custo

Quando citamos a Boeing, falamos de seus problemas de gerenciamento. Esses problemas eram ainda maiores. Apesar da empresa ter sido a primeira a projetar o primeiro avião totalmente por computador, ela não era informatizada, sendo uma companhia morosa e lenta em sua burocracia.

Enquanto isso, a Airlines era uma pequena companhia de vários sócios de países diferentes. Ela parecia um início de piada: “numa sala, estavam reunidos um francês, um alemão, um suíço e um belga...” Mesmo pequena e com muitos problemas entre os sócios (como num quadro do Monty Python, ninguém se entendia), a Airlines era ágil e totalmente informatizada.

Assim, quando em meados da década de 90, o mercado de aviação cresceu inesperadamente, a Boeing se viu às voltas com mais pedidos do que podia atender. Para se ter uma ideia, os pedidos pularam de 124, em 1994, para 754, em 1996. A Airlines anunciou que queria 50% do mercado de aviação. A Boeing mantinha até então a liderança absoluta nos mercados doméstico e internacional, detendo 60% desse mercado e não estava disposta a abrir mão de sua posição. Então, a Boeing prometeu o que não podia cumprir, aceitando pedidos impossíveis e prazos que só funcionariam no fuso horário de Marte. Sem funcionários experientes, sem fornecedores e sem uma estrutura informatizada, a Boeing se atrapalhou toda e começou a perder clientes, que começaram a comprar da Airlines. A Boeing, gigantesca, se movia num momento de crescimento como um porta-aviões, enquanto que a Airlines se movimentava como um caça *decepticon*.

Começaram então a competir nos preços, baixando cerca de 20% os valores da tabela oficial. A competição de preços é o pior que pode acontecer, pois leva o mercado todo a um colapso. A obsessão pelo primeiro lugar levou a um fato escandaloso em 1999. A *Singapore Airlines* fez um pedido para a Boeing de 10 jatos 777, num valor de US\$ 1.9 bilhão, mas havia uma condição por traz da negociação. A Boeing compraria 17 jatos A-340-300 da Airlines, que seriam revendidos, retirando assim esses aviões da concorrente de circulação.

Essa briga nos céus levou a Boeing a realmente se manter no mercado, mas com prejuízos. No auge do crescimento financeiro no ramo da aviação, em 1997, a Boeing teve sua maior receita (US\$ 45.800.000) e seu primeiro prejuízo em mais de 50 anos de existência (só da compra da McDonnell Douglas num mau momento, a dívida era de US\$ 1,4 bilhão, enquanto os problemas de produção geraram uma dívida de US\$ 1,6 bilhão). Seu lucro líquido em 1997 ficou no negativo: -177 milhões de dólares.

A competição é saudável se for para elevar a qualidade do produto, mas quando se torna uma guerra, deixa de ser útil para se tornar simplesmente uma guerra de egos. Não caia nessa. Saiba quando parar e se reorganizar. Às vezes, é preciso dar um passo atrás para poder voltar a andar pra frente.

Ganhos rápidos

Quando uma empresa se propõe a ganhar rapidamente uma grande soma em dinheiro, os meios são, geralmente, questionáveis. Qualquer proposta que lhe ofereçam de ganhos rápidos com pouco esforço merece um olhar de lado de suspeita. Não quero dizer que todo dinheiro deve ser ganho com sangue, suor e lágrimas, pois este é um conceito pra lá de caduco. Ganhar dinheiro deve ser uma coisa natural, como sair com os amigos, como ver televisão. Não deveria doer ou ser uma experiência traumatizante. Quando isso acontece, é porque você está no trabalho errado. Porém, o termo “dinheiro fácil” não deve ser visto com bons olhos. Geralmente, uma empresa que enriquece rápido demais teve um grande golpe de sorte, o que é ótimo, ou cresceu canibalizando as empresas que já existiam no mercado antes.

Se você não pode contar com um golpe de sorte? Pode, claro que pode! Mas investigue primeiro as condições. Lembre-se de que o karma não liga se você sabia ou não o que estava fazendo.

Os acertos que nos fazem crescer

Agora que falamos de alguns dos erros, vamos falar de alguns acertos. Vou colocá-los em forma de conselhos e dar um exemplo sempre que for possível, pra que você possa fixar na mente e reconhecer assim que perceber a oportunidade.

Pensar o impensável

Por vezes, nossos sonhos parecem distantes e impossíveis. Se formos colocar no papel tudo o que precisamos para realizar um sonho, chegaremos a um complicado mapa cheio de cifras e com mais tarefas do que lista de mulher que trabalha fora e é mãe de três filhos.

Por isso, às vezes vale a pena você ver as coisas sob um novo prisma e tentar fazer as coisas de um jeito totalmente diferente. Foi assim com a Reebok, que surpreendeu a Nike, empresa de calçados que dominava o mercado entre o final dos anos 70 e o início dos 80. Tudo ia muito bem, obrigado, até aparecer uma nova empresa com conceitos inovadores. A Reebok, nome de uma gazela africana, era um pequeno negócio de família em 1890, que passou de geração em geração, até chegar, em 1979 em uma mostra internacional, onde seus calçados para corridas foram vistos por Paul Fireman, sócio de uma distribuidora de outdoors de artigos esportivos. Paul negociou a licença para vender nos Estados Unidos e levou três tipos de calçados para corridas a US\$60. As vendas explodiram e as fábricas se estabeleceram na Coréia.

Em 1981, as vendas chegaram a US\$1,5 milhão. Poucos anos depois, a Reebok lançou o primeiro tênis feito para mulheres que praticavam dança aeróbica. Hum... Anos 80, dança aeróbica, Flashdance... Isso te diz alguma coisa? Ninguém sabia, e, talvez num grande golpe de sorte (ou alguém na família jogava tarô), a Reebok antecipou as três maiores tendências para calçados da década de 80: tênis para mulheres (que entraram em massa nas academias), a explosão da dança aeróbica e o uso do tênis como um calçado cotidiano. As vendas passaram de US\$ 13 milhões, em 83, para US\$ 307 milhões em 85.

A Reebok pensou o impensável, assim como Bill Gates, quando insistiu na venda de computadores domésticos e todos riram na cara dele dizendo que isto seria impossível. Henry Ford pensou o impensável ao propor levar carros para o cidadão comum. Os grandes inovadores, empreendedores, loucos varridos, pensaram o impensável. E, graças a eles, nós temos computadores em casa, carro na garagem e as mulheres podem dançar e correr com tênis feitos especialmente para elas!

Falando assim, parece fácil, mas pensar no que ninguém nunca pensou antes é difícil. Você precisa, muitas vezes, se basear na sua própria necessidade. A Nike começou com dois amigos tentando fazer tênis de corrida mais leves para que um deles pudesse ganhar nas corridas. A ideia para um novo solado veio de uma forma de waffle. E, mesmo com os grandes golpes de sorte da Reebok, a Nike contra-atacou na mesma moeda. Pensou o impensável.

Enquanto os homens de *Wall Street* pensavam até onde poderia ir essa batalha de sapatos (afinal, eram seres humanos e não centopéias. Quantos tênis realmente poderiam ser vendidos se cada comprador só tinha dois pés?), a Nike apareceu com uma nova linha de produtos para atletas. Eram jaquetas, calças, bermudas, toda uma linha exclusiva para quem praticava esportes, seguidas de uma forte campanha com o slogan da Nike: "Just do it".

Tenha sorte! De preferência, BOA sorte!

A Nike se recuperou fantasticamente, especialmente porque os atletas que ela escolhia para representá-la estavam indo muito bem nas quadras e nas Olimpíadas. A Adidas teve, décadas antes, muita sorte também quando dominou o mercado com a vitória de Jesse Owens nas Olimpíadas de 1936, levando o mundo à loucura ao ver um negro subindo no pódio e ganhando a medalha de ouro na frente de Hitler. A Adidas não tinha como saber que isso ia acontecer, mas ela jogou e ganhou.

Infelizmente, a Reebok não teve tanta sorte na escolha dos seus atletas. Ela apostou em Shakille O'Neal, mas este era voltado para adolescentes. Só que o *Shaq Attaq*, nome do tênis promovido pelo jogador de basquete, era branco com fita azul e a moda era tênis preto. Além do mais, ele custava US\$ 130. Que adolescente tinha esse dinheiro? Outros atletas escolhidos também não foram bem nas Olimpíadas e isso foi simplesmente azar.

Mas a Nike também teve sua cota de azar. Em 1996, a conscientização do trabalho de empresas americanas que explorava países pobres começou a incomodar a opinião pública e a Nike sofreu sérios ataques. Mas o pior ainda viria em 97, quando uma seita de doidos resolveu se matar num ritual maluco. Trinta e nove membros da seita *Heaven's Gate* cometeram suicídio coletivo, todos usando tênis da Nike, com o logotipo bem visível nas fotos. Alguém achou que o *slogan* da Nike, "Just do it" ("Apenas faça") teve alguma coisa a ver com isso. Algum gaiato espalhou que o *slogan* deveria mudar para "Just did it" ("Fiz mesmo!").

Acontece com todo mundo. A sorte pode sorrir ou dar as costas, e temos apenas que estar preparados. Esse tópico foi para mostrar pra você que nem tudo são flores no mundo dos grandes e famosos, e que todo mundo tem sua cota de fracassos e sucessos. No final, é como você lida com a situação que mostra quem você é de verdade. De acordo com sua reação, você pode sair mais forte, mais fraco, ou, simplesmente, não sair.

A sabedoria nos caminhos da magia nos dá uma serenidade muito importante nessas horas. Por isso, todo presidente de companhia está ligado a alguma Escola Esotérica. Lidar com crises requer clareza de mente, agilidade no pensar e precisão no agir. E tudo isso deve ser feito sem pânico, sem desespero, sem chutar a parede e sem gritar com seus filhos, funcionários, esposa ou com as amigas da sua esposa que não têm nada com isso.

Imagem é tudo

Se você quer ser próspero, deve investir na sua imagem. Se quiser que sua empresa prospere, deve investir na imagem dela. Para isso, é preciso saber quem você é, para saber que imagem passar. Passar uma imagem falsa é furada. Cedo ou tarde, as pessoas percebem. É melhor ser você mesmo. A imagem, tanto sua quanto da empresa, está intimamente ligada às atitudes. Saiba como tratar seus clientes, seus funcionários, seus fornecedores e todos à sua volta.

Procure também ver sua própria imagem. É dela que as pessoas vão se lembrar quando você for pra casa. Muitas vezes, a imagem que temos não condiz com a verdade sobre nós, não revela nosso temperamento. Mais do que isso, sua imagem ajuda a mudar um pouco quem você é. Muita gente que passa por um período traumático corta o cabelo. É uma forma de virar outra pessoa, reiniciar o programa, tentar de novo. Nossa imagem interfere em como nos vemos e em como o mundo nos vê.

Eu era uma adolescente que vivia de rabo de cavalo ou coque, pois não tinha mais idade pra usar cachinhos. Eu também usava óculos para ler no quadro negro. Era um visual que não tinha nada a ver comigo, que sempre gostei de fazer amigos e correr pelo pátio feito uma louca. No primeiro curso de modelo que fiz numa agência, a primeira coisa que fizeram, depois da seleção inicial, foi me mandarem para o cabeleireiro. O homem me olhou por alguns segundos intrigado e dispensou as ajudantes. Soltou aquele coque e todos no salão se espantaram com aquela quantidade de cabelo que ninguém nunca via. Ele me descabelou, literalmente, e me disse: "A partir de agora, você nunca mais vai pentear esse cabelo!" Foi aí que ganhei um "visual" que tinha tudo a ver comigo, algo que seria uma marca minha. Você já se olhou no espelho? Já pensou na imagem que passa e na imagem que gostaria de passar? Ou é do tipo "As pessoas têm que me amar como eu sou"? Pois, acredite, ninguém precisa amar ou aceitar você pra fazer negócios. As pessoas precisam gostar do que vêem e confiar na imagem que você passa.

Ter uma imagem é, sim, fundamental. E mais fundamental ainda é mantê-la. Se suas atitudes riscarem sua imagem como profissional, será difícil recuperar a confiança perdida. Tanto como empresa quanto como pessoa, você precisa cuidar constantemente da sua imagem, para não comprometê-la à toa. Por muito pouco você pode perder clientes ou uma promoção, simplesmente por não ter cumprido o combinado ou ter se portado de forma inaceitável.

Por isso, amigo, escolha suas batalhas. Algumas vezes, um cliente insatisfeito não passa de um mala e você tem vontade de mandá-lo catar coquinho na estrada. Se tiver paciência e souber levar a situação, poderá sair ganhando adiante. Sua imagem inclui cativar as pessoas e conquistar sua confiança e fidelidade e isso só acontece se sua imagem exterior corresponder à realidade do seu interior. No final das contas, uma imagem honesta é sempre a melhor.

Não tenha medo do fracasso

Muita gente deixa de tentar pelo medo de falhar. Escolher sair jogo acaba sendo uma saída muito cômoda. Se você não joga, não corre o risco de perder. Uma vez, eu vi um filme... ou uma série... sei lá o que era! Pode ter sido um sonho ou um dos meus delírios, mas a história contava como um sujeito adulto era tratado com todas as facilidades pela família e amigos depois que sofreu um acidente que o deixou mentalmente debilitado. Um dia, uma amiga da família descobriu o grande segredo: ele nunca fora mentalmente debilitado, mas como todo mundo o tratava melhor daquele jeito, ele passou a fingir. Assim, não precisava trabalhar nem corresponder às expectativas de ninguém. Pode parecer absurdo, mas muita gente escolhe viver assim.

Então, vamos lembrar de uma coisa. Quando somos bebês e ficamos de pé pela primeira vez, todos sabem que vamos cair. Não uma, nem duas, nem três, mas várias vezes durante o processo de aprender a andar. E depois mais uma dezena de vezes na nossa infância. E, provavelmente, mais algumas vezes durante sua vida adulta. Se você soubesse dessas quedas durante a vida, desistiria de aprender a andar e a correr?

Qualquer pessoa que busque a realização e a prosperidade vai ter um ou dois fracassos. Talvez três. Os maiores empresários faliram pelo menos sete vezes. Companhias se afundaram de uma forma que, aparentemente, nem a maior corda poderia trazê-las do fundo do poço. Mas elas voltaram, como a Continental Airlines, a IBM, a Parmalat, Donald Trump, John Travolta e Mickey Rourke. Ah! E o iô-iô da Coca-Cola! Esse vai e volta toda hora! Literalmente.

Aprendendo com um grupo de mercenários

Na década de 80, uma série fez um sucesso inesperado, conquistando pessoas de todas as idades em vários países. O **Esquadrão Classe A** era um grupo de mercenários do bem que seguiam o padrão das séries da época (“condenados por um crime que não cometeram”, “vivendo num mundo que eles não criaram”, etc...), mas havia algo de especial lá que fez a série bombar e os produtores ganharem muuuuito dinheiro.

Como fã, acompanhei a série e, tempos depois, percebi que muito do que sou, aprendi com aquele pequeno grupo de mercenários. Fiz matérias e um *site*, mergulhando em um mundo cheio de novidades e, para minha surpresa, ainda cheio de lições, que apliquei, comprovei e, agora, gostaria de dividir com você. Se você é jovem demais pra ter visto a série ou velho demais pra lembrar, vai precisar de um reforço pra entender o caso aqui.

O Esquadrão era composto por quatro membros do exército que na Guerra do Vietnã atacaram uma cidade. Por acaso, a cidade era uma aliada. Por acaso, o alvo foi um banco. Estranhamente, o dinheiro sumiu. Foram julgados por um tribunal militar pelo roubo do banco e, como quem tinha dado as ordens morreria, foram condenados. Fugiram de uma prisão de segurança máxima e se estabeleceram em Los Angeles, onde viviam de bicos e casos aleatórios, sempre fugindo da Polícia do Exército, que estava há 20 anos em seu encalço, mais pela obsessão de um Coronel com síndrome de Patolino do que por real interesse dos militares num caso que ninguém lembrava mais. Sabendo disso, eis algumas coisas que aprendi com eles.

Um sorriso consegue muitas coisas

O Tenente Templeton Peck, ou Cara-de-Pau (Dirk Benedict) era o bonitão que conseguia tudo com um sorriso e vivia de trambiques, embora sua ingenuidade colocasse muitas vezes todo mundo em apuros. Aprendi com ele que um sorriso pode resolver muitos problemas. Seus trambiques se baseavam em parecer ser outra pessoa, sempre muito agradável, de forma que ninguém fizesse mesmo muita questão de investigar mais a fundo suas histórias. Ele também se apoiava no improviso quando alguém descobria uma falha no plano. Mesmo assim, todos sabiam que ele era o elo fraco da corrente, era sempre o sujeito que cairia facilmente numa armadilha, ou seria mais facilmente pego, e era também o mais fraco. Ele resolveu tudo isso de uma forma muito simples: cercando-se de pessoas que poderiam ajudá-lo quando o bicho pegasse. E é isso o que os amigos fazem.

O Esquadrão não era muito politicamente correto e sabíamos que aquilo era simples diversão. Os trambiques do Cara-de-Pau não me inspiraram a ser uma trambiqueira, porque era claramente só um artifício de roteiro pra fazer a gente rir (até porque, quase nunca dava certo mesmo). Também nunca me inspirei a pegar em armas e granadas e explodir coisas para deter a máfia local e salvar um comerciante idoso explorado e sua filha bonitona. Acredito que as lições estão num nível mais sutil do que o óbvio. Eu lia nas entrelinhas...

Aprendi com o Cara-de-Pau que chegar sorrindo onde quer que seja ilumina o local e as pessoas tendem a receber você muito melhor. Mas preste atenção! Não é aquele sorriso tímido de quem pede desculpas por estar ocupando espaço. É um sorriso de confiança, um sorriso aberto, e olhos brilhantes que vão diretamente ao encontro dos olhos da pessoa.

Muitas pessoas são tímidas e preferem passar despercebidas. Isso não funciona muito bem no mundo dos negócios... Você precisa marcar presença. Precisa que se lembrem de você no meio de um monte de entrevistados. Precisa que se lembrem da sua empresa quando ela for necessária. E nada marca mais do que um confiante aperto de mão, olhos nos olhos e um belo sorriso.

Aprendi também que uma rede de bons e verdadeiros amigos é fundamental para uma vida próspera. Eles vão lhe dar força quando preciso, aconselhá-lo e apoiá-lo. Mais do que isso, eles vão ajudá-lo se você pedir e vão torcer pelo seu sucesso. E, quando as coisas ficarem difíceis, eles serão a mão estendida e o sorriso que lhe devolverá a confiança. Ah, sim! E eles também poderão pagar a fiança depois daquela noite muito estranha da qual você não se lembra muito bem...

Entre no “Jazz”!

John “Aníbal” Smith, o Coronel, interpretado por George Peppard, era o líder do grupo e quem cuidava de todo mundo. Seus planos geralmente não faziam muito sentido e nem sempre davam certo. Mesmo assim, ninguém podia impedi-lo quando ele entrava no “jazz”, uma expressão que indicava que ele não iria parar até ter o que queria. Quando não estava em uma missão, Aníbal tinha orgulho de seu trabalho como ator. Ele interpretava monstros de borracha em filmes de baixíssimo orçamento, sempre procurando dar sentimento para seu personagem, o Aquamaníaco, com tons diferentes de grunhidos. Uma vez ele interpretou um Slistak. Mas fazia com tanto orgulho e cuidado que merecia um Oscar!

Com Aníbal, aprendi a encarar as dificuldades como desafios e os inimigos ou concorrentes mal-humorados com bom humor. Claro que isso me tornou insuportável pra muita gente, mas posso garantir que tornou minha vida muito divertida! Na verdade, Aníbal só entrava no *jazz* quando o plano dava errado ou quando o vilão da semana se mostrava um pouco mais difícil de derrubar do que tinham pensado. Aí, não adiantava todos os outros dizerem que era loucura, que era suicídio, que deviam desistir... Ele não ouvia e seu sorriso indicava que ele estava tramando algo à altura do desafio.

Muito pouca gente sabe *entrar no jazz*! É um talento, mas pode-se aprender. Eu aprendi e você também pode. Estar no *jazz* significa, basicamente, que você terá que se superar e pensar que isso pode ser muito divertido. Já reparou que a maioria das pessoas quando se deparam com uma adversidade entram em pânico? Ou saem reclamando aos quatro cantos, como tudo é injusto, como são azaradas, como o mundo é mau. Mas quando você encara o problema como um desafio, um degrau a mais para se tornar melhor, tudo muda de figura. E ver diversão nisso é estar no *jazz*! Requer treinamento, mas vale a pena!

Também aprendi que podemos realizar nossos sonhos de diversas maneiras. Aníbal queria ser ator. Mas se ele aparecesse, seria preso. Ele se tornou o Aquamaníaco e encarou como seu sonho realizado. Por isso levava tão a sério. Viver um sonho requer adaptabilidade e improviso, e isso ele sabia fazer muito bem.

Um pouco de loucura não mata ninguém

O “Louco Furioso” Murdock (Dwight Schultz) era o piloto do Esquadrão no Vietnã, mas não foi acusado. Na verdade, ele voltou da guerra completamente surtado e foi parar numa instituição psiquiátrica, onde acabou ficando. Quando precisavam dele, arrumavam uma forma criativa de tirá-lo de lá, o que era sempre divertido. Ou mandavam ele se virar, o que também era divertido (não é todo dia que se vê alguém correndo com camisa de força perseguido por enfermeiros enormes). Se Murdock era maluco mesmo ou só curtia o título, não ficava muito claro, mas ele era certamente um maluco funcional. Sabia manter a calma numa crise e responder diretamente a questões simples, como nesta cena, quando estavam todos em fuga num avião:

Murdock: – Acertaram o tanque. Estamos sem gasolina.

Cara-de-Pau: – E o que vai acontecer?

Murdock: – Nós vamos cair.

Cara-de-Pau: – Não, sério, o que vai acontecer?

Murdock: – Nós vamos cair e morrer.

Só tinham um pára-quadras e apesar da ideia do Cara-de-Pau de usá-lo para saltar e ir buscar ajuda, o avião realmente caiu. Mas não foi o último episódio e todos sobreviveram, graças à louca calma de Murdock, que conseguiu fazer um pouso forçado (difícil foi sobreviver depois ao B.A., quando acordou num avião que claramente tinha caído).

Fico muito impressionada com o número de pessoas que teme passar por “maluca”. Elas se preocupam tanto com o que os outros vão pensar que perdem grandes oportunidades de reinventarem uma forma de trabalhar ou viver, simplesmente porque não é a maneira convencional. As pessoas temem passar por ridículo, mas têm ainda mais horror ao passarem por loucas. Nunca entendi porquê. Quando trabalhei no Clube Mediterranée, não demorou muito a me darem um apelido:

“Eddie Maluca”. Até hoje, não entendo o que eles acharam de tão estranho na minha pessoa para me dar este título.

Se você olhar para trás, verá grandes artistas, empreendedores e gênios que mudaram o mundo simplesmente agindo como loucos. Eles mesmos nunca se incomodaram com o que os outros estavam pensando. Sabe por quê? Porque estavam concentrados demais em fazer o plano dar certo para se perderem em questões de ego. Muitas vezes, você será acometido por uma maluquice, uma doideira que pode ser ou não passageira. Essa maluquice pode ser a saída para seus problemas ou o começo de outros. Você pode não segui-la se for uma escolha sua. Mas ser um pouco louco pode abrir um bocado os horizontes e seu leque de possibilidades, simplesmente porque vai permitir que você veja o mundo de uma nova perspectiva.

Às vezes, é preciso chutar umas portas

Mr. T era um segurança de celebridades que, pelo seu exotismo e carisma, ganhou uma oportunidade na luta livre. Daí pra TV foi um salto. No Esquadrão, ele era o Sargento B.A. Barracus. O B.A. era de “Briga Armada” e ele era o mal-humorado, que não tinha papas na língua em dizer o que pensava dos outros. Apesar de seu tamanho e sua predisposição para socar pessoas, ele tinha medo de voar de avião, mas isso nunca impediu os amigos de jogá-lo dentro de um.

B.A. tinha poucas palavras e um bom coração. Suas poucas palavras eram diretas e iam ao ponto. Ele não acreditava que Murdock fosse são, não acreditava que os planos de Aníbal fossem funcionar e não acreditava que o Cara-de-Pau sobreviveria sem eles com seus trambiques. Mais do que isso, ele odiava todos eles. Mesmo assim, quando o bicho pegava, todos sabiam que podiam contar com ele. B.A. era simples e mal-humorado, mas era alguém que defenderia os amigos e o que considerasse justo, mesmo que para isso tivesse que chutar umas portas e quebrar umas cabeças.

Muitas vezes, é preciso trocar a diplomacia por palavras diretas. Eu sempre acreditei que um sorriso e boa vontade resolveriam qualquer problema. Depois de 20 anos de trabalhos diversos, encontrei pessoas que não responderam a esses métodos. Foi então que aprendi a dar uns gritos, ir direto ao ponto e chutar umas portas.

Não importa o caminho que você escolha seguir, se vai fugir com um circo ou fazer concurso público, você sempre vai encontrar um ou outro sem-noção ou mal-intencionado. Esse tipo de pessoa, lamento informar, não vai entender se você não for direto ao ponto.

Trabalhei uma vez num pequeno jornal especializado da área médica. No dia e hora marcados para o pagamento, eu ia lá e encontrava, fatalmente, uma reunião que não podia ser interrompida. Por algum motivo, entregar o cheque para a secretária era uma tarefa muito difícil, pois eu tinha que esperar a reunião acabar (um evento sem previsão). Bom, eu não morava perto e, depois de meia hora, avisei que ligaria depois pra combinar outro dia.

Liguei e avisei que eu morava longe e tinha outros trabalhos, que não podia ficar esperando. Bastava que marcassem o dia e a hora em que pudessem me receber ou deixar o cheque com a secretária. Bem, a mesma situação aconteceu mais uma vez. Na terceira vez, onde já percebi um “modus operanti” que indicava simplesmente a falsa sensação de poder que algumas pessoas precisam ter, percebi que a diplomacia não estava funcionando. Era hora de sair da pele do Cara-de-Pau e chamar o B.A.

No dia marcado, lá fui eu, oito horas da noite, tentar receber. Ao chegar lá, adivinha! Estavam em reunião!!! E é claro que somente o presidente poderia me dar o cheque (de um salário mínimo, uma verdadeira fortuna que não podia ser entregue por outra pessoa, pois ela poderia fugir para as Ilhas Caimã). A secretária não podia entrar porque ninguém podia interromper aquelas reuniões. Tudo era tão solene, tão misterioso, que comecei a desconfiar que eles eram uma seita secreta ou um grupo planejando a dominação mundial. Esperei por 15 minutos.

Então, para desespero da secretária, levantei e abri a porta da sala da reunião onde, para minha surpresa, havia TRÊS pessoas, que estavam frequentemente juntas. Surpresos, o presidente disse que eu não podia entrar. Então, eu entrei e andei decidida até ele, incorporando o B.A. Me apoiei na mesa, olhei nos olhos deles e disse exatamente o que dissera antes, por telefone. Virei as costas e saí. Claro que todos acharam um absurdo minha intrusão e tentaram me chamar a atenção,

mas eu respondi o que respondo em casos como este: “Cumpra o que promete ou não prometa, porque meu tempo é precioso.”

E, desde então, meu pagamento estava sempre esperando por mim e nunca mais atrasou. Valeu, B.A.!

Aprenda a trabalhar em equipe

Separados, cada um tinha um talento que não iria muito longe. Juntos, eles conseguiam fazer qualquer coisa. Trabalhar em equipe é uma tarefa muito difícil. Não é de estranhar que a maioria das bandas acabe depois de alguns anos e a maioria acabe mesmo antes de começar. Quando se trabalha em equipe, não há mais espaço para o “eu”. O foco é sempre o trabalho. Isso não quer dizer que não haja discussão. Mas ela deve acontecer pelo motivo certo. Muita gente adora a sensação de controle, de poder, de “ganhar o jogo” e quer que suas ideias sejam aprovadas. Elas querem estar certas e isso leva a uma briga de egos que termina em estresse. A discussão deve sempre objetivar a melhor solução e não interessa quem está certo, quem deu a ideia, porque uma equipe é um ser único e não um monte de indivíduos. Qual a melhor maneira de atingir uma meta? Como fazer isso? Quais pessoas podem fazer melhor determinadas tarefas? E tudo isso colocando o ego de lado. No Esquadrão, eles brigavam e discutiam o tempo todo, mas quando o caminho era escolhido, todos trabalhavam, concordando ou não. Isso é um bom trabalho em equipe.

Muita gente prefere trabalhar sozinha, mas isso é uma ilusão. Nós nunca trabalhamos verdadeiramente sozinhos. Sempre há um grupo de pessoas que complementam o que fazemos. Às vezes, não é possível escolher com quem se vai trabalhar, mas sempre podemos escolher COMO vamos trabalhar. Se há brigas de ego no seu departamento ou escritório, sua função é levar a harmonia e lembrar àquelas pessoas do foco.

Pra quem vai escolher a própria equipe, observe a sinergia. Um bom atacante será ótimo num time. Onze ótimos atacantes pode não funcionar muito bem. Não adianta você ter os melhores profissionais na sua equipe se eles não conseguem trabalhar juntos.

Trabalhe com o que você tem

Quando o plano do Aníbal, assim como os planos do Cebolinha, dava errado, eles terminavam presos em alguma garagem ou armazém. Então eles olhavam em volta e começavam a fazer alguma coisa com o que tinham a mão ao som da musiquinha de abertura em uma versão ligeiramente alterada.

Tenho visto pessoas talentosas por aí. Talentosas e cheias de planos. Porém, paralisadas. Elas esperam as condições perfeitas para executar o plano. No Esquadrão, nunca tinha uma condição ideal. Eles sempre estavam duros, trabalhando para gente dura. E mesmo sem recursos, eles olhavam em volta, viam o que precisavam e faziam o que podiam com o que tinham.

E isso é uma grande lição! Faça o que puder com o que tiver. As condições ideais podem nunca aparecer, e alguém executará seu plano antes de você. É preciso começar, de algum jeito. Seja criativo.

Cuidado em dar o que o povo quer

Os atores do Esquadrão se tornaram celebridades. Mesmo tendo tido uma carreira anterior bastante relevante^[2], ganharam notoriedade internacional e eram recebidos em cidades da América e Europa com grandes multidões de fãs de todas as idades. Uma série de brinquedos foi lançada com sucesso e tudo parecia ir bem, apesar da fórmula ser básica: pessoas indefesas ou injustiçadas contratavam os serviços do grupo de mercenários que chegava no lugar e, com criatividade e bom humor, resolvia o problema. Talvez fosse uma catarse pra todo mundo que já se sentiu indignado ou injustiçado, talvez fosse o bom humor, talvez fosse a simpatia dos atores e personagens, ou talvez fosse simplesmente sorte, mas o fato é que a série era um sucesso mundial. No Brasil, era o único programa que desbancava a novela das oito em audiência.

Então, na quarta temporada, os produtores resolveram fazer uma pesquisa para saber o que os fãs queriam ver na série. A audiência não tinha caído, não havia problema nenhum, mas, por algum motivo, eles acharam que deviam mexer no time que estava ganhando.

O resultado da pesquisa dizia que os fãs queriam que:

Murdock ficasse curado.

Que a Polícia do Exército parasse de persegui-los.

Que eles não precisassem mais se preocupar com dinheiro.

Que participassem de missões mais importantes.

Que houvesse um personagem latino.

Então, atendendo ao que o público achava que queria, os produtores fizeram com o Esquadrão o que a Coca fez com a *New Coke*. Todas as especificações foram aplicadas, mesmo indo contra a natureza e essência dos personagens. A audiência caiu tão vertiginosamente que a série foi cancelada.

E aí está uma lição muito importante. Não dê o que o público quer. Dê o que ele precisa. O mesmo aconteceu com séries que atenderam às expectativas do público. Quando a *Gata e o Rato* ficaram juntos, a série acabou. Quando Lois e Clark ficaram juntos (na série de mesmo nome), a série acabou. As pessoas, em sua maioria, não têm a menor ideia do que elas querem. Seu serviço ou o serviço da sua empresa precisa atender às necessidades do cliente, mas se você perceber que o cliente quer coisas que vão prejudicá-lo, não faça. É antiético. Seu foco deve ser fazer sempre um bom trabalho para seu cliente. Se ele é burro, sua função é esclarecer. Se ele insistir, e o que ele pedir vai realmente dar errado, pule fora.

Quem dera a galera que atendeu as especificações do Sérgio Naia ao construir o Palace II tivesse agido assim!...

Capítulo 5

Magias para a Prosperidade

“As pessoas dizem frequentemente que a motivação não dura. Bem, nem o banho e é por isso que ele é recomendado diariamente.”

Zig Ziglar

Chegou a hora de colocar a mão na massa e partir para a magia. Opa! Desculpe, eu esqueci de avisar... Você já está praticando a magia da prosperidade desde o momento em que começou a ler este livro... Pois é, os caminhos da magia são misteriosos. Eles se abrem a partir do momento em que sua mente se abre, em que você decide que quer aquilo, que quer mesmo ser próspero, quando o conhecimento finalmente cai sobre sua cabeça e consegue penetrar através de seus velhos conceitos.

Então você deve estar se perguntando: “Pra que então praticar a magia?” Porque ela ajuda. A magia, de uma forma misteriosa e fantástica, nos aproxima do que desejamos, ajuda a mantermos o nível vibracional em alta e nos ajuda a manter o foco (porque somos muito dispersos...).

A seguir, selecionei as melhores magias de prosperidade que já encontrei em pesquisas ou que recebi diretamente das Vozes. Os resultados foram incríveis e muito mais rápidos do que imaginei. Mas lembre-se! A magia vai ajudar muito, mas não vai mudar você a menos que você queira mudar. Você terá que continuar estudando e se empenhando. E, quanto a isso, não se preocupe. Os livros certos, as pessoas certas, as oportunidades certas vão surgir no seu caminho, exatamente no momento certo, numa resposta imediata da Grande Divindade que lhe dará o que você pedir. É só abrir os olhos e, humildemente, aceitar.

As velas para a prosperidade

Algumas cores de velas são mais poderosas quando se fala da energia da prosperidade. Veja qual o seu caso e qual as velas que se enquadram melhor na sua situação. Pode-se usar tanto uma vela quanto várias, sempre seguindo também a energia dos números. Rituais diários costumam ter apenas uma vela, mas se eles cumprem um prazo (21 dias, por exemplo), podem ser feitos com três ou mais velas.

Em geral, as velas comuns são bem-vindas nos rituais de prosperidade, mas se você encontrar velas quadradas ou em forma de estrela de seis pontas, aproveite que estes formatos são excelentes para este fim. Da mesma forma, velas perfumadas também ajudam na conexão. Veja adiante como fazer um óleo ativador de prosperidade, que poderá ser usado em todas as velas dos seus rituais. Conheça (ou relembre) as cores das velas mais usadas em magias de prosperidade:

Vela marrom:

Indicada para bens materiais de grande porte e duráveis, geralmente imóveis, como casas e terrenos. Não serve carro, pois o carro se move.

Vela verde:

Indicada para dinheiro, fluxo de caixa, aumento de rendimentos.

Vela laranja:

Ativa os negócios, dá energia para os funcionários, alegra o local, elevando o astral e renovando energia estagnada.

Vela azul índigo:

Para prosperidade em geral, especialmente em negócios, dinheiro que lhe devem, etc...

Vela amarela (canário):

Atrai clientes e o sucesso nos negócios. Dá dinheiro para quem trabalha com imagem, como artistas em geral.

Vela magenta:

Dá dinheiro para usar para você mesmo, seja para diversão, seja para se cuidar. Não serve para cursos e livros, a menos que sejam livros de entretenimento. Não dá dinheiro para outros fins (aluguel, cuidar da família, pagamento de dívidas). Dá dinheiro para negócios ligados à beleza, como salões e vendas de cosméticos.

Vela vermelha:

Ela ativa os negócios, dá impulso. É uma boa opção quando os negócios estão meio parados ou a pessoa está se sentindo desmotivada ou cansada.

Vela branca:

Ela desembaraça os negócios, ajudando a abrir os caminhos, facilitando a comunicação e entendimento entre as partes.

Vela dourada:

Uma vela fantástica para prosperidade, também dá sorte e brilho pessoal. Ela promove a fama e atrai as atenções para o objeto do ritual (pode ser uma pessoa, uma empresa ou uma loja).

Vela prateada:

Ela trabalha com os espíritos da Lua, que dão fartura e abundância. Muito utilizada para fins mágicos (proteção, vidência), poucos sabem de sua aplicação em rituais de prosperidade.

Óleo Consagrado da Prosperidade

Este óleo deve ser feito numa quinta-feira, na hora do Sol. Você deve usar óleo mineral neutro ou um de que goste (como óleo para bebês). Você também vai precisar de três velas: uma dourada, uma azul índigo e uma verde. Arrume corante para óleo (à venda em casa de essências e materiais para fazer sabonetes) na cor amarela bem forte.

No horário indicado, coloque oito pedaços de canela em pau num recipiente de vidro ou cristal. Derrame o óleo. Misture o corante e coloque no pote peças de ouro e pedras ligadas ao Sol, como a pirita, a pedra do sol, o olho de tigre e o citrino.

Acenda as velas em volta do pote e peça permissão à Divindade para se conectar com os mundos mágicos sob sua proteção. Acenda um incenso de canela e concentre-se. Faça uma bonita invocação, pedindo que o Povo do Oriente e o Povo Cigano, que os Espíritos do Sol e os Elementais da Terra ajudem você a encantar este óleo sagrado, derramando sobre ele sua boa sorte nos negócios e na prosperidade, fazendo com que ele possa atrair sempre que utilizado a energia da fartura e abundância.

Diga o que deseja com suas palavras e sinceridade. Ao terminar, agradeça e encerre o ritual, batendo palmas três vezes e liberando as entidades presentes.

Faça isso por sete dias, colocando suas mãos sobre o óleo e permitindo que a divindade use você como canal para sua sagrada energia. Depois dos sete dias, coloque o óleo num vidro e use-o sempre que precisar. Ele é indicado para passar nas velas em rituais de prosperidade, nas mãos quando precisar de dinheiro ou sorte num negócio, nos batentes da porta de um comércio ou em mercadorias que você queira vender.

Anel Consagrado de Salomão

Anéis sempre foram importantes na cultura de todos os povos, pois simbolizavam a união eterna, o ciclo interminável de vida e morte, a continuidade de algo. Por isso ele é, até hoje um presente apenas dado em ocasiões especiais, como um noivado e uma formatura. Seu valor místico se perdeu com o tempo e hoje esse valor é resgatado através de estudos de ocultismo.

Você vai encontrar diferenças de metais e pedras nas referências e tabelas aqui contidas se for estudar em livros. Isso acontece porque boa parte do que sabemos sobre anéis mágicos veio da Magia Cerimonial da Idade Média. O que existia antes, ou era passado por tradição oral, ou foi destruído ou guardado dos olhos profanos (sim, eu e você). A Magia Cerimonial, também conhecida como Alta Magia, baseava-se no estudo e prática de livros conhecidos como grimórios.

Muito do que chegou a nós da Alta Magia, um tipo elevado de magia que exigia muitos conhecimentos de astrologia, astronomia, numerologia e línguas, recebeu influências das Clavículas de Salomão. Aqui, vamos nos concentrar nos anéis mágicos, nosso principal objetivo. Os anéis na magia se dividem em:

Anéis ritualísticos: aqueles utilizados somente durante os rituais e parte da indumentária do mago ou sacerdote.

Anéis mágicos: anéis encantados capazes de fazer maravilhas e que poderiam, como qualquer talismã, ser usados pelo encantador ou por outra pessoa, se feito especificamente para ela.

O poder dos anéis mágicos

Há muitos tipos de anel mágico e muitas formas de aplicar seu poder. Sabemos que seu valor simbólico está estritamente ligado ao seu poder real, que muitas vezes não é usado conscientemente por ignorância do usuário.

Podemos ter um ou vários anéis mágicos, posto que cada qual possui uma especialidade. Para saber exatamente como fazer o anel que desejamos, precisamos saber as principais aplicações dos metais e pedrarias utilizadas, dos símbolos a serem gravados, dos rituais e encantamentos para consagração, e, por fim, como utilizar o anel no momento em que precisamos.

Então, para ter um poderoso anel mágico, precisamos saber escolher devidamente:

O material do anel (metal e pedras)

As Inscrições

O Tempo Mágico

O tipo de ritual

Os Encantamentos

A Palavra mágica (gatilho)

Forma de ativar o anel

Nos tempos antigos, era comum que cada mago fizesse seu próprio anel. Hoje, é um processo muito complicado, pois poucos de nós são ourives, mas podemos comprar um anel ou mandar fazer. Apesar de sabermos do valor do ouro e da prata em assuntos mágicos, você verá que todos os metais são poderosos, se soubermos como utilizá-los. A seguir, você encontrará tabelas para guiá-lo nesse ponto.

Metais e suas correspondências com os planetas:

Sol: Ouro

Lua: Prata

Marte: Ferro / aço

Vênus: Cobre, latão, ouro

Mercúrio: Azougue ou prata

Júpiter: Zinco, estanho, aço

Saturno: Chumbo, aço

Netuno: Platina

Plutão: Aço

Urânio: Alumínio

O Uso do Anel:

O polegar: o amor.

O indicador: a riqueza.

O médio: a sabedoria.

O anular: a soberania.

O mínimo: a inteligência.

Segundo os planetas:

Anel de Saturno: usado no dedo médio.

Anel de Júpiter: no dedo indicador.

Anel de Marte: no dedo anular.

Anel do Sol: no dedo anular.

Anel de Mercúrio: no dedo mínimo.

Anel de Vênus: no polegar.

Anel da Lua: dedo mínimo.

Sol

Influencia fama, fortuna, brilho pessoal, prosperidade e sucesso. Propício para pedidos de amizade e amor. Horário interessante para falar com pessoas em posição de autoridade, pedir favores e proteção. É preciso, nas horas regidas pelo Sol, ser claro e preciso. Não fale diretamente sobre dinheiro ou finanças. Por exemplo, ao invés de pedir dinheiro, peça que um contrato promissor seja assinado, que um bom trabalho surja, esse tipo de coisa. As melhores horas solares são as antes do meio-dia.

Lua

Vidência, sensibilidade, sonhos, coisas ocultas, viagens e mudanças (não definitivas). Indicado para as chamadas invocações diárias (orações). Pela sua natureza mutável, é interessante para fazer com que pessoas mudem de ideia e se abram mais para nossas propostas. Por reger mares e líquidos em geral, é uma boa hora regente para os que trabalham no mar, com viagens e com a natureza líquida (água, leite, chás, café, etc...). Negócios realizados na hora da Lua devem ser concluídos o mais rápido possível, pois sua natureza variável pode fazer com que tudo mude de uma hora pra outra.

Marte

Lutas, batalhas judiciais, conquistas, coragem, força e ousadia. Indicado para as chamadas invocações diárias (orações). Também indicado para instigações de ódio e vingança. É uma hora melindrosa e deve-se saber muito bem lidar com ela, pois sua natureza impetuosa pode provocar desordens e desavenças. É a hora favorável para pessoas em posição de liderança, com espírito impetuoso, para as empresas ousadas e para os negócios arriscados. Haja o que houver, não brigue nessa hora.

Mercúrio

Assuntos da mente, intelectualidade, resolução de enigmas, estudos e projetos. Mercúrio rege as coisas escritas, o mundo editorial e literário. Indicado para estudos místicos e fabricação de medalhas talismânicas, assim como a introdução de anéis simbólicos em seu dedo. Os anéis simbólicos são um tipo de anéis mágicos que diferem dos anéis ritualísticos e podem conferir poder, fama, fortuna e boa sorte, dentre outras coisas, de acordo com sua confecção. A influência de Mercúrio é, no entanto, variável, provocando flutuações. Mercúrio dá dinheiro a quem trabalha com a palavra, como professores, vendedores, livreiros, escritores, políticos, etc...

Júpiter

Assuntos financeiros, novos negócios, novos projetos e empresas. É a hora mais favorável para começar novas empresas e indica-se que o que for iniciado sob sua regência seja repetido até dar certo. Moedas, metais preciosos, pessoas ricas, cavalos e sementes estão sob a influência de Júpiter e todas as coisas que se buscam nessa hora devem ser objetivas.

Vênus

Amor, afeição, uniões, casamentos e arte. Propício para pedidos de amizade e amor. Indicado para cerimônias que invocam as forças superiores e para as cerimônias simbólicas. Favorece todos os negócios que se referem ao bom gosto e à beleza e, é claro, influencia positivamente assuntos de amor e conquista. Cuidado com as horas regidas por Vênus, pois são as horas mais propensas aos excessos pelos prazeres. Vênus ajuda na auto-estima e propicia dinheiro para ser usado apenas para si mesmo. Seja prazer ou beleza, o dinheiro ganho através de um ritual com os espíritos de Vênus deve ser usado com você.

Saturno

Saturno rege tudo o que tiver natureza durável e responsável. Compra de casa ou terras, construções e coisas de resultado a longo prazo. Tudo o que for definitivo pode contar com a ajuda de Saturno. Rituais feitos na hora de Saturno darão resultados concretos e inquebrantáveis... um dia... Com Saturno, tudo demora um pouco mais do que gostaríamos.

Urano

Urano divide as mesmas horas de Mercúrio e rege o inesperado, o surpreendente, a tragicomédia, o inédito e o abrupto. Coisas modernas e aparentemente mágicas e inexplicáveis, como computador e Internet, são típicas de Urano. Ele rege as pessoas excêntricas, as rebeliões, as cooperativas e sindicatos. Assuntos iniciados na hora de Urano trazem a mesma incerteza e surpresa de Mercúrio. Sua natureza é imprevisível.

Netuno

Netuno divide as mesmas horas de Vênus, regendo inspiração artística, poética e musical, além da intuição e vidência. Apesar de estar ligado às artes, Netuno rege os excessos, especialmente em alteradores de consciência, como bebida, fumo e drogas. Nas horas de Netuno, há de se estar preparado para enganos e mentiras, caos e confusão, assim como o amor platônico e atos de bondade.

Plutão

Plutão divide as mesmas horas de Marte e simboliza a destruição, o castigo, a transformação e a regeneração, como a carta do tarot A Casa de Deus. Ele é capaz de revelar o que está oculto, mas o que está oculto não deve ser revelado, ou causará violência e destruição. Ele está ligado também à transmutação e aos procedimentos químicos. É uma hora indicada para o exercício da alquimia, mediunidade, magia, radiestesia e magia em geral. Pelo seu aspecto destrutivo, não é indicado para trabalhos para a prosperidade.

Tempo Mágico Segundo as Moradas da Lua

Ao escolher o melhor momento para encantar seu anel ou mesmo para fazer um ritual de prosperidade, preste atenção às horas e dias governadas pelos planetas regentes da sua operação (que é baseada na sua intenção). Note também a melhor Lua (Cheia, Crescente, Minguante, Nova, Lua Negra). Tome cuidado para não dar de cara com uma Lua Fora de Curso, que invalidará qualquer coisa que você começar a fazer.

Se no entanto, você já tiver começado antes da Lua sair de curso, não tem problema. Isso vale para rituais que continuam por vários dias, como geralmente é o caso de consagração e encantamento de talismãs. Ou seja, a Lua Fora de Curso só deve ser evitada quando for começar um ritual, tomar uma decisão, fazer uma reunião, contratar alguém ou assinar um contrato. Ela não atrapalha, no entanto, assuntos ou situações que já tenham começado antes.

Uma versão simplificada da tabela planetária é fornecida ao final deste livro. As fases da Lua e as Luas Fora de Curso precisam ser consultadas em livros ou revistas específicos para aquele período. O **Calendário Vida & Magia**, lançado todo ano no mês de outubro pela Linhas Tortas, sempre traz essas informações para facilitar a vida do mago.

As melhores fases da Lua para magias de prosperidade são sempre a Cheia, a Crescente (para aumentar lucros) e a Nova (para começar uma nova fase, um novo negócio ou um novo emprego. A Lua Minguante deve ser evitada, pois ela puxa energia e torna o trabalho bem mais cansativo.

Moradas da Lua

Sobre as Influências e Virtudes Secretas da Lua, segundo a Clavícula de Salomão.

As Moradas da Lua são utilizadas em Alta Magia para potencializar rituais e feitiços. Durante seu movimento em torno da Terra, a Lua se coloca em posições diferentes (em relação ao Sol). Quando em conjunção com o Sol, ela não aparece de noite, só podendo ser vista durante o dia. Quando está em oposição com o Sol, ela se mostra completa e redonda, podendo ser vista a noite inteira e sendo a Lua mais procurada pelos bruxos. Ao mostrar uma pequena faixa noturna, é chamada de Lua Nova. Quando está no meio do caminho entre a total escuridão e a total iluminação, ela surge pela metade. São os Quartos Crescente e Minguante. O primeiro ocorre depois da Lua Nova. O segundo, depois da Lua Cheia.

Cada ciclo lunar dura 28 dias. Durante esse período, a Lua passa por todos os signos do Zodíaco, ficando pouco mais de 24 horas em cada um. Esses 28 espaços onde a Lua fica nesses 28 dias são chamados Moradas da Lua. Começando a contar a partir do início da Lua Nova (Dia 1), analisamos as melhores indicações para cada dia de acordo com a posição entre a Lua e o Sol. Note que o signo indicado na tabela não é o signo em que a Lua está no momento, mas os regentes das moradas da Lua, que não variam. Os signos onde a Lua transita mudam a cada mês que ela começa o ciclo e é um outro assunto.

Tabela das Moradas da Lua

Morada	Nome	Signo Regente	Operações favorecidas
1	Alnat	Áries	Amor, separação, viagens.
2	Albocan	Áries	Riqueza, punição.
3	Atorai	Touro	Viagem pelo mar, amor.
4	Aldebarã	Touro	Inimizades, separações, discórdias, obstáculos.
5	Alcatal	Gêmeos	Amizade, habilidade, viagens.
6	Atana	Gêmeos	Caça, guerra, castigo.
7	Aldiaras	Câncer	Sorte, sucesso nos negócios, proteção de poderosos.
8	Amatura	Câncer	Amizade, amor, amarração, viagem por terra.
9	Ataris	Câncer	Perigo, fracasso, separação, discórdia.
10	Alzeral	Leão	Amor, ajuda, proteção, firmeza de construções.
11	Azobra	Leão	Sucesso nos negócios, libertação, vitória em desafios e disputas.
12	Azarfa	Leão	Ajuda a amigos sofredores, prosperidade.
13	Alalma	Virgem	Negócios, produtividade, proteção, ajuda.
14	Azimel	Virgem	Amor, saúde, viagem por mar, felicidade para amigos.
15	Algafia	Libra	Riqueza, ajuda a amigos, vitória sobre inimigos.
16	Alcibene	Libra	Proteção contra perigos, afastamento de inimigos.
17	Alquil	Escorpião	Sorte, amizade, amor, segurança de construções, viagens.
18	Alças	Escorpião	Proteção contra inimigos e intrigas; vitória e separação.
19	Exaula	Sagitário	Sorte, vitória, libertação, neutralização de inimigos.
20	Nahaim	Sagitário	Cura, libertação, proteção contra inimigos.
21	Albelda	Capricórnio	Proteção de bens, ganhos e imóveis; separação.
22	Calbeda	Capricórnio	Curar doenças, favorecer amizade, afastar inimigos.
23	Caldebol	Capricórnio	Curar doenças, firmar amizade, completar separação.

24	Zadodot	Aquário	Favorecer comércio e amor, vencer inimigos.
25	Caldabac	Aquário	Vitória sobre inimigos, vingança, proteção de mensageiros.
26	Alcasaldi	Peixes	Amor, união, proteção contra perigos de toda sorte.
27	Alcara	Peixes	Comércio, produção, saúde, amizade, proteção contra inimigos.
28	Anaxe	Peixes	União, afeto, justiça, prosperidade e fartura.

Ritual de Encantamento de um Anel de acordo com a Magia Moderna

Agora que você já sabe de onde vieram as informações que foram a base dos estudos ocultos, vamos realizar uma operação mágica para encantar um anel de prosperidade, utilizando a Magia Moderna, um tipo de magia que se utiliza de materiais mais simples e disponíveis, usando ainda os antigos conhecimentos e o contato com mundos sutis e energias e entidades superiores. Quando se sentir seguro, você poderá fazer anéis específicos para o que desejar, consultando as tabelas de tempo mágico e correspondência planetária.

Um Anel de Realização

Você vai precisar de um anel novo. Este anel não precisa ser caro, mas não pode ser regulável. Ele deve ser de um metal correspondente ao seu desejo (consulte as tabelas de metais) e pode ter uma pedra ou não. Se tiver uma pedra, não poderá ser uma pedra preta, pois pedras escuras trabalham com proteção.

Algumas pedras de prosperidade:

Zircone
Diamante
Rubi
Granada
Olho de Tigre
Citrino
Sodalita
Quartzo branco
Pedra do Sol
Cristais azuis, verdes, vermelhos e amarelos
Opala

Passos do ritual:

Limpeza:

Há vários tipos de limpeza. Todo objeto deve ser limpo antes de ser utilizado em magia. Diversos livros ensinam como limpar instrumentos, mas você também deve ficar atento a sua Intuição, pois ela é a Voz dos seus Mentores, que procurarão lhe ensinar cada vez mais, conforme você lhes der abertura. Neste ritual, a limpeza é muito simples. Depois de comprar seu anel, leve-o pra casa e passe um jato d'água da torneira nele, visualizando uma poderosa luz dourada.

Depois, coloque-o dentro de uma taça de cristal (pode ser de licor) e encha de leite integral. Deixe por cerca de uma hora e retire-o, dando um novo jato de água e luz na torneira.

Consagração:

Depois de limpo, nós vamos consagrar o anel com os quatro Reinos Elementais. A partir de então, ele já será um anel mágico, mas seu poder será básico, fundamentado apenas em sua essência. Para consagrar com os quatro elementos, é muito simples. Na melhor hora escolhida por você, acenda uma vela, um incenso e coloque um copo de água e um cristal grande ou um pote de sal grosso. Faça suas orações e invocações e chame os reinos elementais através de seus regentes:

Terra – Uriel – Chobb
Água – Gabriel – Niksa
Fogo – Mikael – Djinn
Ar – Rafael – Paralda

Então, passe o anel na fumaça do incenso, na chama da vela, mergulhe na água e encoste-o na pedra ou no sal, dizendo:

***Sagrado anel encantado,
Com o poder supremo da Divindade,
Eu te torno consagrado
Pelos quatro reinos elementais,
Com a ajuda dos ancestrais,
Pelo Ar eu te consagro,
Pelo Fogo eu te encanto,
Pela Água eu te batizo,
Pela Terra eu te firmo.***

***Que este ritual se cumpra em luz e graça,
Assim seja, assim se faça.***

Encantamento:

Essa é a parte mais difícil, especialmente porque pode demorar dias (em alguns casos, meses). Cada anel pode ser encantado de uma forma diferente, pois depende da intenção do mago e do poder natural do anel (ditado pelo material de que é feito). Os métodos variam. Você terá que contar com a ajuda de entidades superiores sintonizadas com sua intenção e sua própria energia. Podemos usar a ajuda de Devas, Anjos, Arcanjos, Santos, Mestres, Dragões, Bruxas Ancestrais, Povo da Sabedoria Antiga, Povo da Mata, Ciganos, Xamãs, sendo que todos se encaixam na categoria de Espíritos Planetários e independem da religião, pois espíritos evoluídos trabalham acima de conceitos e egos humanos.

Depois de consagrá-lo aos quatro elementos, coloque o anel num pequeno recipiente de vidro ou cristal (pode ser uma taça). Encha-o de vinho tinto, se a pedra for escura, ou vinho branco se a pedra for clara. Se preferir, a champanha funciona perfeitamente para todas as pedras. Acenda uma vela prateada e coloque suas mãos sobre a taça, de olhos fechados, mentalizando seu desejo realizado.

Neste momento, é fundamental que você tenha UM DESEJO em mente. Este anel será específico para realizar este desejo. Concentre-se e veja seu desejo ser realizado com todos os detalhes que puder. Ao terminar, agradeça e finalize o ritual, batendo palma três vezes e dispersando o círculo mágico, caso o tenha feito^[3], e deixe que o anel continue a ser trabalhado.

Por três dias, você deve acender a vela prateada e fazer a imantação com as mãos, imaginando seu desejo realizado. No quarto dia, retire o anel do vinho (que pode ser descartado na pia, com a torneira aberta). No mesmo recipiente, você vai colocar areia de praia ou de rio. Se você não tem acesso à praia, substitua por terra de um bosque ou floresta, retirando-a do pé de uma bela árvore. Peça permissão aos guardiões da praia (ou do rio, ou do bosque e da dríade, o espírito da árvore) antes e lhes explique que é para fazer uma magia para o bem. Agradeça a permissão (geralmente, você sente uma leve brisa que parece uma carícia depois do pedido, o que é claramente um “sim”).

Enterre o anel nessa areia, e acenda uma vela de mel, que deve ser enterrada na areia. Faça suas orações e pedidos e visualize seu pedido realizado. Esta parte dura mais três dias, com uma vela de mel pra cada dia, sempre enterrada na terra ou areia.

Finalmente, você vai retirar o anel da areia, que será devolvida à natureza (pode colocar num vaso de plantas ou num jardim). Dê um jato de água nele e leve- para o Sol. Se estiver chovendo, leve-o para tomar chuva, pedindo aos amigos espirituais que o ajudem a realizar seu desejo, colocando o poder da boa sorte e da realização nele. O anel vai voltar para o recipiente, dessa vez com água da chuva, de poço, ou água mineral, nove gotas de mel, e um pouco de um perfume floral da sua preferência. Acenda ao lado da taça uma vela dourada e confirme seu desejo. Repita por três dias.

No nono dia, seu anel está oficialmente encantado. Ele terá o poder para realizar apenas um desejo, que foi o que você mentalizou. Você deve colocá-lo no dedo mais indicado para o seu tipo de pedido e usá-lo sempre a partir de então, até que o desejo se realize. Ao colocá-lo no dedo, verbalize o desejo e diga um prazo (daqui a sessenta dias, de hoje a um ano, em três meses, etc...).

Agora, atenção. Sempre que sentir vontade, olhe para o anel e sussurre sua missão, que pode ser sintetizada numa palavra ou numa frase curta, como: “Eu quero meu carro novo agora. Traga-o logo pra mim”. Nunca diga ao anel COMO seu desejo vai se realizar. Isso não é da sua conta. Peça, apenas, de deixe o resto com o Universo, que é mais inteligente do que você ou eu e saberá escolher o melhor caminho.

Quando o desejo se realizar, você deverá agradecer ao seu anel encantado e todos os amigos espirituais que o ajudaram. Faça um ritual-banquete, com frutas, suco ou vinho, pães ou doces. Sua intuição lhe dirá como será esse ritual, mas ele deve ter uma vela dourada, uma vela de mel e uma vela prateada, e os quatro elementos representados, como quando você consagrou. Coloque boa música, ofereça o banquete e agradeça de coração. Então coma, festeje, dance e fique aberto para mensagens.

Quando terminar o ritual, você deve se despedir do seu anel. Ele cumpriu o que prometeu. Agora, deve ajudar outra pessoa. Deixe as velas queimarem em triângulo com o anel no meio numa taça com água e perfume de alfazema. Quando as velas terminarem, retire o anel e não lave. Coloque-o num saquinho de veludo e dê a uma pessoa que você considere merecedora. Não é preciso fazer nenhum ritual específico a partir de então, a menos que a pessoa queira “fortalecer” o anel e queira deixá-lo mergulhado no leite ou tomando banho de Sol ou Lua. A pessoa que o receber de você precisa saber que deve fazer o pedido ao anel e usá-lo até que se realize, dando-o a seguir a outra pessoa. O anel só realiza um desejo por pessoa e fica mais forte a cada desejo realizado.

Ritual de Prosperidade de Saint Germain

Este ritual é muito gostoso de fazer e trabalha com a Fraternidade Branca, transmutando dificuldades e momentos kármicos com a ajuda de Saint Germain e sua Chama Violeta. Recite essas orações diante de três velas, sendo uma dourada ou amarela, uma verde e uma violeta durante 21 dias. Este ritual atrai a abundância, muda a vibração da casa ou do negócio, faz o dinheiro entrar e aumenta o fluxo de boas oportunidades.

Invocação Maior

(A mais poderosa par conexão com forças superiores)

*Da presença sublime em nossos corações,
Ó Cristo, Ó redentor,
Recebe a chama ardente do nosso grande amor!
Da presença real que coroa as nossas mentes,
Ó Cristo, Ó Potentado,
Acolhe a luz nascente e o poder despertado!
Do tímido embrião da nossa inteligência,
Ó Redentor, Ó Santo,
Fabrica o teu bordão, manda tecer o teu manto!
Porque queremos fechar para sempre a porta do mal,
Ó Cristo, Ó nosso Irmão,
Mostra-nos tua face e estende-nos a mão!
Que a Luz, o Amor e o poder do Pai,
Se manifestem por teu intermédio,
Sobre nós, em nós e por nós,
Eternizando o Plano sobre a Terra!
Amém.*

Rosário da Abundância Divina

por Saint Germain

**ABUNDÂNCIA DIVINA
ABUNDÂNCIA DIVINA
ABUNDÂNCIA DIVINA**

Eu sou um Ser ilimitado, O Universo abundante e perfeito sustenta minhas decisões e me apóia.

Eu Sou Consciente de meu poder ilimitado de magnetizar, atrair, precipitar e co-criar.

Eu sou a utilização do poder da Chama Violeta em Ação.

Eu Sou consciente que a Chama Violeta transmuta agora todas as minhas imperfeições, limites e bloqueios que impedem a minha Abundância Divina.

Eu Sou o poder da Chama Violeta em Ação.

Eu invoco por Santa Ametista, para que preencha todos os meus corpos em Luz Violeta Flamejante.

Eu invoco por Santa Ametista, para que na Luz do Seu amor infinito, abençoe este meu momento presente, para que eu possa co-criar uma nova realidade em minha vida agora.

Eu invoco pelo Poder do Elohim Arcturos, para que na Luz da Determinação e na sintonia do impulso inicial de um novo ciclo, eu co-crie minha liberdade financeira, ilimitada e eterna.

Eu invoco pelo poder do Arcanjo Ezequiel e toda sua luminosa legião de Anjos para que abençoe este momento sagrado, Deus é ilimitado, abundante e perfeito, Como filho(a) de Deus, eu aceito em total plenitude, ser a totalidade do que “Eu Sou”, um ser ilimitado, abundante e perfeito.

Eu invoco pelo poder de concretização do Bem-Amado Metatron, para que manifeste no mundo da matéria meus sonhos e ideais projetados nos planos mentais e etéricos.

Que eu veja diante de mim um novo mundo: próspero, harmonioso, equilibrado e feliz.

Que eu seja o precursor de uma nova realidade na Terra agora, onde respeitando a energia da moeda denominada “dinheiro” eu admita ser suprido abundantemente, provido pelo poder da perfeição crística universal.

Eu agora, liberto todos os meus julgamentos e preconceitos em relação ao “dinheiro” e à “abundância”, Pelo poder do Conselho Cármico, eu curo o inconsciente coletivo da humanidade transmutando o sentido da energia do dinheiro, aliviando o sofrimento e preocupações em relação ao limite do fluir da abundância em minha vida e em todo o Planeta.

Eu agora respiro aliviado o prana puro e sutil, rico e abundante em todo o Universo.

Assim como o prana flui naturalmente no Universo, também o dinheiro flui em minha vida, suprimindo todas as minhas necessidades, proporcionando-me uma nova vida AGORA.

Eu aceito o poder da manifestação em ação AGORA.

Eu mudo minha atitude interna em relação à abundância AGORA.

Eu invoco pelo poder do Arcanjo Ezequiel e toda legião de anjos da sétima esfera de Luz, flamejai, flamejai, flamejai vossa luz e poder de concretização sobre mim agora, para que livre dos grilhões do passado eu atinja uma nova sintonia de atuação onde novas realidades se abrem diante de meus olhos, Que eu tenha discernimento para ver com a Luz do meu coração de sentir a inspiração da Hoste Angélica, o melhor momento e a melhor diretriz para que minha vida a partir de agora seja plena, saudável, abundante, perfeita e ilimitada.

Que eu compreenda e utilize todo o potencial da minha presença EU SOU em ação agora.

Não existem mais limites, tudo é pleno, rico, feliz e próspero.

Em alegrias eu me aproximo da minha presença EU SOU para que juntos possamos co-criar uma nova realidade em minha vida particular e em meu Planeta, a partir de agora.

EU SOU ilimitado, EU SOU ilimitado, EU SOU ilimitado!

EU SOU Abundância, EU SOU Abundância, EU SOU Abundância!

EU SOU Feliz, EU SOU Feliz, EU SOU Feliz!

EU SOU amor, EU SOU amor, EU SOU amor!

EU SOU Luz, EU SOU Luz, EU SOU Luz!

Reze a seguir três vezes a Ave Maria, transcrita a seguir.

Ave Maria

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre todos os Seres,

*Bendito é o fruto da vossa essência Jesus.
Bem- amada doce Santa Maria, mãe de todos nós,
Eu entrego meu coração e rendo devoção à vós,
Que possais libertar meus limites e sofrimentos e revelar-me o que eu devo fazer para curar
minhas ilusões e sempre manter o conceito imaculado para os outros.
Bem-amada Mãe Maria, Mãe de todos nós e do Cristo Cósmico.*

Ritual de Prosperidade dos Gnomos

Este ritual é indicado para assuntos de cunho material e financeiro, saúde do corpo físico ou êxito profissional. Para realizá-lo, você irá precisar de um pedaço de papel, um caldeirão ou cálice, uma caneta e três velas verdes acesas juntas, amarradas com três fitas, sendo uma marrom, uma verde e uma vermelha. Faça o círculo como de costume. Chame a Divindade e peça-lhe que abra-lhe os caminhos da magia para que você possa continuar em seu caminho de progresso e evolução, protegendo-o de qualquer força negativa que não esteja trabalhando na linha da Construção.

Invoque Uriel, Chobb e os elementais da terra. Vire-se para o Norte, quadrante dos elementais da terra. Dirija-se aos elementais da terra e peça com sinceridade o que deseja. A área pontilhada indica onde dizer o nome. Se for pra você, diga "para mim, fulano de tal". Se for para outra pessoa, diga o nome completo da pessoa. Só faça isso se a pessoa lhe pediu e lhe deu a permissão.

***"Queridos Gnomos, pequeninos seres da terra
venho pedir a sua ajuda para"***

Esta pessoa,, está passando por dificuldades em encontrar um bom trabalho.

Por favor, gostaria da sua ajuda para conseguir o que anseio.

Levem este meu pedido e ajudem no que for possível."

Escreva no papel o seu objetivo, que, neste caso, é conseguir um emprego novo. Dobre o papel, agradeça a presença de todos, desfaça o círculo e enterre o papel escrito ao pé de uma árvore. Lembre-se, use apenas papel comum para não poluir nada. As velas devem queimar até o fim, mas se você não puder ficar no local, pode apagá-las com um abafador e levá-las para outro lugar, mais seguro, onde serão acesas novamente e continuarão a cumprir o ritual. Quando alcançar o seu objetivo, não esqueça de agradecer os elementais que o ajudaram, colocando frutas e outras coisas que os agrade.

Lembre-se de que devas e elementais são entidades locais. Se você fez o ritual num determinado local, seu agradecimento deve ser feito no mesmo local.

Sobre dois tipos comuns de feitiços da Arte

Amarrações

Feitiços de Vênus, relacionados a amor, com testemunho ou figuras.

Ligaduras

Feitiços de outras regências, com testemunhos, fitas e representações.

Um feitiço de ligadura com a prosperidade:

Pegue oito coisas que simbolizem prosperidade, como uma moeda, um saquinho de arroz, uma representação de um carro, fica a seu critério. Arrume uma fita azul e, numa quinta-feira, na hora de Júpiter, escreva seu nome completo nela, com sua data de nascimento. Passe a fita na fumaça de oito varetas de incenso ligados à prosperidade, dizendo:

***Espíritos de Júpiter,
Com a permissão da Divindade
Eu lhes peço este favor
Que eu atraia a prosperidade
Agindo com luz e amor
Se for a divina vontade,
Conto com tua bondade,
Para que eu prospere e cresça,
Em sabedoria e harmonia,
Na sua divina energia.
É este o meu desejo,
Que se cumpra o que almejo.***

Então, vá amarrando as representações na fita, visualizando sua prosperidade crescendo. Este feitiço de ligadura deve ficar pendurado em seu quarto, ou no seu local de trabalho.

Livro das Realizações

Este é um livro que toda pessoa próspera deve ter. Basicamente, é um caderno onde você coloca seus sonhos, e transforma-os em projetos e metas. Nele, você também cola fotos inspiradoras e relata os resultados de seus esforços. Para que ele se torne um livro irradiador, faça o seguinte. Num domingo, quando o Sol estiver forte, mostre seu caderno (ainda novo) para ele e peça-lhe para derramar seus raios de realização e sucesso em tudo o que nele for escrito. Fique assim por um tempo, com o caderno aberto erguido para o Sol.

Então, também sob o sol, encape seu caderno com um papel laminado amarelo, colocando dentro (entre o papel laminado e a capa original) folhas de louro, pétalas de rosa amarela e pétalas de girassol. Depois de encadernado, agradeça aos espíritos do Sol pela ajuda e deixe seu caderno descansando cercado por três velas amarelas ou douradas e incensos de canela.

Capítulo 6

A Hora da CRISE

“Devido às quebras de bancos, queda nas bolsas, cortes no orçamento, desempregos em massa, crise nos combustíveis e pelo racionamento mundial de energia, informamos que a famosa luz no fim do túnel será desligada.”

Endividados e mal pagos

Se você deve, bem-vindo ao clube que mais cresce no Brasil!

Segundo dados do Jornal O Globo de janeiro de 2009, 80 milhões de pessoas fizeram financiamentos em 2007. No mesmo ano, houve 35 milhões de inadimplentes, ou seja, pessoal que não pagou. Em 2008, esse número foi para 45 milhões. Isso está criando uma série de medidas para restringir os créditos, o que está fazendo a economia parar, pois tudo faz parte de uma coisa só. Se o Zezinho não conseguir crédito pra montar sua barraquinha, ele deixará de empregar pessoas e crescer. O desemprego aumentará e como os bancos sempre te dão o guarda-chuva quando está sol, mas tiram quando está chovendo, a coisa pode ficar mais complicada.

Claro que ainda temos o Obama, mas ele não faz milagres (a Hillary faria...). E o Lula... Bem, o Lula ainda acredita que podemos (não ele, mas eu e você) sustentar todos os pobres do Brasil, assim como o Bono acredita que pode alimentar a África inteira. Ambos estão errados. Sem uma infraestrutura sustentável de trabalho e distribuição mais justa de renda, a coisa vai de mal a pior. Pode apostar que a crise vai acontecer, mas não precisa se desesperar. Não vai ser tão ruim quando dizem. Especialmente se você fizer umas magias básicas pra organizar suas finanças e sair do buraco. Talvez por hora o crescimento tenha que ser desacelerado, mas não quer dizer que tenha que ser interrompido.

A primeira dica é não entrar em pânico. Todo mundo deve dinheiro pra alguém, do mais rico, ao mais pobre. Aprenda a negociar com a cabeça e não com o coração. Saiba que você é um bom pagador e isso será levado em conta. Apenas negocie. Tem uns acordos por aí oferecidos por cartões de crédito e financeiras que mais parecem contratos com o diabo. Faça contas na ponta do lápis e veja como pode se encaixar no seu orçamento, pagando do jeito que puder e não do jeito que os operadores de telemarketing querem que você pague.

Outra dica é não se preocupar tanto. Lembre-se da Lei da Atração ou da Lei da Ressonância. Quanto mais você se preocupar com uma coisa, mais tenderá a atraí-la. Então, vigie seus pensamentos e encha-se de coisas inspiradoras! Músicas, livros, filmes, amigos, enfim, preencha seus dias com bons momentos. E mantenha sua mente sempre sintonizada no que você quer e não no que você teme! Isso é fundamental.

Agora, você precisará aprender também a usar a imaginação a seu favor. A maioria das pessoas acredita que se for pra uma igreja e rezar dez Aves-marias pedindo uma coisa, mas pensando em outra, terá resultado. Não, não terá. Não basta pedir, é preciso imaginar exatamente o que você quer e sentir a emoção de ter conseguido. É esse sentimento que fará com que o Universo traga pra você exatamente o que você imaginou, entendeu? Por isso a importância de se manter constantemente inspirado.

Se a conversa começar a ir para aquele lado de lamúrias e lamentações, peça licença e vá tomar um cafezinho. Sinceramente, tem muita situação em você estará melhor sozinho do que mal acompanhado. Pense que este será o melhor ano da sua vida e aproveite cada minuto! Aposte na magia que há em você, pois ela ajudará a dar foco e a girar a máquina do Universo a seu favor!

Deu tudo errado!!!

“O Brasil precisa explorar com urgência a sua riqueza - porque a pobreza não aguenta mais ser explorada”.

Max Nunes

Se você chegou numa situação em que deu tudo errado, não se desespere. Como já vimos nos capítulos anteriores, até os gigantes têm problemas. Neste bloco, você conhecerá algumas magias poderosas para sair do buraco, eliminando dívidas e recuperando seus negócios, simplesmente mudando sua sorte. Mas mantenha em mente que nem tudo é o que parece. Vamos dar uma olhadinha em alguns problemas que podem estar acontecendo para dar tudo errado na sua vida financeira?

Tropeços providenciais

Muitas vezes, um tropeço é só uma forma do Universo lhe mostrar outro caminho. Nós temos uma tendência irritante de nos apegarmos a tudo, até mesmo a situações desconfortáveis. Se você pediu prosperidade, algumas mudanças podem vir a acontecer e você deve ficar atento ao invés de se desesperar. Lembra da vaca que foi empurrada do precipício? Se não lembra, refrescarei sua memória no final deste capítulo. Por hora, basta que você reconheça se seu azar é realmente azar ou só a boa sorte numa roupa de mau gosto.

Frase pra refletir:

“A prosperidade põe à prova até mesmo o espírito dos sábios.”

Salústio

“Não foi culpa minha!”

Essa é a segunda frase mais ouvida nas delegacias... A primeira é “Eu estava nervoso!”, que quase empata com “Eu tive um dia ruim”. A realidade não muda muito se os resultados são os mesmos. Aprenda a reconhecer seus erros, pois isso vai facilitar muito seu aprendizado. A maioria de nós procura o erro em fatores externos, culpa o governo, a crise, o Bin Laden, o vizinho, um encosto... Mas a verdade é que estamos exatamente onde nos colocamos. Nós criamos as situações que estamos vivendo agora e precisamos descobrir onde estamos errando para traçar uma estratégia mais inteligente. Quando uma pessoa bem-sucedida comete um erro, ela diz: “Eu errei!”. Quando um perdedor comete um erro, diz: “Não foi culpa minha.”

Frase pra lembrar:

“A culpa é minha e eu coloco ela em quem eu quiser!”

Homer Simpson

Prioridades

A pessoa de sucesso sempre arruma tempo para fazer o que é necessário. A pessoa que não é próspera está sempre ocupada com outras coisas. Procure rever suas prioridades. É muito comum se invejar o vizinho na hora que ele reforma a casa, mas ninguém o inveja quando ele acorda às cinco da manhã e sacrifica finais de semana no trabalho. Não há motivos para você se matar de trabalhar, muito menos deixar de se divertir, pois isso vai contra as Leis da Prosperidade, onde você deve trabalhar em equilíbrio sempre. Mas você precisa ter consciência das suas escolhas, especialmente quando tiver que se deparar com as consequências delas.

Frase pra lembrar:

“Todo mundo vê as pinga que eu tomo, mas ninguém vê os tombo que eu levo.”

Didi Mocó Sonrisal Colesterol Novalgina Mufumbo

Escolha suas batalhas

Algumas coisas não valem a pena... Outras valem. Saber a diferença é fundamental pra você não ficar maluco. Alguns tipos de trabalho são simples escadas para você chegar onde quer. Se perceber que as pessoas desse local não querem crescer, não tente mudar tudo de uma vez. Você vai parecer aquele cara chato que chegou pra dar trabalho pra todo mundo. Tente mudar aos poucos, faça sua parte e entenda que aquele é um degrau pra você e não a escada inteira. Saiba quando ser relevante.

Frase pra pensar:

“Existem três frases curtas que levarão sua [vida](#) adiante: ‘Não diga que fui eu!’, ‘Oh, boa ideia chefe!’ e ‘Já estava assim quando cheguei.’”

Homer Simpson

Somente idiotas entram em pânico

Se há algo que me irrita profundamente é gente histérica. Uma crise é uma crise, sejam ações caindo na bolsa, seja uma invasão de zumbis que correm mais do que você. A sabedoria vai ajudar você a ver que nenhuma crise é o fim do mundo (exceto no caso dos zumbis...) e que sempre há uma solução. Basta olhar com calma que encontrará a saída. O problema é que os histéricos muitas vezes atrapalham as pessoas calmas. Se você sente que uma pessoa assim está perto de você, tente acalmá-la ou ela contaminará os outros com seu temor. Se não conseguir, afaste-a da sua vida momentaneamente, pois energia é uma coisa muito séria. Imagine que uma pessoa histérica numa crise é como um afogado. Ela vai se debater e levar qualquer um que tente se aproximar pra ajudar.

Frase pra rir:

“Não vamos entrar em pânico. Vou conseguir dinheiro vendendo um de meus fígados.

Posso [viver](#) com um só”.

Homer Simpson

Azar demais é estranho

Se você sente que sua onda de azar está um pouco demais, observe bem os fatos a sua volta. Você pode estar vivendo um momento kármico (é o Universo tentando te ensinar alguma coisa), ou você pode estar sob um ataque de uma energia negativa. Nesses casos, procure fazer uma boa limpeza e depois um ritual de abertura de caminhos. Muitas vezes, fazer ritual de prosperidade quando se está macumbado é como usar perfume sem tomar banho. Energias negativas estão sempre por aí, só esperando um lugar para se estabelecerem. Muitas vezes, sem querer, nós abrimos a porta. Aí, elas entram, que nem cunhado, e acabam ficando.

Dicas para momentos críticos:

Ria!

Isso mesmo! Não se leve tão à sério! Uma risada sincera tem o poder de quebrar feitiços e até maldições. Quando as coisas estão dando erradas, seres invisíveis podem estar se divertindo com a sua cara, e quanto mais invocado você ficar, mais eles vão atazaná-lo. Se, no entanto, você simplesmente rir, estará quebrando a força deles! Se você está atrasado, o ônibus passa direto e ainda joga uma poça de lama em você, não xingue. Ria!

Quebrando o azar

Sabe aquelas semanas em que tudo dá errado? Se a coisa anda assim pra você, pegue uma vela preta e concentre-se no seu azar, visualizando-o como uma fumaça preta. Visualize a fumaça indo para a vela e então, quebre-a em três partes, dizendo:

***Três vezes te quebro,
E te mando embora
Três voltas do mar
A má sorte dará
É o que eu faço
Com meu azar
Assim eu digo,
Assim será!***

Quebre a vela e embrulhe-a em um papel branco. Coloque num saco plástico e jogue-a num lixo onde você não costume passar. Depois de jogar, não olhe para trás.

Somente para homens

Esta é para homens que não se sentem atraentes ou não têm sorte com as mulheres. Apesar do tema ser prosperidade, vamos lembrar que há cada vez mais mulheres em cargos de chefia, além das mulheres sem as quais uma empresa não funciona, como secretárias e pessoal de serviço. Para os homens, cair nas graças das mulheres pode ser uma bênção.

Faça um talismã com uma Moeda Mágica. Ela deve ser de ouro e pequena e possuir uma data cujo resultado final da soma dos dígitos seja igual a "1". Por exemplo, a data 1801. Se somar os algarismos, chegaremos ao número "1". Ao encontrar a moeda, não a perfure. Mande um joalheiro fazer um pingente onde ela seja fixada por garras, mas jamais soldada à sua moldura. Uma vez feito o pingente, energize-o numa sexta-feira de Lua Cheia, em um ritual simples. Lave-o logo pela manhã com água corrente e sal refinado, sempre com muito cuidado para não riscá-la (ela deve estar o mais brilhante e perfeita possível). Depois de lavar o pingente, deixe-o secar ao sol sobre um pano vermelho e mantenha-o ali quando a noite chegar. Ele deverá ficar no mesmo local até a meia-noite em ponto, quando você deverá retirá-lo e pô-lo no pescoço, preso a uma corrente de ouro ou chapeada a ouro.

Cortando o mal pela raiz

Procure ficar atento aos pequenos azares. São sinais que, se vistos, podem evitar problemas maiores. Quando perceber que o dia não está bom, faça o seguinte. Num papel branco, escreva com caneta preta:

***“Este dia está repleto de pequenos seres hostis.
Mas eles são fracos e eu sou forte.
Se suas intenções são vis,
Eu chamo as fadas do vento
Para levar embora os azares do tempo.”***

Então, diga alto e rasgue o papel em pedacinhos. Jogue pela janela (ou numa estrada, um local em que haja vento), pedindo às fadas do vento que levem embora os responsáveis visíveis ou invisíveis pelo seu azar.

Despachando o azar

Segundo o mago Aznaturas, antes de fazermos um ritual para boa sorte, devemos fazer outro para retirar o azar, uma espécie de limpeza. Uma boa magia para despachar o azar é a seguinte: pegue uma casca velha de árvore e nela coloque uma roupa velha sua ou um par de sapatos velhos. Sobre isso, espalhe sal grosso, pimenta ardida ou pimenta-do-reino em grãos, vinagre e três folhas de urtiga. Leve até uma correnteza e solte essa casca, como se fosse um barquinho, a favor da correnteza, para que ela se afaste de você rapidamente, mentalizando seus azares recentes. Ao sair da água, enxugue bem os tornozelos e os pés, antes de calçar seus sapatos.

Outra para espantar o azar

Pegue sal grosso e fique diante da porta da frente de sua casa. Jogue três punhados de sal para trás, um por sobre o ombro direito, outro por sobre o ombro esquerdo e o último por debaixo das pernas. Assim que fizer isso, atravesse a porta e vire-se para fora. Jogue mais três punhados de sal, repetindo a seguinte intenção:

***Fique de fora, manhoso
Bem longe de mim, seu azar
Estou lhe deixando de fora
Não pode comigo entrar.***

Feche a porta em seguida e faça três cruzeiros nela com a mão esquerda.

Um talismã com a runa Daeg

Pegue uma pedra do Sol e desenhe nela a runa DAEG, que representa prosperidade e mudança de vida para melhor. Todos os dias, quando o Sol estiver alto e belo, mostre a pedra para ele e diga:

“Sol do mundo, traga a luz e o ouro para minha vida! Que tudo o que eu fizer tenha o sucesso e seja abençoado pelos teus raios dourados!”

Carregue sempre a pedra com você e sua sorte, especialmente nos negócios, mudará para melhor em pouquíssimo tempo!



RUNA DAEG

A sorte na dança circular

Quando sua sorte estiver meio chué, faça o seguinte. Escolha um local em que você possa estar só e que nenhum chato te incomode. A maioria das pessoas é tímida e fica retraída na presença de outras, por isso é melhor fazer este ritual sozinho, mesmo que você tenha amigos de coven, especialmente porque se você está azarado, não vai querer misturar sua energia com os outros, correndo o risco de deixar tudo mais confuso ainda.

Escolha um CD de músicas que sejam rápidas. Pode escolher músicas celtas ou irlandesas, ciganas, orientais ou xamânicas, conforme pedir seu gosto no momento. Acenda uma vela branca, um incenso gostoso e fique descalço. Respire profundamente três vezes, concentrando-se em você mesmo. Não coloque a música ainda (ou coloque uma música relaxante). Em sua mente, veja-se em um lugar feio e escuro. Veja-se nitidamente saindo calmamente deste lugar feio e indo para um lugar lindo. Neste lugar lindo você está seguro e feliz e pode fazer o que desejar, pois é verdadeiramente livre.

Coloque a música alegre e comece a mexer a cabeça, fazendo um movimento pendular. Então, comece a girar a cabeça. Comece a girar o corpo, no sentido horário. Não precisa ser rápido, apenas gire o quanto puder, sentindo que está expelindo seus azares e negatividade de sua aura (como numa centrífuga). Quando não aguentar mais, deixe-se cair no chão e bata com as duas mãos três vezes, devolvendo à terra a energia que você não quer mais, para que ela recicle.

Depois de descansar e respirar profundamente, pode dançar mais se quiser. Tome muita água depois, de preferência, encantada e tome um banho (de preferência, de cristal ou de ervas).

Bebendo sorte

A água é um excelente condutor e é perfeitamente natural utilizá-la para transmitir a energia da sorte para nós. Pegue uma série de cristais previamente limpos. Escolha-os de acordo com seu poder mágico e os objetivos que você quer atingir. Para a prosperidade, as pedras já foram indicadas.

Escolha suas pedrinhas e limpe-as em água, visualização de jatos de luz e banhos de leite por uma hora e repetindo o jato de água e visualização de luz. Agora, o mais difícil. Arrume uma garrafa de vidro bonita. O formato pode variar de acordo com seu objetivo. Para fins materiais, use uma garrafa quadrada. Com tinta especial para vidro, desenhe símbolos de sorte por toda a garrafa. Os símbolos, mais uma vez, têm a ver com o seu objetivo. Se quer melhorar sua vida financeira, desenhe cifrões verdes, a runa Daeg, o selo de Salomão, etc...

Depois de três dias, coloque água mineral dentro da sua garrafa e vá colocando as pedrinhas uma a uma, dizendo o que você quer. Ao terminar, mentalize seus desejos e sobre-os dentro da garrafa, tampando-a em seguida. Deixe essa garrafa por três dias com três velas acesas (você pode escolher as cores de acordo com seu objetivo).

Sempre que sentir sede, beba a água dessa garrafa. Quando a água estiver terminando, se sua sorte não tiver mudado (ou você quiser que ela continue melhorando), recarregue com água mineral e continue bebendo. Essa água não pode ir à geladeira, devendo ser tomada ao natural.

Deixando sua má sorte pra trás

Quando o vento estiver contra você, faça o seguinte pra se livrar do azar. Vá a um parque com uma moeda de qualquer valor. Encontre um lago ou uma fonte e caminhe no sentido anti-horário sete vezes, dizendo:

“Espíritos da fonte (ou do lago), nereidas e ninfas, amigas e irmãs, ajudem-me a me livrar deste azar. Retenham consigo e arrastem para as profundezas as forças invisíveis que estão me atrapalhando, em nome da Deusa, em nome de Deus. Por isto, eu lhes dou esta moeda!”

Ao terminar, jogue a moeda no lago ou na fonte e vá embora SEM OLHAR PRA TRÁS.

Quebrando o azar

Se a coisa tá preta e você quer mudar, pode recorrer à ajuda de Uriel para dar uma sacudida nas coisas. Este anjo é meio radical e suas soluções são muito inesperadas, então tenha cuidado com o que vai pedir, pois terá que ter confiança. Muitas vezes, à princípio, parecerá que tudo ficou pior do que estava, mas é assim mesmo. Muitas vezes, precisamos derrubar a casa pra construir uma nova.

Pegue uma vela vermelha, uma vela violeta e uma vela branca. Forme um triângulo com elas e sua foto no meio. Invoque o Arcanjo Uriel, senhor da magia e das tempestades, e peça-lhe para ajudá-lo a superar seus momentos difíceis com sua luz. Acenda as velas, uma a uma, dizendo:

“Com a vela branca, eu limpo meus caminhos. Com a vela violeta, eu transmuta a energia negativa em positiva. Com a vela vermelha, eu recebo energia e coragem para vencer os obstáculos.”

Medita por alguns minutos enquanto as velas queimam. Então, agradeça e apague sem soprar as velas. No dia seguinte, repita o procedimento, com as mesmas velas. No terceiro dia, deixe-as queimar até o fim.

Três histórias pra você

Temos muito mais facilidade de aprender alguma coisa quando uma história ilustra o problema. Por isso sempre tivemos contadores de histórias, por isso nos identificamos com heróis e princesas. Escolhi essas três histórias porque elas refletem muito da sabedoria da prosperidade, da importância das nossas palavras e das estranhas engrenagens do Universo. Espero que você se lembre delas no momento certo.

O pedido de Nasrudin

Nasrudin estava subindo uma montanha muito difícil, cansado, no sol de meio-dia. Já estava no meio do caminho quando começou a pedir para o Senhor:

– Senhor! Por favor! Mande-me um burro! Não é muito o que eu peço! Ajude seu amigo Nasrudin! Mande-me um burro, por favor

Então, surgiu descendo a montanha, um senhor rico e gordo sentado num burrico. Ao que Nasrudin comemorou e correu para pedir uma carona no lombo do burro. Porém, o dono do animal se sentiu ofendido por aquele pobre lhe pedir tal coisa e respondeu, enfurecido:

– Como se atreve a me pedir tal coisa?! Para castigá-lo pela insolência, agora você vai carregar meu burro até lá embaixo!

Então, Nasrudin, que estava subindo a montanha, teve que descer com o burro nas costas. Ao chegar lá embaixo, Nasrudin deixou o burro no chão e viu o dono levá-lo embora pela estrada. Nasrudin limpou o suor da testa e olhou para cima:

– Obrigado, Senhor! Da próxima vez, eu vou tentar ser mais específico!

Lição de Marketing

Em uma convenção de fabricantes de cervejas brasileiras, reunindo os maiores produtores do país, estavam presentes os presidentes da Brahma, Skol, Kaiser, Antartica, Schin, etc.

Ao término do simpósio todos se reuniram no restaurante para uma confraternização. Muito esperto, ao perceber a aproximação do garçom, o presidente da Schin pediu em alto e bom som:

– Garçom, uma Nova Schin, por favor! Isso sim é que é bebida!

Todos se olharam espantados, enquanto ele contemplava sua cerveja, certo de que saíra bem. Não querendo deixar por menos, o presidente da Brahma disse determinado:

– Amigo! Traga a verdadeira nº1!

Novamente todos se olharam espantados e ele ficou achando que deu a resposta merecida!

Na mesma moeda, o presidente da Kaiser bate na mesa e grita:

– Me vê a do baixinho! Esse sabe das coisas...

E assim, seguiram os presidentes das cervejarias, cada um pedindo a sua maneira, até que chegou a vez do presidente da Skol:

– Garçom! Uma Coca-Cola, por favor!

Todos se olharam abismados, achando que ele perdera uma boa oportunidade de responder a altura. O garçom curioso, aproxima-se e pergunta:

– O senhor tem certeza?

Ele respondeu:

– Tenho! Se ninguém vai beber cerveja, eu também não vou!

E a vaca vai pro brejo...

Nem tudo é o que parece. Um revés pode muito bem ser o ponto de partida para uma nova aventura. Tudo depende de como você vê a coisa. Às vezes, é melhor que a vaca vá pro brejo...

Era uma vez um velho mestre e seu discípulo que peregrinavam por terras distantes. Certo dia, eles chegaram num casebre muito pobre, onde uma família vivia em condições muito difíceis, com escassez de comida e vestes maltrapilhas. Eles perguntaram:

– Vocês parecem ter uma vida difícil! Como vocês vivem?

Ao que a família respondeu:

– É, a vida é difícil, mas, graças a Deus, nós temos uma vaquinha que dá leite que vendemos na cidade.

O velho e o discípulo passaram a noite lá e partiram de madrugada. Depois de se afastarem da casa, o velho disse para o jovem:

– Gafanhoto, volte lá e jogue a vaca deles do precipício.

O jovem tentou argumentar que a vaca era seu único sustento, mas o mestre insistiu. E assim foi feito. Eles partiram e o tempo passou. Vinte anos depois o mestre já havia morrido e o jovem caminhava sozinho quando passou pela mesma região. Qual não foi sua surpresa ao ver no lugar do casebre uma mansão com jardins floridos e grandes posses. Ele falou com uma mulher na janela:

– Escuta, não era aqui que vivia uma família muito pobre há uns vinte anos? Sabe o que aconteceu com eles? Ao que a mulher respondeu:

– Ah, éramos nós mesmos!

E o jovem espantado perguntou o que aconteceu, ao que a mulher explicou:

– Nós vivíamos do leite de nossa vaquinha, até que um dia houve um acidente e ela morreu. Aí nós descobrimos que sabíamos fazer muitas outras coisas e começamos a trabalhar, sem depender do leite!

E aí o jovem compreendeu finalmente a lição do mestre...

Se você observar as histórias de grandes empresários, atletas e artistas, verá que em muitos pontos da vida eles estiveram num revés, num momento ruim. Gerard Butler já esteve a ponto de pular de uma ponte, quando um amigo sugeriu uma carreira nova. De advogado, passou a ator, e depois de Drácula 2000, todo mundo já o conhece de “300”, “P.S.: Eu Te Amo”, entre outros. Lembre-se: a onda só recua para um novo ponto de partida, para vir maior e mais forte.

Muita gente passa anos presa a um trabalho horrível, um relacionamento ruim, ou a uma casa que odeia. Se este é o seu caso, é hora de tomar uma decisão. Ou você pára de reclamar ou toma uma atitude. Aproveite a força contrária e use-a ao seu favor. Como? Isso é uma questão de sabedoria e isso não se consegue da noite pro dia. É um longo processo de aprendizado e humildade.

Mas o primeiro passo é a humildade de compreender que você não tem a visão global de tudo. Você não sabe tudo, por mais que jure que saiba o que é melhor pra você, pros seus filhos, pro seu marido, etc... Quando aprender essa humildade, aprenda a confiar. Sabe aquela fé de que todo mundo fala, em todas as igrejas? Essa fé é pouco entendida. Fé é confiança de que alguém lá em

cima ama você e cuida para que tudo saia da melhor forma possível pra você. Depois que aprender a confiar, aprenda a fluir, com o rio. Esse é o passo mais difícil. Não é possível sem os dois primeiros passos. Fluir é uma forma divina de viver. É olhar pra chuva que cai e sair Cantando na Chuva. É sapatear nas poças sem medo de se molhar. É sorrir para o ônibus que passou e não parou num dia em que deu tudo errado e imaginar como vai ser quando você contar isso pros amigos. Fluir é parar de brigar com situações que não estão no seu controle, é aprender a deixar suas emoções em equilíbrio. Tudo isso é possível e não só pro Dalai Lama. É possível pra você e para mim, pessoas comuns. Basta querer. E treinar.

Veja o lado bom de tudo. Sempre. Não seja cego ao lado negativo. Apenas não o valorize demais. Não julgue precipitadamente. A gente julga tudo e todos muito rápido! Dê uma chance! A história não acabou ainda! Quando você vai ao cinema, tem sempre uma certeza de que, por pior que fique a situação do herói, tudo vai terminar bem. Geralmente, termina. Até o filme do Titanic acabou bem e olha que isso foi uma façanha! Vá além, veja além, sinta além. E você saberá enxergar as oportunidades que se escondem nas crises.

Sobre a Tabela Planetária

A tabela que se encontra na página a seguir é aproximada, mas se você quiser fazer as contas exatas, saiba como no livro Wicca – Já não se fazem mais Bruxas como Antigamente!, pois os horários mudam de acordo com a latitude, a longitude, o fuso horário e o dia do ano. Basicamente, a primeira hora do dia é contada a partir do nascer do Sol, que pode variar entre quase seis e quase sete da manhã, dependendo do local e da estação. Simplifiquei, mas você pode fazer o cálculo mais correto se preferir. Como experiência pessoal, posso afirmar que tenho usado esta tabela a vida inteira e ela tem funcionado perfeitamente. O Horário de Verão deve ser ignorado.

Tabela Planetária

Domingo: Sol

Horas do dia

07h – Sol
08h – Vênus
09h – Mercúrio
10h – Lua
11h – Saturno
12h – Júpiter
13h – Marte
14h – Sol
15h – Vênus
16h – Mercúrio
17h – Lua
18h – Saturno

Horas da noite

19h – Júpiter
20h – Marte
21h – Sol
22h – Vênus
23h – Mercúrio
24h – Lua
01h – Saturno
02h – Júpiter
03h – Marte
04h – Sol
05h – Vênus
06h – Mercúrio

Segunda-feira – Lua

Horas do dia

07h – Lua
08h – Saturno
09h – Júpiter
10h – Marte
11h – Sol
12h – Vênus
13h – Mercúrio
14h – Lua
15h – Saturno
16h – Júpiter
17h – Marte

18h – Sol

Horas da noite

19h – Vênus
20h – Mercúrio
21h – Lua
22h – Saturno
23h – Júpiter
24h – Marte
01h – Sol
02h – Vênus
03h – Mercúrio
04h – Lua
05h – Saturno
06h – Júpiter

Terça-feira – Marte

Horas do dia

07h – Marte
08h – Sol
09h – Vênus
10h – Mercúrio
11h – Lua
12h – Saturno
13h – Júpiter
14h – Marte
15h – Sol
16h – Vênus
17h – Mercúrio
18h – Lua

Horas da noite

19h – Saturno
20h – Júpiter
21h – Marte
22h – Sol
23h – Vênus
24h – Mercúrio
01h – Lua
02h – Saturno
03h – Júpiter
04h – Marte
05h – Sol
06h – Vênus

Quarta-feira – Mercúrio

Horas do dia

07h – Mercúrio
08h – Lua
09h – Saturno
10h – Júpiter
11h – Marte
12h – Sol
13h – Vênus
14h – Mercúrio
15h – Lua

16h – Saturno
17h – Júpiter
18h – Marte

Horas da noite

19h – Sol
20h – Vênus
21h – Mercúrio
22h – Lua
23h – Saturno
24h – Júpiter
01h – Marte
02h – Sol
03h – Vênus
04h – Mercúrio
05h – Lua
06h – Saturno

Quinta-feira – Júpiter

Horas do dia

07h – Júpiter
08h – Marte
09h – Sol
10h – Vênus
11h – Mercúrio
12h – Lua
13h – Saturno
14h – Júpiter
15h – Marte
16h – Sol
17h – Vênus
18h – Mercúrio

Horas da noite

19h – Lua
20h – Saturno
21h – Júpiter
22h – Marte
23h – Sol
24h – Vênus
01h – Mercúrio
02h – Lua
03h – Saturno
04h – Júpiter
05h – Marte
06h – Sol

Sexta-feira – Vênus

Horas do dia

07h – Vênus
08h – Mercúrio
09h – Lua
10h – Saturno
11h – Júpiter
12h – Marte
13h – Sol

14h – Vênus
15h – Mercúrio
16h – Lua
17h – Saturno
18h – Júpiter

Horas da noite

19h – Marte
20h – Sol
21h – Vênus
22h – Mercúrio
23h – Lua
24h – Saturno
01h – Júpiter
02h – Marte
03h – Sol
04h – Vênus
05h – Mercúrio
06h – Lua

Sábado – Saturno

Horas do dia

07h – Saturno
08h – Júpiter
09h – Marte
10h – Sol
11h – Vênus
12h – Mercúrio
13h – Lua
14h – Saturno
15h – Júpiter
16h – Marte
17h – Sol
18h – Vênus

Horas da noite

19h – Mercúrio
20h – Lua
21h – Saturno
22h – Júpiter
23h – Marte
24h – Sol
01h – Vênus
02h – Mercúrio
03h – Lua
04h – Saturno
05h – Júpiter
06h – Marte

Palavras finais

“Que a inspiração chegue não depende de mim. A única coisa que posso fazer é garantir que ela me encontre trabalhando”.

Pablo Picasso

Uma vez eu estava fazendo reiki em alguns amigos na piscina. Dentro da água, tive a feliz assessoria de um dragão. Ele falava sobre cada uma das pessoas tratadas. Seu comentário sobre alguns era simplesmente sobre a dispersão e falta de foco. Então, ele se virou pra mim e disse, meio espantado: “Vocês humanos são tão distraídos!”.

A essa altura, você deve estar se perguntando: “Eu passei esse tempo todo lendo os conselhos de uma louca que fala com dragões????” Pois é... Não sou uma pessoa muito convencional... Mas posso lhe garantir uma coisa. Sou uma pessoa próspera! Posso passar pelos meus perrengues, como todo mundo, mas aprendi a viver com prosperidade seguindo esses mesmos conselhos que lhe dei. Então, peço que dê uma chance para a louca que acende caldeirões e fala com Salomão, vê dragões e bate papo com anjos, e ainda tem a cara de pau de falar isso como se não corresse o risco de ser internada no sanatório mais próximo.

No finalzinho deste livro, gostaria de lhe dar meus três conselhos de ouro:

Em primeiro lugar, não se distraia do seu objetivo. Sabe como a bailarina consegue dar vários rodopios sem perder o equilíbrio? Ela foca num ponto. Ele é a última coisa que ela deixa de ver e a primeira que volta a olhar enquanto seu corpo gira. É o objetivo que a mantém no constante equilíbrio. Então, cuidado com as propostas que desviam você do que você realmente quer.

Em segundo, não tenha medo de ser diferente e fazer seu próprio caminho. A gente sempre tende a se comparar e a tentar fazer as coisas segundo as regras, *by the book*, como dizem os americanos. Mas podemos fazer o que quisermos, do jeito que quisermos. Em 1964, dois amigos fundaram uma pequena empresa de calçados para corredores. Cada um entrou com 500 dólares e guardavam o estoque de tênis feitos no Japão no porão da casa do sogro de um deles. De dia, eles trabalhavam e de noite e nos fins de semana, vendiam os calçados para estudantes universitários. Em 1972, elaboraram seu próprio calçado e o batizaram de Nike.

E por fim, mantenha sempre a humildade e o amor pelo que você faz. Todo grande negócio já foi pequeno, toda caminhada começou com um primeiro passo. Não espere mais pra começar sua caminhada! A realização é importante, sim, muito mais do que você pensa. Posso lhe dizer que fazer o que se ama “dá barato”. A prosperidade verdadeira está intimamente ligada a esse amor profundo pelo que se faz. Se você não encontrou ainda essa sensação, então continue procurando, porque vale muito a pena!

Eu acredito em magia, acredito que estamos todos interligados e fazemos parte de um grande plano. Você não precisa acreditar nisso tudo. Não precisa acreditar em dragões e anjos, em reinos e mundos que não consegue ver e vidas que não consegue lembrar. Basta seguir seu coração, buscar entendimento e conquistar a sabedoria. Se seu coração for bom, sua mente for tranquila e suas ações forem cheias de luz, não importa sua religião, nem no que você acredita. Estaremos do mesmo lado de qualquer jeito e a Divindade sorrirá pra você, porque Deus nunca fez tanta questão de ser reconhecido como a maioria pensa.

Agradeço que você tenha estado comigo até a última página! Espero que você tenha se divertido e rido um pouco. Mas não deixe esses conhecimentos esquecidos numa gaveta. Releia de vez em quando, siga as dicas, e mantenha-se sempre inspirado. A prosperidade já está ao seu lado. É só dar a mão a ela. Se gostar de sua companhia, apresente-a aos amigos! Todo mundo precisa, de vez em quando, de uma forcinha pra lembrar que o Universo possui todas as riquezas com que sonhamos e está pronto para nos dá-las, se estendermos as mãos, abirmos os olhos e despertarmos nossas incríveis e enormes asas!

Um bater de asas douradas e até a próxima!

Bibliografia

PIOBB, Pierre Vicent; tradução Ibañez, Louisa. *Formulário de Alta Magia*, Segunda Edição. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1986.

HARTLEY, Robert F.; tradução SOUZA, Prof. Ricardo Fasti de. *Erros de Marketing e Sucessos*. Editora Manole, 2001.

LÍBER, Irene (tradução e adaptação). *Clavícula de Salomão - As Chaves da Magia Cerimonial*. Editora Pallas.

GAGE, Randy; tradução DELELA, Denise de C. Rocha. *37 Segredos da Prosperidade*. São Paulo, 2005.

GOMES, Pascoal. *Gnose – O Anel Consagrado de Salomão*. São Paulo: Editora Madras. 2005.

SCOTT, Steven K. *Salomão, O Homem Mais Rico que Já Existiu*. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008.

[1] Informações publicadas na matéria “O Amor Está no Ar”, de Flávia Tavares, na ***Isto É Dinheiro*** de 16/03/2005.

[2] Para maiores informações, visite o site: www.alcateia.com, onde há um link para a página do Esquadrão Classe A.

[3] O círculo mágico é feito para rituais mais elaborados e impede que energias contrárias invasoras atrapalhem o trabalho. Ele já foi ensinado no livro *Wicca – Já não se fazem mais Bruxas como Antigamente!*, da mesma editora.